ROTEIRO TEEN



OUT•NOV•DEZ ▸ 2026

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES
ESCOLA SABATINA DOS ADOLESCENTES

LIVRO ABERTO

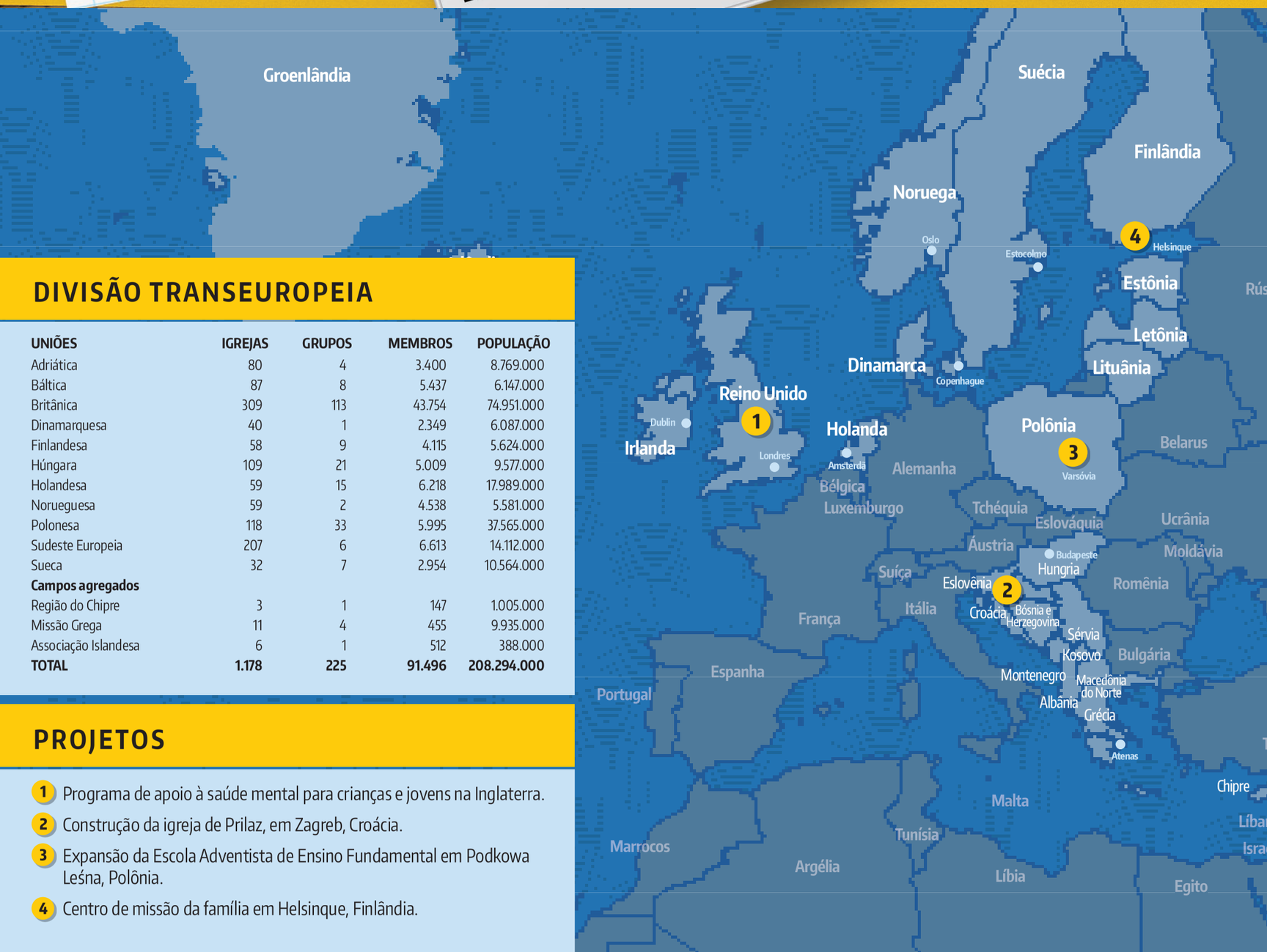
CPB
ISSN 1980-3877
9 771980 397705 35000

DIVISÃO TRANSEUROPEIA

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Adriática	80	4	3.400	8.769.000
Báltica	87	8	5.437	6.147.000
Britânica	309	113	43.754	74.951.000
Dinamarquesa	40	1	2.349	6.087.000
Finlandesa	58	9	4.115	5.624.000
Húngara	109	21	5.009	9.577.000
Holandesa	59	15	6.218	17.989.000
Norueguesa	59	2	4.538	5.581.000
Polonesa	118	33	5.995	37.565.000
Sudeste Europeia	207	6	6.613	14.112.000
Sueca	32	7	2.954	10.564.000
Campos agregados				
Região do Chipre	3	1	147	1.005.000
Missão Grega	11	4	455	9.935.000
Associação Islandesa	6	1	512	388.000
TOTAL	**1.178**	**225**	**91.496**	**208.294.000**

PROJETOS

1. Programa de apoio à saúde mental para crianças e jovens na Inglaterra.
2. Construção da igreja de Prilaz, em Zagreb, Croácia.
3. Expansão da Escola Adventista de Ensino Fundamental em Podkowa Leśna, Polônia.
4. Centro de missão da família em Helsinque, Finlândia.





ISSN 1980-5977 - Nº 95
Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia
12501 Old Columbia Pike
Silver Spring, Maryland – 20904-6600 – EUA
Título do original em inglês: Youth Teacher Sabbath School Bible Study Guide

Editoração: Neila D. Oliveira
Tradução: Karina C. Deana
Projeto Gráfico: Milena Ribeiro e Samuel K. Santana
Diagramação: Marcos Santos
Capa: Samuel K. Santana
Ilustrações (Capa e Internas): Kaleb de Carvalho

Editado trimestralmente pela
Casa Publicadora Brasileira
Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Caixa Postal 34 – 18270-970 – Tatuí, SP
Visite o nosso site em: www.cpb.com.br

Serviço de Atendimento ao Cliente:
Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 /
domingo, das 8h30 às 14h
Telefone: (15) 3205-8888 / WhatsApp: (15) 98100-5073
Ligação gratuita: 0800 9790606
E-mail: sac@cpb.com.br
Redação: adol@cpb.com.br

Presidente: Uilson Garcia
Diretor Financeiro: Diego Lottermann
Gerente Editorial: Wellington Barbosa
Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima
Gerente de produção: Reisner Martins

20% das ofertas de cada sábado são dedicados aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

abdr ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIREITOS REPROGRÁFICOS
Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

Tipologia: Interstate 9,5/13 – 7787/51405

APRESENTAÇÃO

"As pessoas aprendem melhor com histórias." Já ouviu essa frase? Se pensar nos conceitos que mais marcaram sua memória, você vai perceber que provavelmente eles foram apresentados por meio de histórias, ou de narrativas.

Histórias vão além do processo comunicativo. Elas mexem com os sentidos, tocam o coração e enriquecem a trajetória. As narrativas são poderosas e têm um papel fundamental na transmissão e preservação dos costumes, tradições e valores de uma geração para a outra.

Não é por acaso que Deus escolheu esse método para fazer chegar aos Seus filhos a maior e melhor história de todos os tempos, que vai além do que a imaginação humana poderia alcançar. Que meio seria mais eficiente para transmiti-la na atualidade? A Bíblia, a inspirada Palavra de Deus. Ela mostra o poder de Deus em ação. É o roteiro original, que revela de forma surpreendente como Deus agiu ao longo das eras para salvar o ser humano, e como o ser humano tem reagido à ação de Deus. É o ponto de encontro com o Espírito Santo, onde as lentes dão o zoom e mostram a importância das escolhas em nossa vida.

Além do extraordinário roteiro, o Autor também forneceu um script extra – o Espírito de Profecia – para que acompanhemos os impressionantes detalhes das cenas enquanto elas se desenrolam. O roteiro e o script não se contradizem, e eles têm revelado que logo as câmeras serão finalmente desligadas para que vivamos os planos originais do Roteirista.

Querido professor, essa foi a abordagem escolhida para apresentar o enredo do Grande Conflito para os nossos adolescentes, que muitas vezes estão sendo expostos a todo tipo de distorção da narrativa verdadeira e correndo o risco, inclusive, de acreditar na inversão de papéis.

Aproveitando o início de um novo ciclo, a lição ganhou um visual mais moderno e uma linguagem mais próxima da faixa etária que corresponde a essa turma. Respeitando as configurações de cada igreja, a classe dos adolescentes normalmente atenderá os alunos dos 13 aos 16 anos.

Fique atento porque, a partir de agora, a lição da Escola Sabatina dos adolescentes tem nome: Roteiro Teen.

A Função do Auxiliar

O Auxiliar Para Professores também passou por algumas atualizações para que você aproveite ao máximo o conteúdo. Aqui estão algumas orientações úteis:

Em cada lição, observe especialmente os objetivos destacados na introdução e procure direcionar a recapitulação de modo a alcançá-los. Os professores precisam estar bem preparados e ter conhecimento do tema do estudo da semana, mesmo que eles deleguem aos adolescentes a tarefa de recapitular a lição na classe.

A história de ilustração fornecida pelo Auxiliar (na seção INICIANDO) é um recurso para chamar a atenção dos alunos antes de entrar propriamente no estudo da lição.

Conheça as novas seções que compõem a lição e saiba como cada uma delas interage com o conteúdo do Auxiliar:

Teaser (Sábado)

É o texto de introdução da lição dos adolescentes, preparado para o início do estudo no sábado à tarde, e que já dá um panorama geral sobre o tema que será abordado. Corresponde à Sinopse do Auxiliar de professores.

A lição dos adolescentes deve ser estudada durante a semana e recapitulada no sábado seguinte.

Na recapitulação, é importante enfatizar as questões levantadas na introdução. Observe os textos que estão destacados com marcadores. Esse recurso serve para ajudar na fixação do assunto.

Roteiro original (Domingo)

Esta seção deve ocupar o papel central na recapitulação do estudo porque ali está concentrada a porção dos textos bíblicos que servirão de base para o tema da semana.

Sugerimos que nesse momento as Bíblias sejam abertas e cada adolescente participe, lendo em voz alta um verso do texto. Incentive os adolescentes a prestarem atenção no que está sendo lido e esteja

atento para ajudá-los com eventuais palavras ou expressões difíceis.

Não é uma imposição que a leitura seja feita diretamente na Bíblia, mas seria muito bom que os professores motivassem os alunos a deixarem o celular um pouco de lado e apreciassem mais o contato com a Palavra de Deus escrita. Esse é um hábito que devemos promover entre os alunos.

Na seção do Auxiliar chamada "Apresentando o Contexto e o Cenário", o professor tem informações extras sobre o texto bíblico em questão, que tornam a história mais interessante. Procure fazer os links entre os textos bíblicos e a realidade que os alunos vivem. Isso mostra a atualidade da Bíblia e os aproxima do texto inspirado.

Professor, é legal você mostrar aos alunos a importância da Bíblia como o melhor e mais necessário livro para o tempo em que estamos vivendo. Mas lembre-se: você só vai conseguir convencer os adolescentes se a Bíblia for realmente importante para você. Então, a dica é: Apaixone-se pela Bíblia e transmita essa paixão para seus alunos. O relacionamento com Deus vai fazer mais sentido e será verdadeiro para eles se isso for uma realidade em sua vida também.

Zoom (Segunda)

Nesta parte da lição, o foco está na passagem da Bíblia destacada como verso principal relacionado ao assunto da semana.

O objetivo desta seção é ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre o texto bíblico. Muitas vezes os adolescentes não se interessam pelos assuntos da Bíblia porque desconhecem as informações que compõem o cenário e o contexto histórico. Talvez um adolescente não procuraria informações no *Comentário Bíblico*, por exemplo.

No entanto, na lição eles acabam tendo contato com esse material e com outros que dão suporte e direcionam o olhar para uma interpretação mais significativa do texto bíblico. Nesta página agora há um espaço para que os alunos façam anotações personalizadas.

No Auxiliar, o professor também tem o apoio da seção "Apresentando o Contexto e o Cenário", onde são fornecidas informações extras do tema de estudo.

Novamente, a dica aqui é PREPARO! O professor precisa estudar a lição diariamente e envolver-se com o assunto da semana para que a recapitulação seja dinâmica e atraente.

Making of (Terça)

Esta é uma das seções que mais chamam a atenção dos adolescentes. São curiosidades que reforçam a ideia de que precisamos explorar mais o estudo da Bíblia para descobrir os bastidores das cenas.

O professor pode pedir que os alunos comentem o que foi novidade para eles durante o estudo da semana e como aquela informação os ajudou a compreender a reação dos personagens, a situação em que estavam envolvidos, como Deus agiu para resolver as dificuldades que surgiram, etc.

Extras (Quarta)

Essa seção dá aos adolescentes a oportunidade de se envolver mais com a Bíblia e com outros textos relacionados ao tema. Deve servir como um facilitador para a exploração bíblica.

Quanto mais contato os adolescentes tiverem com a Bíblia, mais familiarizados estarão com o seu conteúdo e entenderão as mensagens contidas ali.

Os alunos devem ser incentivados a ler na própria Bíblia e marcar os textos adicionais. No momento da recapitulação, devem ser incentivados a comentar o conteúdo das passagens e dar sua opinião a respeito, destacando qual deles chamou mais a atenção e como podem ser aplicados à sua própria vida.

Panorâmica (Quinta)

Esta seção apresenta um breve comentário de Ellen G. White sobre o tema. Normalmente é um parágrafo destacado do capítulo ou capítulos do livro da série "Conflito" que está acompanhando o estudo da lição.

Você já conhece esta série? Ela é composta dos cinco livros de Ellen G. White que abordam o tema do grande conflito, desde a origem do pecado até o fim da batalha cósmica entre o bem e o mal, quando o pecado será exterminado para sempre e viveremos o plano original de Deus para o ser humano.

Os livros *Patriarcas e Profetas, Profetas e Reis, O Desejado de Todas as Nações, Atos dos Apóstolos* e *O Grande Conflito* passaram por uma atualização de linguagem para que ficasse mais voltada para as novas gerações e foram publicados sob os respectivos títulos: *Os Escolhidos, Os Ungidos, O Libertador, Os Embaixadores* e *Os Resgatados*.

Eles desempenham um papel muito importante na orientação da igreja. São como o script que acompanha o roteiro. Faz a gente querer se aprofundar mais na leitura da Bíblia.

Esta é uma parte da lição em que é imprescindível que o professor faça a ponte com os alunos e incentive a leitura dos livros.

Off (Sexta)

Essa seção da lição do aluno também está alinhada com o texto do Resumo do Auxiliar. É comum não sobrar tempo para o devido fechamento da lição, mas é importantíssimo que isso aconteça. É o momento de revisar os objetivos e verificar se eles foram alcançados.

Nessa página ficam também algumas citações de pessoas ilustres. São pensamentos de pessoas importantes na história a respeito do assunto em questão.

Além do Estudo

Professor, essa seção foi criada para incentivar os alunos a fazerem uma conexão do tema da semana com o dia a dia deles. É um recurso que os ajudará a refletir sobre os assuntos e discuti-los com os amigos da classe de adolescentes. Chame a atenção dos alunos para essa novidade.

Aqui também eles terão acesso aos capítulos do livro da série em estudo.

Nossos Desafios

Um dos maiores desafios que temos com os adolescentes atualmente é fazer com que eles enxerguem a Bíblia como um livro não apenas interessante, mas necessário para o tempo em que estamos vivendo. Eles precisam entender que ela não é apenas uma coleção de histórias. Da primeira à última página, a Bíblia conta uma única história, com muitos personagens. É a história da salvação do ser humano. A Bíblia é o livro mais completo, que apresenta com riqueza de detalhes o plano da redenção.

Como adolescentes costumam apreciar séries, precisamos mostrar que a Bíblia é a melhor série de todos os tempos. E que essa ideia de séries surgiu na mente de Deus. Sim, foi Dele a ideia de contar as histórias em séries. A Bíblia tem a série dos patriarcas. Tem a série dos profetas, dos reis. Tem a série da vida de Jesus. Da vida dos apóstolos. E tem a série da nossa vida, contada em tempo real. Nós podemos ser as pessoas descritas em Apocalipse, que vão seguir o Cordeiro e se assentar no trono como vencedores reais.

Você, professor de adolescentes, foi escolhido para uma nobre missão. Procure se preparar para desempenhar essa função. Só as pessoas que aprenderam a grandeza de se relacionar e amar os adolescentes, conseguem liderá-los e contagiá-los para que amem a Deus e escolham ficar do lado certo nesta grande guerra.

Meu conselho é AME, AME, AME e permita que Deus use você como um instrumento valioso em Suas mãos para conduzir os adolescentes ao reino do Céu. O Senhor tem uma recompensa reservada para aqueles que cuidam de Seus filhinhos aqui. Os adolescentes precisam se sentir seguros e felizes por fazer parte de uma igreja que se importa com eles.

Quiz

Novidade! Na parte final de cada lição, o professor encontrará um Quiz para realizar com os alunos. A intenção é levar à reflexão e fixar os conceitos por meio de respostas simples às questões, usando o recurso de Verdadeiro (V) e Falso (F).

Material para o PG

Um dos mais fortes aliados para a integração dos adolescentes e para promover o estudo da Bíblia é o PG. A partir deste trimestre o conteúdo sugestivo para o PG estará disponível no Auxiliar, nas páginas finais. Que este seja um incentivo para a sua classe!

Neila D. Oliveira é editora da CPB, responsável pela lição dos adolescentes

SUMÁRIO

1. **Conhecendo a Si Mesmo** 8
Apenas quando conhecemos a nós mesmos e a pessoa que estamos nos tornando por meio da obra de Cristo em nós somos capazes de transformar nossa vida em dádiva a nossa família, amigos, colaboradores e comunidade.

2. **Porta Fechada e Livros Abertos** 13
Deus pronunciará a sentença "inocente" para todos que confessam seus pecados e reivindicam o sangue de Cristo à sua vida. Perdoado. Absolvido. Restaurado. Mas agora é o tempo de fazer essa escolha.

3. **A Origem do Mal** 19
Um dos maiores mistérios na história humana tem que ver com a compreensão da origem do mal. Afinal, o que as pessoas pensam sobre Deus é a questão mais importante para qualquer ser humano.

4. **Anjos e Demônios** 25
Uma guerra espiritual está em andamento – uma guerra que está além do que os olhos humanos podem enxergar. Assim, a questão permanece: Como o poder de Deus sobre o mal se manifestará por meio de Seu povo nos dias em que estamos vivendo?

5. **Armadilha** 31
O assunto da morte é um dos mais controversos na igreja. A mídia o retrata, pastores pregam sobre ele. É importante compreendê-lo? Veja o que Deus diz sobre ele.

6. **Quem é o Anticristo?** 36
As manchetes estão repletas de corrupção e abuso. Como podemos viver de forma a transmitir uma mensagem de firme convicção a esta geração?

7. **Os Descendentes** 41
O inimigo tem atacado como um verdadeiro terrorista, tentando destruir o máximo possível de pessoas. Você está preparado para enfrentar isso?

8. **Comunicação é o Segredo** 46
Poucos de nós diriam não a um relacionamento duradouro e sincero com Deus – pelo menos não conscientemente. Mas o que estamos dispostos a fazer para que ele aconteça?

9. **Salve-se Quem Puder!** 50
Contrariando a especulação humana, o mundo não está se tornando melhor. Contudo, enquanto o mundo submerge mais fundo no perigo, a boa notícia é que o Espírito de Deus nos dará poder especial para proclamar Sua mensagem ao mundo!

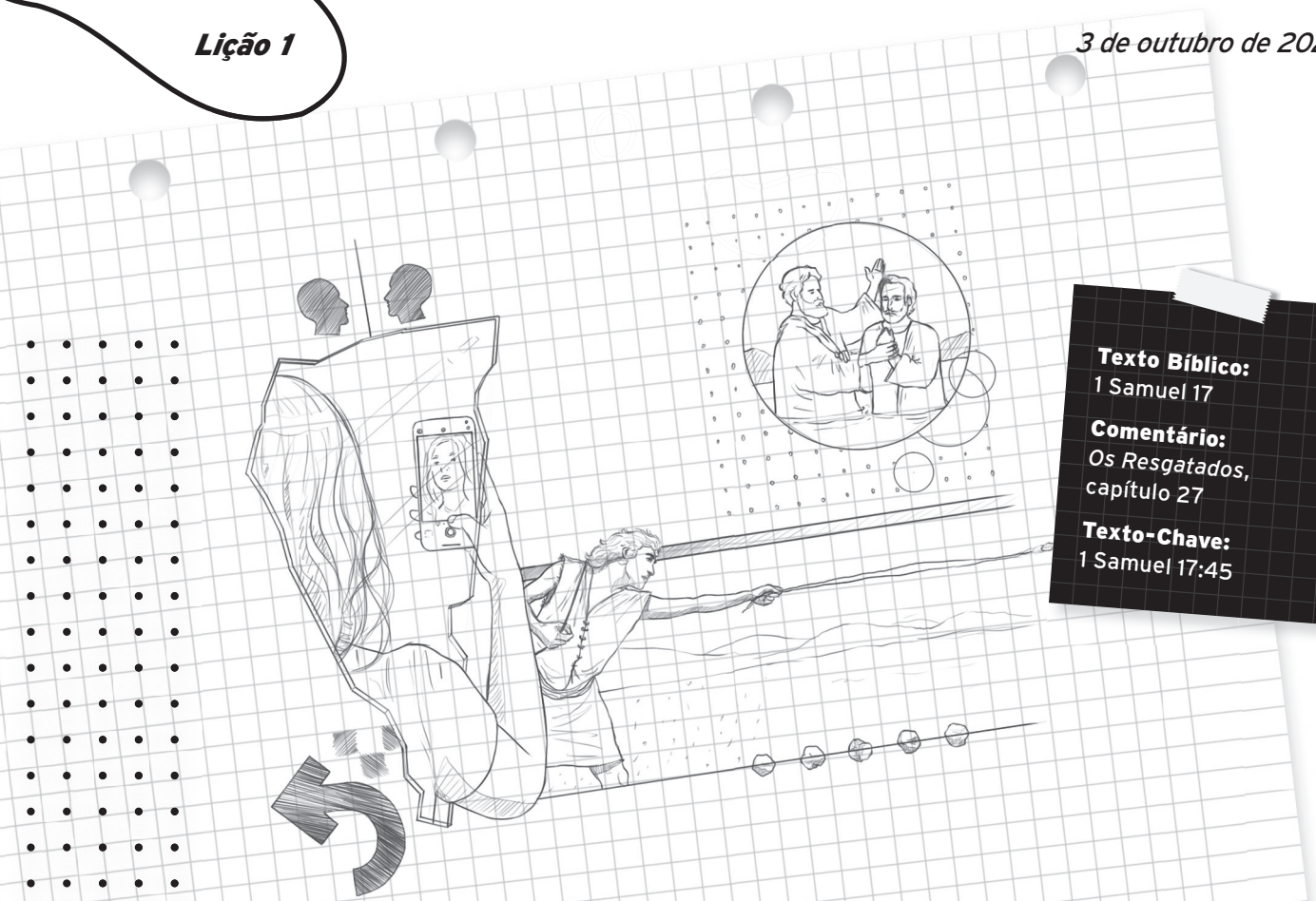
10. **O Tempo de Angústia** 55
O tempo de angústia é uma das expressões que enchem de pavor os adventistas do sétimo dia e outros que esperam o aparecimento de Jesus. Contudo, embora o tempo de provação esteja à frente, Deus prometeu que Seus fiéis seguidores resistirão até o fim.

11. **O Fim do Mundo** 60
Com frequência, nos concentramos na dificuldade do tempo do fim e nos esquecemos de nos concentrarmos no poder de Deus para nos livrar. Precisamos nos lembrar de que não estamos sozinhos, e estamos verdadeiramente seguros com Deus!

12. **Terra Purificada** 65
A imagem de Deus destruindo os ímpios não é muito agradável. Mas teremos a oportunidade de esclarecer nossas dúvidas, entender por que Deus agiu dessa forma, e permitir que Ele prove Sua bondade ao Universo.

13. **Terra Renovada** 70
Este mundo caótico não é tudo o que existe. Um dia, o grande conflito entre Deus e Satanás terá fim. A Terra será renovada. E veremos nosso Criador face a face.

- **Material para o PG** 75



Texto Bíblico:
1 Samuel 17

Comentário:
Os Resgatados, capítulo 27

Texto-Chave:
1 Samuel 17:45

CONHECENDO A SI MESMO

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Ser emocionalmente sadio e possuir uma espiritualidade autêntica não são características mutuamente exclusivas. Pelo contrário, é impossível ser espiritualmente maduro e emocionalmente imaturo (Peter Scazerro, *Emotionally Healthy Spirituality*).

Geralmente nos deparamos com uma barreira em nosso crescimento, apesar dos anos que passamos repetindo os padrões de atividades, educação e comportamento cristãos. Essa barreira é o resultado de hábitos emocionais profundamente enraizados de nosso passado. Essa barreira nos impede de saborear a doce experiência de uma vida madura e autêntica em Cristo.

Poucos de nós dedicam tempo para refletir sobre o profundo (e sutil) impacto das influências exteriores em nossas decisões, palavras e sentimentos. Sem estar cientes de quem somos e de que maneira as circunstâncias nos afetam, somos incapazes de lidar com a exposição às pressões e forças que operam contra nós. Sócrates afi rmou: "Será que poderemos saber que arte torna o homem melhor, se não sabemos quem somos?"

Acabamos vivendo a vida de outra pessoa, as expectativas de outros. Como um barco sem remo ou leme, somos jogados de um lado para o outro e viramos para qualquer lado que o vento da aprovação nos levar.

Apenas no momento em que nos conhecermos e descobrirmos em quem estamos nos tornando

por intermédio da obra de Cristo em nós, seremos capazes de transformar nossa vida em uma oferta aos nossos familiares, amigos, colegas de trabalho e membros da comunidade.

Desenvolver um crescimento e uma espiritualidade autênticos requer planejamento intencional e proposital. Se não planejarmos, corremos o risco de acabar dizendo como certo membro de igreja: "Fui cristão por vinte anos, mas em vez de ser um cristão de vinte anos de idade, fui um cristão de um ano de idade por vinte anos! Teimei em repetir as mesmas coisas vez após outra."

Objetivos

Os alunos deverão:

- Conhecer-se melhor – o "novo verdadeiro" eu. (Saber)
- Perceber que conhecer a verdade é apenas o primeiro passo. A verdadeira espiritualidade é capaz de escolher fazer o certo, apesar da oposição e pressão. (Sentir)
- Aceitar o desafio de iniciar uma jornada de abandono do "antigo falso" eu para que possam viver uma vida autêntica com seu "novo verdadeiro" eu. (Responder)

Para explorar

- Autoestima
- Autoconhecimento
- Diferenciação
- Espiritualidade

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

"Quem eu sou de verdade?"

Objetivo espiritual: Ajudar os adolescentes a refletirem sobre as "vozes" negativas que às vezes acreditam e contrastá-las com uma visão mais saudável de identidade, valor e pertencimento.

Comece com algo simples e acolhedor: "Todo mundo tem pensamentos sobre si mesmo – alguns ajudam a crescer, outros machucam. Hoje vamos falar sobre as vozes que às vezes acreditamos e sobre quem realmente somos."

Momento de reflexão (Leitura)

Leia lentamente as declarações:

- Eu sou um erro.
- Eu sou um fardo.
- Eu sou um tolo.
- Eu não tenho valor.
- Eu não posso cometer erros.
- Eu não tenho o direito de sentir alegria e prazer.
- Eu não tenho o direito de dizer o que penso e sinto.
- Eu sou avaliado pelo que faço e não por quem sou.

Depois pergunte: "Você acha que jovens hoje são pressionados a pensar assim?"

Perguntas para o grupo: De onde vêm essas vozes? Redes sociais, escola, comparação, expectativas?

Essas frases mostram quem a pessoa é ou apenas como ela se sente?

O que muda quando sabemos que não estamos sozinhos? Conecte com pertencimento: "Um lugar seguro é onde podemos ser aceitos mesmo imperfeitos."

Apresente a ideia central:

"A fé ensina que nosso valor não vem do desempenho, aparência ou erros, mas do amor e da dignidade que cada pessoa possui."

Atividade final: "Troca de Voz"

Peça que cada adolescente transforme uma frase negativa em uma verdade positiva.

Exemplos:

"Eu sou um erro" → "Eu estou aprendendo e crescendo."

"Eu não tenho valor" → "Minha existência já tem valor."

"Só importo pelo que faço" → "Eu importo por quem sou."

Faça um fechamento curto: "Pertencer não significa ser perfeito. Significa ser aceito enquanto ainda estamos crescendo."

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

No conto "The Necklace" [O Colar], Guy de Maupassant contou a história de uma jovem mulher chamada Mathilde, que estava desesperada para ser aceita na alta sociedade. Apesar de seu marido ser um trabalhador comum, eles foram convidados para participar de um grande baile. Sentindo que deveria

causar uma boa impressão nas pessoas presentes no baile, Mathilde emprestou um lindo colar de uma amiga rica. Ela foi aceita pela nobreza no baile, mas aquela noite estava longe de ser bem-sucedida, pois Mathilde perdeu o colar emprestado!

[NESSE MOMENTO, PARE E PERGUNTE AOS ALUNOS O QUE FARIAM SE FOSSEM MATHILDE. CONTINUE A HISTÓRIA DEPOIS DE OUVIR A OPINIÃO DOS ALUNOS.]

Mathilde ficou muito envergonhada e, em vez de contar o que aconteceu à amiga, ela convenceu o marido a pedir emprestados quarenta mil francos [aproximadamente trezentos mil reais] para repor o colar perdido.

Nos dez anos que se seguiram, Mathilde e o marido trabalharam em dois empregos para devolver o dinheiro emprestado. Acabaram vendendo tudo o que tinham e morando num cortiço.

Certo dia, Mathilde foi visitar a amiga de quem tinha emprestado o colar. Mathilde estava tão envelhecida por causa dos muitos anos de trabalho árduo e de privações que a amiga teve dificuldade em reconhecê-la. Mathilde confessou à amiga o que tinha acontecido na noite do baile e apenas então descobriu que o colar original não era feito de diamantes verdadeiros, mas de imitações! Valia menos do que quinhentos francos [aproximadamente três mil reais]! Mathilde e o marido tinham trabalhado arduamente e sofreram por tantos anos apenas porque Mathilde quis manter as aparências.

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Você já se sentiu assim em relação à sua vida espiritual? Que está sempre tendo que manter as aparências? Você conhece a Bíblia o suficiente para saber o quanto não conhece ainda ? Você conhece as regras da vida cristã, mas não o suficiente para vivenciar a alegria de praticá- las? Parece que sua vida cristã o torna infeliz?

Deus não quer que você pare por aqui! Ele deseja levá-lo ao próximo nível, onde pode ser encontrada a verdadeira alegria de conhecê-Lo.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Quais os personagens principais da história?

Qual a situação de Davi? O que está acontecendo com ele?

Partilhe os aspectos da história que são novos para você.

Davi foi alvo de críticas e zombaria ao decidir lutar com Golias. Quais críticas e zombaria você já enfrentou ao partilhar seus sonhos e esperanças?

De que maneira Davi conseguiu permanecer firme contra as pressões poderosas que tentaram forçá-lo a ser alguém que não era?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Lucas 18:14; Romanos 4:5.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

De acordo com o *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, no momento em que Saul rejeitou o conselho inspirado por Deus por meio de Samuel, o Senhor decidiu escolher outra pessoa para ser treinada segundo o Seu coração (1 Samuel 13:14). "O treinamento de Davi, assim como o de Cristo, foi realizado em face da inveja e do ódio. Apesar de Davi algumas vezes ter transgredido a lei que reverenciava e defendia, sempre humilhava seu coração perante a lei, reconhecendo sua supremacia. Como resultado da cooperação de Davi com os princípios estabelecidos por Deus por meio de Moisés e Samuel, Israel gradualmente subjugou todos os seus inimigos."

Em 1 Samuel 17:39, Davi disse educadamente: "Não consigo andar com isto, pois não estou acostumado." O *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia* explica que essa é uma evidência de sua fé na armadura que já havia testado antes, creditando a Deus as suas vitórias sobre os animais selvagens.

Sua fidelidade nas pequenas coisas (apascentar as ovelhas do pai, por exemplo) prepararam-no para tarefas maiores (enfrentar Golias, por exemplo). "O procedimento que escolheu foi determinado por suas próprias convicções espirituais em vez do julgamento não santificado de outros, a despeito da posição ocupada. [...] Davi não podia enfrentar Golias com a armadura de Saul – deveria ser autêntico. Deus intenta que todo homem trabalhe com a sua própria armadura. Vemos um homem público benquisto pelo povo e copiamos as suas maneiras, esperando obter sucesso com isso. Mas Deus quer homens autênticos, homens que aprendam com a experiência de cada dia o que precisam saber a fim de resolver os problemas de amanhã" (v. 2, p. 578, 579).

O *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia* (v. 2, p. 579) diz sobre 1 Samuel 17, mencionando as três vitórias de Davi:

A primeira ocorreu no momento em que ele não se deixou abalar pelo insulto de Eliabe, seu irmão mais velho. Davi recusou envolver-se numa troca insignificante de agressões verbais e mostrou que estava no controle de suas emoções. Em vez de retrucar o insulto de Eliabe com um comentário também agressivo, Davi simplesmente perguntou pacificamente: "O que fiz agora? Será que não posso nem mesmo conversar?" (verso 29). "Se não tivesse aprendido a ter paciência com suas ovelhas, não teria sido capaz de demonstrar paciência com o irmão invejoso."

A segunda vitória foi conquistada ao permanecer firme em suas crenças, mesmo diante da oposição da figura autoritária do rei. "Sem jamais cogitar a possibilidade de uma intervenção divina, Saul plantou sementes de dúvida na mente de Davi e tentou-o a vestir sua própria armadura. Mas novamente, de maneira respeitosa, Davi conquistou a vitória sobre a dúvida apegando-se ao seu propósito inspirado pelo Céu de manter-se firme na fé e na total dependência do Senhor."

A vitória final foi a derrota pública de Golias – o inimigo que até mesmo Saul, o rei que se sobressaía em altura acima da cabeça de seus compatriotas, temia. "Foi uma vitória das forças espirituais sobre as forças da matéria bruta."

ENCERRAMENTO

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

O décimo sexto presidente dos Estados Unidos da América, Abraham Lincoln, certa vez disse o seguinte: "Você pode enganar algumas pessoas o tempo todo, e todas as pessoas por algum tempo, mas não pode enganar todas as pessoas o tempo todo."

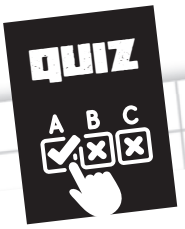
Podemos tentar esconder quem somos conformando-nos aos padrões e aos comportamentos aceitos socialmente, que fazem com que pareçamos alguém que na realidade não somos. Mais cedo ou mais tarde, no entanto, a verdade virá à tona. A maneira como vivemos, agimos, falamos e tratamos os outros geralmente causará maior impacto na percepção das pessoas a nosso respeito (e de Cristo) do que as nossas palavras. Isso é inevitável.

Que avaliação você faria de sua vida neste exato momento? Jesus disse que as pessoas serão reconhecidas por seus "frutos" (Mt 7:16). Que tipo de frutos você está produzindo? Saborosos e atrativos? Lembre-se de que "os seguidores de Cristo devem se tornar semelhantes a Ele – pela graça de Deus, formar um caráter em harmonia com os princípios de Sua santa lei. Essa é a santificação bíblica" (*Os Resgatados*, p. 239). Falando sério: que você se torne cada dia mais santo, no verdadeiro sentido da palavra, e que sua vida produza o maravilhoso fruto do Espírito!

Dicas para ensinar

Resumindo a Lição

Nos últimos cinco minutos da lição, entregue aos alunos um resumo de tudo o que você espera que aprendam com o assunto estudado. Leia o resumo com os alunos e pergunte se há alguma dúvida. Seja paciente. Às vezes, os alunos não respondem de imediato, mas se você ignorar o terrível silêncio por um ou dois minutos, provavelmente eles começarão a falar. Para variar, distribua pedaços de papel e instrua-os a escrever as dúvidas que tiverem. Recolha os papéis (certificando-se de que fiquem com o resumo) e diga aos alunos que responderá às dúvidas na semana seguinte.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Resgatados*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

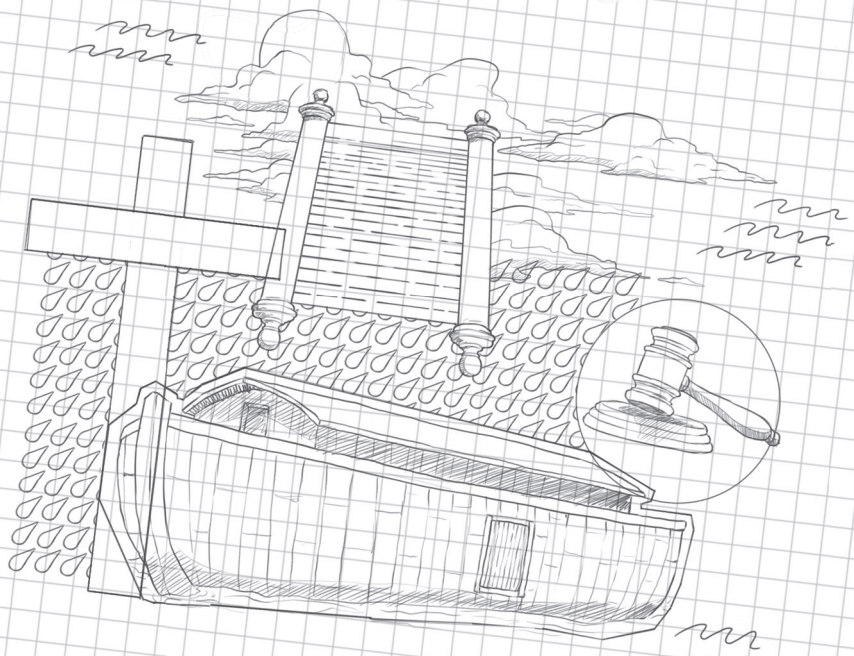
1. ( ) Golias era um guerreiro filisteu que desafiava o exército de Israel todos os dias.
2. ( ) Davi foi enviado por seu pai para levar comida aos seus irmãos que estavam na batalha.
3. ( ) O rei Saul insistiu para que Davi lutasse usando a armadura completa do exército, e Davi a utilizou na luta.
4. ( ) Davi derrotou Golias usando uma funda e uma pedra, confiando em Deus.
5. ( ) Após derrotar Golias, Davi fugiu imediatamente com medo dos filisteus.
6. ( ) Os reavivamentos populares costumam despertar as emoções e não são prova de verdadeira conversão.
7. ( ) A lei de Deus é como um espelho.
8. ( ) A santificação é o resultado de uma conversão instantânea.
9. ( ) O corpo é considerado a habitação do Espírito Santo.
10. ( ) As coisas que contemplamos não afetam nossa vida.

Respostas do Quiz: 1V, 2V, 3F, 4V, 5F, 6V, 7V, 8F, 9V, 10F.

Texto Bíblico:
Gênesis 7:6-23

Comentário:
Os Resgatados, capítulo 28

Texto-Chave:
Gênesis 7:23



PORTA FECHADA E LIVROS ABERTOS

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

A lição desta semana mostra aos alunos a solene realidade sobre o julgamento. Na verdade, o julgamento está ocorrendo hoje. Os adventistas do sétimo dia referem-se a essa fase como o julgamento investigativo, o período que precede a volta de Cristo, quando a vida de todos aqueles que se dizem cristãos está sendo avaliada por Deus. Ellen White escreveu o seguinte a respeito do julgamento: "A obra de cada homem passa em revista perante Deus, e é registrada pela sua fidelidade ou infidelidade" (*O Grande Conflito*, p. 482). Em toda a Bíblia, o tema da responsabilidade de prestar contas continua a aparecer em termos diretos e claros. Até mesmo a imagem do livro aberto transmite a atmosfera da sala de tribunal do julgamento investigativo. O profeta Malaquias escreveu: "Foi escrito um livro como memorial na sua presença acerca dos que temiam o Senhor e honravam o Seu nome" (Malaquias 3:16). O mundo hoje está relutante em ouvir essa verdade. Mesmo assim, ao redor do mundo, as três mensagens angélicas advertem: "Temam a Deus e glorifiquem-No, pois chegou a hora do Seu juízo. Adorem Aquele que fez os céus, a terra, o mar e as fontes das águas" (Apocalipse 14:7).

Uma das tarefas para esta lição será lembrar os alunos de que Deus declarará "inocente" todo aquele que confessar seus pecados e reivindicar o sangue de Cristo. Perdoado. Redimido. Restaurado. Justo – aos olhos do Céu. Os alunos precisam entender a verdade de que o julgamento está ocorrendo hoje e que precisam tomar a decisão de seguir a Cristo e refletir Seu caráter. A história de Noé é perfeita para ilustrar essa verdade, pois os antediluvianos precisaram tomar a decisão de entrar ou não na arca antes de a chuva começar a cair. Pode parecer aos jovens, e ao restante do mundo, que a decisão de ser leal a Deus pode esperar. Essa ideia é muito difundida e tão antiga quanto o mundo, mas totalmente insensata. Esta semana é o momento crucial para incentivar os jovens a encarar a verdade sobre o julgamento com confiança e seriedade.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Descobrir a realidade e as recompensas do julgamento investigativo. (Saber)
- Entender a necessidade de viver cada dia sabendo que os livros do Céu estão abertos. (Sentir)
- Escolher ser fiéis e leais às leis e ao governo de Deus em sua vida hoje. (Responder)

Para explorar

- Julgamento
- Ministério de Cristo no santuário celestial
- Salvação

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

"Palavras que Falam ao Coração"

Diga algo como: "Às vezes usamos palavras religiosas que ouvimos muito, mas nem sempre paramos para pensar no que elas significam ou como nos fazem sentir. Hoje vamos explorar algumas delas."

Mostre ou leia:

- Intercessão
- Reconciliação
- Perdão
- Arrependimento
- Restauração
- Segurança
- Justiça
- Julgamento dos Pecados
- Julgamento dos Justos
- Substituição
- Expiação

Peça apenas que escutem primeiro. Depois, peça que escolham 3 palavras que mais chamam atenção e 1 palavra que não entendem bem ou nunca ouviram. Eles podem apenas anotar no papel.

Perguntas para o grupo todo:

- Por que algumas palavras têm mais impacto que outras?
- Nossa experiência de vida influencia como entendemos essas palavras?
- Por que certas palavras parecem difíceis ou confusas?
- É normal ter perguntas sobre fé?

Pergunta-chave: "O que muda quando entendemos essas palavras como parte de uma mensagem de esperança e não apenas de julgamento?"

Encerramento

Finalize com algo como: "A fé não começa quando sabemos todas as respostas, mas quando começamos a fazer perguntas sinceras."

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Em meados do século 16, os anabatistas foram rigorosamente perseguidos na Alemanha e na Holanda. Hans Smit e Hendrick Adams estavam reunidos em uma casa próximo à fronteira entre a Alemanha e a Holanda para estudar a Bíblia e orar. De repente, a casa foi cercada por soldados. Eles foram presos e levados perante o juiz, que os sentenciou à prisão. O juiz Aix-la-Chapelle cruel e malvadamente esforçou-se para sentenciar esses homens à morte por falarem contra "a igreja". Foram torturados, levados vez após outra ao banco dos réus e pressionados a se retratar. Apesar de as autoridades desejarem executar os anabatistas, era de seu interesse fazer com que os líderes desse movimento se retratassem e cessassem o reavivamento. Mas Hans e Hendrick permaneceram firmes todas as vezes que foram interrogados sobre sua fé. O vingativo juiz promulgou o veredicto gritando: "Tirem-nos daqui, tirem-nos

daqui, à morte e ao fogo... O perdão não será mais oferecido para eles!" Obviamente, Aix-la-Chapelle estava fora de controle. Hendrick Adams olhou nos olhos do juiz e calmamente profetizou: "Você não viverá para ver a minha morte." Hans Smit cantava alegremente enquanto era conduzido pelas ruas até o local da execução. Posicionou-se sem protestos junto ao poste em que os líderes da igreja sedenta por sangue da época deram fim à sua vida, queimando-lhe o corpo. Ficou claro para todos os presentes naquele dia que Smit prestava contas a um juiz diferente numa corte muito superior. Três dias mais tarde, Hendrick Adams foi conduzido ao local de execução com a mesma coragem e entusiasmo pela verdade e foi executado. O juiz que ansiosamente lutou pela morte desses dois homens foi acometido de uma enfermidade logo após sentenciá- los à morte. Em seus últimos momentos de vida, confessou que tinha pecado e que Deus o julgaria por seu comportamento sanguinário. Ele faleceu três dias antes da execução de Hendrick Adams, cumprindo, assim, as palavras que lhe foram ditas.

Ao longo da história, houve muitos momentos tristes em que homens arrogantemente se colocaram no lugar de Deus, julgando e condenando outros à morte. Somente Deus é juiz, e Seu julgamento, além de justo, é também misericordioso. Por que as histórias de julgamento e de martírio geralmente mexem tanto conosco? De que maneira o método de Deus de julgar é diferente do método dos seres humanos?

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Apesar de o ser humano pretender defender a verdade e fazer justiça, há apenas um único Juiz, e Ele declarou que os livros estão abertos! Ao refletir sobre a história de Noé e o Dilúvio, pense na mensagem maravilhosa e na oportunidade de salvação que foi oferecida gratuitamente a todos. A mesma mensagem solene de julgamento e salvação está sendo proclamada hoje. De que maneira as pessoas reagirão? Será como nos dias de Noé, em que apenas um pequeno grupo prestou atenção?

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Leia cada palavra e frasse com muita atenção e destaque os trechos que, em sua opinião, são mais importantes.

Ao ler a história, quais aspectos, em sua opinião, assemelham-se às pessoas que vivem no tempo do fim?

Leia Mateus 24:39 e observe a maneira como a história do Dilúvio é relacionada à cena do julgamento no tempo do fim. De que maneira essa história é uma ilustração perfeita da cena do julgamento? De que maneira é diferente?

Leia Daniel 7:1-10 e note especialmente a cena do julgamento nos versos 9 e 10. Qual é a ligação entre o julgamento que ocorreu no tempo de Noé com o julgamento que está ocorrendo hoje?

Em Mateus 25 há três parábolas que descrevem a cena do julgamento no tempo do fim. Por que apenas poucas pessoas responderam à mensagem de Noé? O que pode ser diferente a respeito do "fim" que está diante da humanidade hoje e o "fim" que estava diante de Noé e dos antediluvianos no passado?

No momento em que a porta da arca foi fechada, todos tinham decidido como permaneceriam diante de Deus – sozinhos, apoiados em seus próprios méritos, ou como Noé, que "achou graça aos olhos do Senhor". Em que momento ocorre o julgamento? De que maneira o Dia da Expiação e o santuário celestial se encaixam nessa parte da mensagem dos últimos dias ao mundo? Leia o capítulo 28 de *Os Resgatados* para uma explicação mais completa.

Com base em que os fiéis de hoje podem estar confiantes de que Deus os declarará "inocentes"?

Quais outras histórias bíblicas lembram a cena do julgamento descrita na lição desta semana?

Perguntas Adicionais Para os Professores:

Faça uma pesquisa entre os alunos da classe a respeito da atitude das pessoas em relação à ideia do julgamento. O que as pessoas sentem hoje em dia diante da ideia de ser consideradas responsáveis por Deus a respeito das verdades que Ele revelou?

Em sua opinião, de que maneira a mensagem para o tempo do fim de Apocalipse 14:7 será recebida?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

1 Reis 18; Gênesis 6; 11; Jeremias 36; Êxodo 5:2.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

A lição desta semana apresenta algumas abordagens diferentes para discutir o tema do julgamento. 1) Abordagem pessoal – essa abordagem ressalta que cada um será responsabilizado por Deus, genuína e propositalmente. (2) Abordagem geral – essa

abordagem enfoca a visão profética do "julgamento investigativo" profetizada em Daniel e retratada na doutrina do Santuário.

Abordagem Pessoal:

Ao longo da Bíblia há muitas passagens que descrevem o fato de sermos responsabilizados por Deus pessoalmente acerca de nossa decisão pelo arrependimento e aceitação da provisão divina ou de seguirmos nosso próprio caminho. Como resultado, aparentemente há três classes de pessoas descritas na Bíblia, como enfatizado no livro *Nisto Cremos*:

"Os seres humanos pertencem a uma dentre três classes: (1) os ímpios, que rejeitam a autoridade de Deus; (2) os crentes genuínos que, mediante a confiança nos méritos de Cristo pela fé, vivem em obediência à lei de Deus; e (3) aqueles que parecem ser cristãos genuínos, mas não o são" (p. 425).

Há várias parábolas (Mateus 6:25; 7:23; 24-27; 13; 20 e especialmente o capítulo 25) que descrevem a cena do julgamento em que os indivíduos têm que enfrentar os resultados de suas próprias escolhas.

Abordagem Geral do Juízo Investigativo:

A mensagem do santuário não é simplesmente uma explicação posterior de Êxodo, mas uma representação terrena da realidade celestial. O ministério e a mensagem do santuário revelam o plano de Deus da salvação, que inclui a obra do julgamento. Esse assunto requer mais tempo do que o disponível para a discussão em classe; portanto, sugere-se que o livro *Os Resgatados* ou *O Grande Conflito* seja usado como fonte principal de estudo. Considere dividir o assunto em três partes, espelhando o esboço apresentado no livro *Nisto Cremos*:

"Os eventos do Dia da Expiação ilustram as três fases do divino julgamento final. São elas: (1) o 'julgamento pré-milenial' (ou 'juízo investigativo'), que também é conhecido como 'julgamento pré-Advento'; (2) o 'julgamento milenial'; e (3) o 'julgamento executivo', que ocorre ao final do milênio" (p. 414).

Um dos comentários mais relevantes de Ellen White a respeito da importância da ideia do julgamento e do Dia da Expiação encontra-se em *O Grande Conflito*:

"No cerimonial típico, somente os que tinham vindo perante Deus com confissão e arrependimento, e cujos pecados, por meio do sangue da oferta para o pecado, eram transferidos para o santuário, é que tinham parte na cerimônia do dia da expiação. Assim, no grande dia da expiação final e do juízo investigativo, os únicos casos a serem considerados são os do povo professo de Deus. O julgamento dos ímpios constitui obra distinta e separada, e ocorre em ocasião posterior. 'É tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho?' 1 Pd 4:17" (p. 480).

O ponto importante a ser enfatizado é que durante o julgamento investigativo (desde 1844 até o fechamento da porta da graça) os vivos devem atentar para que as suas escolhas sejam cobertas pela graça de Deus, caso contrário, estarão seguindo o próprio caminho.

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Convide os alunos para responderem à seguinte pergunta: "O que seria mais fácil fazer: uma lista das coisas boas que fez este ano ou uma lista das coisas ruins?" Distribua papel e lápis entre os alunos. Instrua-os a desenhar uma linha divisória ao centro da folha de papel, formando duas colunas, e então fazer as duas listas.

Não é necessário escrever, mas apenas fazer uma marca ao se lembrarem de ações e eventos bons e ruins (por exemplo, os alunos podem marcar "O" para bom, e "X" para ruim) e assim proteger a sua privacidade. No Dia da Expiação (julgamento) todos que desejavam ser perdoados impunham as mãos sobre o cordeiro, o que representava que os seus pecados haviam sido colocados sobre o animal. Aquele era um ato de confissão e arrependimento.

Em duplas ou trios, instrua os alunos a escrever em outra folha de papel "CRISTO, CORDEIRO DE DEUS = PERDÃO". A questão principal do julgamento é: Você deseja responder sozinho por seus próprios atos (bons e maus) ou deseja que Deus o julgue tendo a Cristo como Intercessor?

Peça para os alunos colocarem as listas das atitudes sobre a mesa e em seguida cobri-las com a folha escrita "PERDÃO", como um símbolo do pronunciamento de Deus de sua redenção.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

É preciso transmitir uma mensagem solene aos jovens de sua classe hoje, não pelo sentimento de culpa

ou medo, mas pela verdade urgente e clara de que estamos vivendo no período do julgamento de Deus. Por meio da plena confiança no ministério intercessor de Cristo no santuário celestial, se nos arrependermos sinceramente e buscarmos o Seu poder para abandonarmos o pecado, poderemos enfrentar corajosamente cada dia, sabendo que, ao olhar Deus para a minha lista de ações, encontrará a palavra "PERDOADO".

Todo ano no deserto até a época de Cristo, o Dia da Expiação promovia um senso de reverência e solenidade em Israel. Era o momento de encarar o pecado de frente e abandoná-lo.

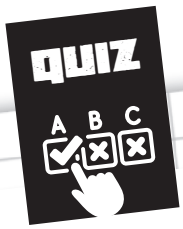
Não importava se estivesse ocupado, muitos compromissos marcados, coisas para estudar ou fazer. Nada era mais importante do que o arrependimento. Essa é uma palavra que não é muito usada hoje, mas ela significa "mudar a mente de tal forma que as suas ações também serão transformadas". Se há algo que desejo mais do que tudo, é que todos vocês escolham o perdão de Deus e que Ele escreva o seu nome no Livro da Vida. Isso não acontece simplesmente porque você quer, mas porque deliberadamente escolheu assim. Analise sua vida, seu pecado e o que gostaria de mudar em seu coração. Confesse que as suas ações não são boas o bastante para torná-lo justo. Apegue-se ao poder de Cristo para mudar os hábitos maus e abandonar o pecado. Confie no trabalho que Ele tem feito em sua vida e na verdade que Deus o declarará "inocente".

Esta é a mensagem que Deus confiou à nossa igreja para proclamar ao mundo, conforme se encontra em Apocalipse 14:7: "Pois chegou a hora do seu juízo." Essa pode ser uma notícia muito boa, como também terrível. Depende apenas da sua escolha: seguir o próprio caminho ou confessar seus pecados e apegar-se confiantemente à justiça de Cristo.

Dicas para ensinar

Estudo Adicional

É melhor ter poucas informações bem estudadas do que muitas informações mal compreendidas. Ao estudar assuntos complexos, como o julgamento, em que há muitas informações a serem assimiladas, é importante entender e planejar o que pode ser feito durante o tempo de estudo na Escola Sabatina e o que não pode. Além disso, ao identificar o que pode ser estudado durante o tempo disponível, há a possibilidade de estudo adicional e mais interação com os alunos em outros momentos além do estudo em classe. Todos os livros sobre o ministério jovem hoje alegam que passar momentos extras com os alunos, seja em pequenos grupos ou em atividades sociais, aprofunda a capacidade de ensinar. Diante de um assunto tão extenso como do santuário e do julgamento, proponha um estudo adicional – e mais eficaz – dizendo: "Se vocês quiserem aprofundar-se nesse assunto, vamos nos reunir em minha casa..." e veja o que acontece.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro Os *Resgatados*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

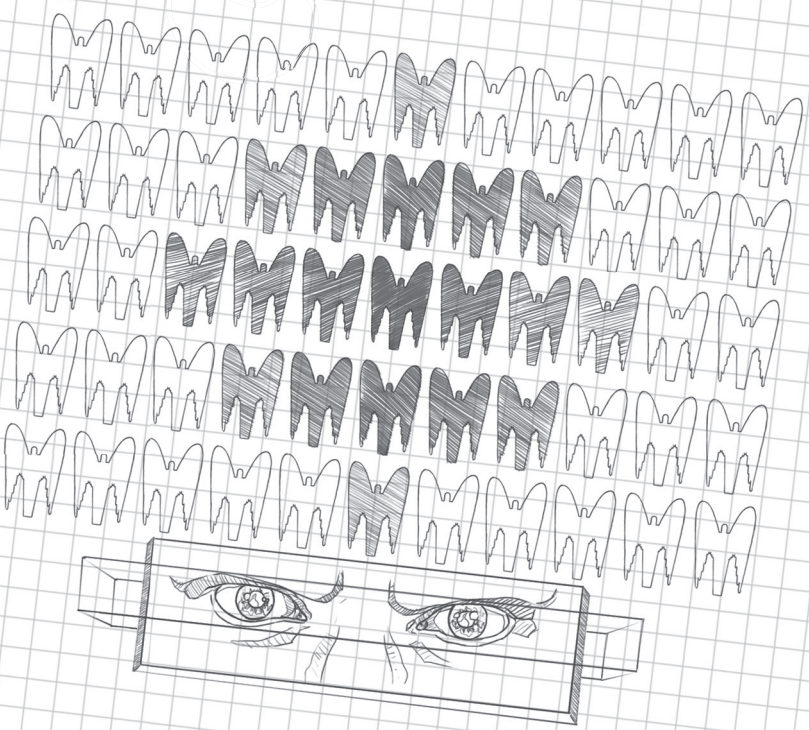
1. ( ) Noé tinha seiscentos anos quando começaram a cair as águas do dilúvio sobre a terra.
2. ( ) Apenas Noé entrou na arca; sua família permaneceu fora dela.
3. ( ) Animais puros e impuros entraram na arca conforme Deus havia ordenado.
4. ( ) A chuva do dilúvio durou quarenta dias e quarenta noites.
5. ( ) Somente os animais terrestres morreram no dilúvio, mas os seres humanos sobreviveram fora da arca.
6. ( ) O Ancião de Dias que Daniel viu em visão é o próprio Deus.
7. ( ) A lei de Deus serve apenas para sabermos como viver aqui, não tem nada a ver com o juízo no Céu.
8. ( ) Quando alguém tem pecados que permanecem nos livros de registro, sem arrependimento e sem perdão, seu nome é apagado do livro da vida.
9. ( ) Toda vez que alguém dá desculpas para suas falhas, o inimigo zomba de Cristo.
10. ( ) O tempo que antecede a volta de Jesus será semelhante aos dias de Noé.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4V, 5F, 6V, 7F, 8V, 9V, 10V.

Texto Bíblico:
Isaías 14:12-14;
Ezequiel 28:11-17;
Apocalipse 12:7-9

Comentário:
Os Resgatados,
capítulos 29 e 30

Texto-Chave:
Apocalipse 12:7-9



A ORIGEM DO MAL

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Um dos grandes mistérios da história humana tem que ver com a compreensão da origem do mal. Comparado a outros temas bíblicos, há muito pouco revelado a respeito da origem do pecado e quais elementos nutriram essa doença no coração de Lúcifer, o anjo glorioso na sala do trono de Deus. As três passagens que contam a história da origem do pecado são encontradas em Apocalipse 12, Ezequiel 28 e Isaías 14. O mistério da origem do pecado é tão complexo até pelo fato de ser possível. A resposta é bem conhecida: "Porque Deus concedeu à Sua criação o poder de escolha." Apesar de isso ser verdade, a presença do pecado abre a porta a tanto sofrimento e destruição que é difícil entender o valor eterno de tal liberdade. Deus, porém, não desejava governar o Universo de outra forma. Ellen White afirmou que, a fim de o pecado ser erradicado, devia permitir-se que o mal chegasse a amadurecer.

É esse assunto que descreve a visão geral da história da salvação e a mesma história é o ponto principal do propósito mais elevado do Universo: salvar os filhos de Deus e reivindicar Seu caráter diante de todos os seres criados, caídos e não caídos.

No livro *Os Resgatados* você descobrirá que o problema humano com o pecado vai muito além de

Adão e Eva, atingindo toda criatura que espera para ver a maneira como Deus responderá às acusações feitas por Lúcifer. Em Gênesis 3, Satanás levou Adão e Eva a desobedecerem a Deus e a seguir seu mesmo objetivo. A essência da mentira de Lúcifer lançou dúvidas na forma de pensar das pessoas e dos anjos em relação ao Criador. Por fim aquilo que as pessoas pensam sobre Deus se tornará o pensamento mais importante de qualquer ser humano.

Objetivos

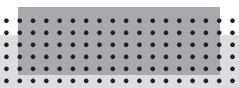
Os alunos deverão:

- Descobrir a origem do pecado na queda de Lúcifer. (Saber)
- Vivenciar um senso renovado de confiança na maneira de Deus lidar com o problema do pecado. (Sentir)
- Decidir responder ao apelo de Deus em vez de resisti-lo com teimosia. (Responder)

Para explorar

- Pecado
- A natureza do homem
- O Grande Conflito

ENSINANDO



Aquecimento e quebra-gelo

"Luz ou Sombra?"

Comece com algo envolvente: "Todos nós já vimos notícias ou histórias que fazem perguntar: 'Como alguém pôde fazer algo tão ruim?' ou 'Como alguém conseguiu ser tão bom?' Hoje vamos pensar sobre isso."

Explique que não é um debate para ganhar, mas para explorar ideias.

Escreva em lados opostos da sala:

Opção A:

"Atos de extrema maldade cometidos por pessoas comuns são evidência de um conflito sobrenatural entre Cristo e Satanás."

Opção B:

"Atos de extrema bondade realizados por pessoas comuns são evidência de um conflito sobrenatural entre Cristo e Satanás."

Peça que cada participante vá para o lado que considera: mais fácil de explicar ou defender. Diga que não existe resposta certa. Pergunte:

- Por que escolheram esse lado?
- Que exemplos reais poderiam ilustrar isso?
- Por que pessoas comuns fazem coisas extremamente boas ou ruins?
- O que isso revela sobre o mundo?

Reflexão final

Pergunte: "Qual das ideias responde melhor às perguntas das pessoas sobre a bondade de Deus e a origem do mal?"

Conduza para ideias como: o mundo mostra sinais de conflito; o mal não define tudo; o bem também é evidência poderosa.

Você pode concluir com algo como: "Talvez o conflito não seja visível apenas na maldade que vemos, mas também na bondade que insiste em existir."

Encerramento

Peça que cada adolescente complete a frase: "O mundo precisa de mais _____." (ex.: bondade, coragem, perdão, esperança)

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Conta-se a história de um casal cujo filho pequeno discretamente entrou na despensa da casa e começou a explorar o local. Assim que os pais finalmente descobriram o paradeiro da criança, perceberam que ela tinha ingerido algo venenoso. A coloração da pele da criança estava anormal. Seu comportamento, lento. Ligaram para o Centro de Assistência Toxicológica e descreveram o que achavam que a pequenina criança tinha colocado na boca. Os pais foram informados de que tinham que correr com a criança para a sala de emergência mais próxima e não deixar, sob qualquer circunstância, que o filho ficasse inconsciente. Se acontecesse, seria fatal.

O casal colocou a criança no cadeirão no banco traseiro do carro e correu para o hospital. Ao longo do caminho, a criança começou a fechar os olhos e a querer dormir. Enquanto o pai dirigia o mais

rapidamente possível, a mãe gritava para manter o filho acordado. Ela tentou de tudo. Depois de um tempo, a única coisa que fazia com que o filho ficasse acordado era beliscá-lo. Ela o beliscava com tanta força que algumas vezes deixou marca, mantendo-o acordado por causa da dor. Com lágrimas e apenas a alguns minutos do hospital, foi obrigada a recorrer a esse método drástico novamente. Ao ver que a criança não mais respondia aos beliscões, começou a dar-lhe palmadas. Sua atitude não foi movida pela raiva, mas pelo desespero de manter o filho acordado. Nunca tinha precisado fazer algo tão doloroso, mas era a única coisa que podia fazer para salvar a vida do filho. Tendo chegado ao hospital, a criança foi entregue à equipe de emergência, que fez uma lavagem estomacal no pequeno paciente. Assim que souberam que a vida do filho estava fora de perigo, desabafaram com as enfermeiras e o médico como se sentiam péssimos em ter machucado o filho na tentativa de mantê-lo acordado.

As enfermeiras acenaram com a cabeça em demonstração de solidariedade, mas confirmaram a necessidade da atitude dos pais dizendo: "Sabemos que deve ter sido doloroso, mas depois que o paciente dorme sob o efeito do veneno, raramente conseguimos salvá-lo sem danos permanentes. Semana passada, perdemos uma garotinha porque os pais não conseguiram mantê-la acordada. As marcas dos beliscões e tapas desaparecerão e seu filho sobreviverá."

O que você acha que outros motoristas que passaram pelo carro dessa família pensaram quando viram a mãe beliscando e batendo na criança? Sem saber o que estava acontecendo, que conclusões podem ter tirado? Quão erradas estavam tais conclusões?

De que maneira essa história ilustra a maneira como as pessoas enxergam Deus, a presença do pecado, Satanás e o reinado do mal na experiência humana?

Quais são algumas semelhanças dessa história com o plano da salvação? De que maneira nossa percepção de Deus e a maneira de Ele lidar com o pecado molda nosso relacionamento com Ele em meio às provações?

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Deus está disposto a fazer "tudo o que for necessário" para que a humanidade O conheça e habite com Ele pela eternidade. Deus até mesmo está disposto a permitir que o horror do pecado atinja a maturidade se essa for a única maneira de nos levar para o lar com Ele. Ter uma visão geral do plano da salvação capacita-nos a conhecer o modo de ação do pecado e a perceber a grande importância de nossa percepção de Deus. Ao ler os trechos bíblicos seguintes, reflita sobre a forma como narram a história da origem do pecado. Leia, responda às perguntas e analise de que maneira o plano de Deus para resolver o problema do pecado é a única saída.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Ao ler as passagens bíblicas que descrevem a origem do mal, em sua opinião, qual é o verso mais importante da história? Por quê?

Quais frases ou palavras-chave são usadas para descrever a natureza de Lúcifer antes da queda?

De acordo com a Bíblia, o que fez com que Lúcifer se corrompesse?

Na história da queda de Lúcifer, como você explicaria a aparente inatividade de Deus? Por que Deus não exterminou o pecado logo no início? (Leia *Os Resgatados*, capítulo 29.)

Quais advertências ou exemplos podemos ver ao observar como o pecado surgiu em Lúcifer? De que maneira conhecer a história de Satanás nos ajuda a viver de modo diferente?

Em quais aspectos essa história aprofunda nossa visão do amor de Deus e aumenta nosso ódio pelo pecado?

Quem, na Bíblia ou na história, pareceu cair assim como Lúcifer caiu?

Perguntas Adicionais Para os Professores:

Como você distinguiria a diferença entre o pecado, o mal e o sofrimento?

Sobre qual assunto você gostaria de saber mais a respeito? Por quê?

- Detalhes do que aconteceu com Lúcifer no Céu.
- Mais detalhes do incidente no jardim do Éden com Satanás (a serpente) e a maneira de Deus lidar com a desobediência do casal.
- A razão de Deus ter permitido que este mundo continuasse em pecado.

De que maneira uma compreensão mais ampla moldaria a visão que você possui de Deus?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana: Mateus 4; Jó 1; Gênesis 3; Apocalipse 21; Marcos 5:1-20.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

A história da origem do pecado apresentada na lição desta semana fundamenta-se em várias passagens bíblicas.

As passagens encontradas em Isaías e Ezequiel são semelhantes, pois descrevem a obra interna do pecado e seu início em uma das criaturas de Deus. Além de essas duas passagens bíblicas do Antigo Testamento refletirem o gênero e estilo poético da literatura hebraica, também descrevem Lúcifer como "o rei de Babilônia" ou "o rei de Tiro". O livro *Nisto Cremos* (p. 142) afirma que a Bíblia utiliza "os reis de Tiro e de Babilônia como descrições figurativas de Lúcifer". Isso se torna claro quando o personagem principal dessas passagens é descrito como:

- Querubim guardião
- Residia na presença de Deus
- Perfeito, sábio e belo
- Estava presente no Éden

Além disso, tanto Isaías quanto Ezequiel descreveram a origem da queda de Lúcifer de forma semelhante: "Você, que dizia no seu coração: 'Subirei aos céus; erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus; eu me assentarei no monte da assembleia, no ponto mais elevado do monte santo. Subirei mais alto que as mais altas nuvens; serei como o Altíssimo'" (Isaías 14:13, 14).

"Você era inculpável em seus caminhos desde o dia em que foi criado até que se achou maldade em você [...], seu coração tornou-se orgulhoso por causa da sua beleza, e você corrompeu a sua sabedoria por causa do seu esplendor" (Ezequiel 28:15, 17).

Essas passagens narram com muita clareza a história da obra do pecado em Lúcifer (que se tornou Satanás). Tal descrição não é encontrada em nenhuma outra parte da Bíblia.

Vemos a atuação de Satanás, mas a obra terrível do mal que resultou na rebeldia de Lúcifer é mencionada em poucos lugares.

O contexto da terceira história está quase ao centro do livro de Apocalipse. Muitos estudiosos consideram o capítulo 12 o ponto central ou tema central do último livro da Bíblia.

Em outras palavras, o que aconteceu no Céu com Lúcifer, o pecado e a provisão de Deus em Cristo são essenciais ao que o revelador viu ao escrever o Apocalipse. Os que alcançam a vitória o fazem pelo "sangue do Cordeiro" e "a palavra do testemunho" e porque "diante da morte, não amaram a própria vida". Essas três qualidades opõem-se diretamente à atitude e ao comportamento de Lúcifer/Satanás.

Os "vencedores" são mencionados novamente no fim do capítulo e descritos como aqueles "que obedecem aos mandamentos de Deus e se mantêm fiéis ao testemunho de Jesus" (Apocalipse 12:17). Em *O Grande Conflito*, Ellen White declarou: "Sendo a lei do amor o fundamento do governo de Deus, a felicidade de todos os seres criados dependia de sua perfeita harmonia com seus grandes princípios de justiça. Deus deseja de todas as Suas criaturas serviço de amor – homenagem que brote de uma apreciação inteligente de Seu caráter. Ele não tem prazer em uma submissão forçada, e a todos confere vontade livre, para que possam prestar-Lhe serviço voluntário" (p. 493).

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Uma boa parábola para descrever a origem do mal e a queda de Lúcifer pode ser contada com o auxílio de um simples cabo de vassoura ou um bastão longo ou um taco de beisebol. Tente equilibrar o cabo de vassoura na palma da mão e peça que os alunos marquem quanto tempo você é capaz de mantê-lo equilibrado. Se preferir, selecione um aluno para realizar a atividade. A fim de manter o cabo de vassoura equilibrado, é preciso olhar para a ponta de cima do cabo para ter um ponto de referência. Assim que desviamos o olhar para a ponta de baixo do cabo em nossa mão, em apenas poucos segundos o cabo se desequilibra e cai. Convide os alunos a fazerem a experiência, primeiro olhando para cima e concentrando-se. Em seguida, olhando para a mão. Pergunte: "De que maneira essa experiência se assemelha ao que aconteceu com Lúcifer? De que maneira o ponto de referência afeta nosso equilíbrio e nossa caminhada com Deus?"

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

O fato de o pecado ter surgido já é difícil de compreender, mas o fato de Deus ter permitido que o mal

reinasse tem levado muitos a questionar o caráter de Deus. O Senhor não nos condena por termos perguntas a fazer, mas, ao surgirem dúvidas a respeito do que Deus está fazendo para salvar a humanidade e reivindicar Seu nome, devemos estudar o assunto com humildade e oração.

Se exigimos de Deus uma explicação e não nos dispomos a nos submetermos a Ele, impedimos a atuação da fé em nossa vida e nos equivocamos quanto à nossa participação no plano da salvação. Lúcifer caiu porque escolheu o orgulho em lugar da devoção – egoísmo em vez de adoração. O pecado entrou em nosso mundo por meio da desobediência de Adão e Eva e, por isso, temos a tendência natural de ser egoístas sem nem mesmo percebermos. Quanto mais pensamos nisso, porém, mais compreendemos que há uma saída.

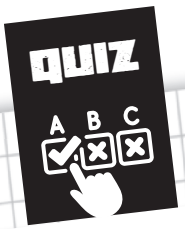
A história da queda de Lúcifer fala de um Deus que anseia que O sirvamos por amor e não por medo – razão pela qual não exterminou de imediato o anjo caído nem os pecadores. Ao se perguntar por que Deus está esperando tanto para acabar com o pecado, lembre-se do que Pedro disse pouco antes de morrer: "Não se esqueçam disto, amados: para o Senhor um dia é como mil anos, e mil anos como um dia. O Senhor não demora em cumprir a Sua promessa, como julgam alguns. Ao contrário, Ele é paciente com vocês não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento" (2Pe 3:8, 9).

No fim, o próprio Satanás reconhecerá a soberania de Deus e admitirá suas motivações egoístas. O mal será destruído para sempre e nunca mais voltará a existir. Amém!

Dicas para ensinar

Parábolas são demonstrações convincentes de um princípio ou ideal. Trata -se de ferramentas de ensino extremamente valiosas, além de simples, claras e inesquecíveis. Na ocasião em que Jesus utilizou a parábola do semeador e dos vários tipos de solo em Mateus 13:1-23, atingiu os três objetivos desse método de ensino.

A simplicidade dessa parábola foi óbvia aos presentes, pois viviam num mundo agrícola e sabiam muito bem que o tipo de solo determina se a germinação da planta será bem-sucedida ou não. A lição transmitida também foi muito clara, pois não foram acrescentados detalhes complicados ao simples trabalho de semear e cultivar. Além disso, foi também inesquecível, pois o povo estava familiarizado com o trabalho agrícola. Apesar de os alunos serem capazes de aprender e lembrar-se das parábolas, instrua-os a pensar como poderiam oferecer uma demonstração convincente de um princípio ou ideal à sua própria maneira. Ao incentivar nossos alunos a se desenvolverem, intensificamos a experiência do aprendizado.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro Os Resgatados, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

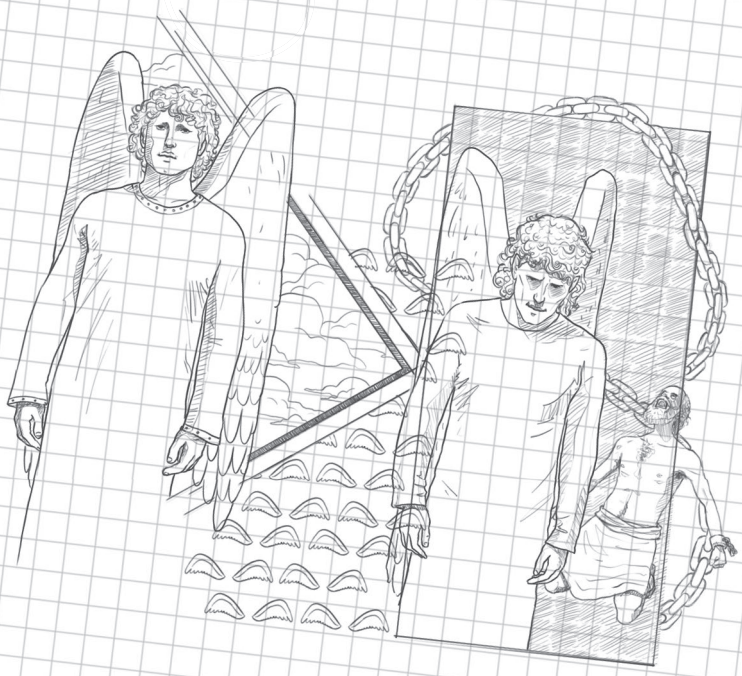
1. ( ) Em Isaías 14, o personagem descrito deseja exaltar seu trono acima das estrelas de Deus e tornar-se semelhante ao Altíssimo.
2. ( ) Em Ezequiel 28, o ser descrito é apresentado como alguém criado perfeito desde o princípio, até que se achou iniquidade nele.
3. ( ) Apocalipse 12 descreve uma batalha no Céu em que Miguel e Seus anjos lutam contra o dragão.
4. ( ) Segundo Apocalipse 12, o dragão vence a batalha celestial e permanece no Céu com seus anjos.
5. ( ) Em Ezequiel 28, a queda do personagem está relacionada ao orgulho causado por sua beleza e sabedoria.
6. ( ) É impossível explicar a origem do mal de maneira a dar o motivo de sua existência.
7. ( ) A base do governo divino é a lei de Deus..
8. ( ) Assim que percebeu as intenções de Lúcifer, Deus achou por bem tirá-lo de sua função de querubim cobridor.
9. ( ) Seguir os costumes do mundo converte a igreja ao mundo, nunca o mundo a Cristo.
10. ( ) Talento e cultura são presentes concedidos pelo inimigo de Deus.

Respostas do Quiz: 1V, 2V, 3V, 4F, 5V, 6V, 7V, 8F, 9V, 10F.

Texto Bíblico:
Marcos 5:1-19

Comentário:
Os Resgatados, capítulos 31 e 32

Texto-Chave:
Marcos 5:15



ANJOS E DEMÔNIOS

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

A guerra espiritual entre Cristo e Satanás não é um combate isolado entre dois poderes iguais no mundo celestial. Em primeiro lugar, Deus é supremo e todo-poderoso. Satanás já foi sentenciado e seu fim é inevitável. Em segundo, os seres angelicais, criados por Deus, estão ocupados executando as tarefas concernentes ao reino de Deus, e os anjos caídos, que se uniram a Lúcifer, também estão trabalhando desesperadamente para a ruína humana à medida que sua própria sentença se aproxima de seu cumprimento. Obviamente, a humanidade caída sente que algo está acontecendo além do que os olhos podem ver. Os cristãos sabem por meio da Bíblia que Deus já declarou vitória sobre o pecado, mas que Satanás ainda está trabalhando para enganar e minar o plano da salvação procurando "devorar", "roubar" e "matar" aqueles que escolhem reivindicar seu lugar como herdeiros do reino de Deus.

A batalha pela conquista do coração do homem é claramente descrita na história do endemoniado, possuído por milhares de demônios e entregue ao domínio de Satanás. Em Marcos 5 e Mateus 8, o resultado da atuação de Satanás é revelado na condição desesperadora de um homem que, compelido por uma fé provavelmente do tamanho de um grão

de mostarda, mas tomado por uma legião de demônios, correu para Jesus em busca de auxílio.

Essa história apresenta um vislumbre da realidade dos anjos maus e a vitória final da poderosa mão de Cristo e Sua graça. Além disso, essa história também revela a maneira como o poder de Deus nos acompanha ao testificarmos de Seus grandes atos de salvação e de Sua misericórdia. Na verdade, aquele jovem perdido e menosprezado, quem sabe, tenha se tornado o primeiro missionário cristão enviado a Decápolis, região que englobava dez cidades que não conheciam a verdade. O que parece inevitável é a pergunta que vem à tona ao longo desse estudo: De que maneira o poder de Deus sobre o mal se revela por meio de Seu povo nos dias em que vivemos?

Objetivos

Os alunos deverão:

- Perceber a realidade do mundo do mal e das forças angelicais. (Saber)
- Sentir a certeza do poder de Deus sobre a morte e o mal. (Sentir)
- Escolher aliarem-se pública e eternamente a Deus e ao Seu reino. (Responder)

Para explorar

- Anjos
- Guerra espiritual
- Oração

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

"Influências Invisíveis"

Comece com uma pergunta curiosa: "Se alguém perguntasse hoje o que vem à mente quando você ouve a palavra 'anjo' ou 'demônio', o que você acha que as pessoas responderiam?"

Deixe respostas rápidas e descontraídas surgirem.

Explique: "Hoje vamos pensar sobre como as pessoas enxergam o mundo espiritual em épocas diferentes."

Apresente as possíveis explicações (adaptadas):

Leia ou mostre:

- As pessoas hoje falam menos sobre o mundo espiritual.
- O mal pode agir de formas mais silenciosas, como distração ou apatia.
- A mídia e o entretenimento falam muito do sobrenatural, o que pode nos deixar insensíveis.
- Depois da cruz, algo mudou na relação entre o mal e a humanidade.
- Outra ideia (espaço para criatividade).

Coloque cada opção em um canto da sala.

Peça que os adolescentes vão até a explicação que consideram mais interessante ou provável. Depois, conversem:

- Por que essa opção faz sentido?
- Onde vemos isso hoje?
- O que influencia mais a forma como pensamos sobre o bem e o mal?

Pergunte ao grupo:

- Você acha que hoje as pessoas conhecem mais histórias sobre forças do mal ou sobre anjos que ajudam?
- Por que o bem às vezes recebe menos atenção?
- Como filmes, redes sociais ou notícias influenciam essa percepção?

Conduza suavemente para a ideia: O bem muitas vezes atua de forma silenciosa.

Desafio: "Pensem ou procurem uma história bíblica que mostre Deus enviando ajuda ou proteção."

Exemplos que podem surgir: Daniel na cova dos leões; Elias sendo fortalecido; anjos anunciando esperança; libertação de Pedro na prisão (Atos 12); Salmo 91 (ideia de proteção).

Finalize com algo como: "Nem sempre percebemos as influências invisíveis ao nosso redor, mas a mensagem central da fé não é medo – é cuidado, presença e esperança."

Peça que cada participante complete: "Eu me sinto mais seguro quando lembro que Deus _____."

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Conta-se a história de John Paton, missionário nas Ilhas Nova Hebrides. Tarde da noite, um grande grupo de nativos hostis cercou a missão em que Paton trabalhava. O objetivo era queimar a missão e matar a família missionária e todos os outros servidores. Possuídos de ódio pelos cristãos, o grupo

preparou-se para invadir o local. A família Paton e os outros funcionários esperaram e oraram a noite inteira, rogando a Deus por livramento. Ao raiar do novo dia, os funcionários da missão ficaram maravilhados ao ver os invasores fugirem. Aproximadamente um ano mais tarde, graças à atuação do Espírito Santo e ao trabalho fiel da família Paton, o chefe da tribo entregou o coração a Cristo. O mesmo chefe, que quase um ano antes havia planejado o ataque à missão, tomou a decisão de seguir a Jesus. Lembrando-se daquela noite terrível, Paton perguntou ao chefe o que o impediu de queimar a missão e assassinar todos os funcionários. O chefe respondeu surpreso: "Quase atacamos, mas ficamos surpresos em ver que éramos em menor número do que vocês. Quem eram todos aqueles homens que vigiavam a sua casa?" Boa pergunta! Paton não tinha a menor ideia de quem eram aqueles homens. O chefe ficou com medo de atacar e decidiu fugir ao ver centenas de homens de grande estatura munidos de espadas cercando a missão.

É possível viver sem nos darmos conta da presença dos anjos comissionados a nos proteger? Em sua opinião, até que ponto ainda é válida a promessa de Deus de apoiar e defender o Seu povo com anjos poderosos?

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Essa história nos ensina pelo menos duas coisas: 1) Deus nos protege dos anjos caídos e do mal de maneiras que nem mesmo imaginamos e 2) a devoção e a oração a Deus abrem nossos olhos para enxergar, em meio à guerra espiritual, a possibilidade de levar o evangelho a outros, mesmo diante das provações e dificuldades que testam a nossa fé. Depois de ler a ilustração, responda às perguntas feitas a respeito desse milagre maravilhoso que aconteceu numa região do mundo que necessitava desesperadamente de alguém que testificasse da misericórdia e do poder de Deus.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Ao ler a história desta semana, selecione as sentenças/frases que em sua opinião são as mais importantes.

Em sua opinião, por que essa história foi registrada nos Evangelhos? Com qual objetivo? Qual a importância da mensagem transmitida por essa história?

De que maneira foi descrito o indivíduo endemoniado?

De acordo com o relato bíblico, como os habitantes do vilarejo – e até mesmo os discípulos – se relacionavam com o homem conhecido por ser "possuído por anjos maus"?

O que significa "possessão demoníaca"? De que maneira você descreveria essa situação? Em sua opinião, como ela ocorre?

Há pessoas realmente endemoniadas que ficam completamente fora de controle? Por que será que as pessoas reagiram daquela forma? Será porque não queriam que ninguém as perturbasse com as forças do bem e do mal? O que as motivou a pedir que Jesus fosse embora?

Em sua opinião, por que o homem libertado do poder dos demônios não queria se separar de Jesus? Por que será que Jesus ordenou-lhe que permanecesse na região e contasse aos outros o que Deus havia feito em sua vida? De que maneira essa missão ajudaria o homem liberto dos espíritos maus?

O que essa história revela sobre a natureza do mal e a sua presença real na vida humana?

Em sua opinião, por que a presença óbvia dos anjos caídos parece bem menos frequente hoje do que nos dias de Cristo?

Perguntas Adicionais Para os Professores:

Classifique a sua posição no que diz respeito aos anjos e demônios:

Em relação às forças angélicas de Deus e aos espíritos demoníacos de Satanás eu...

___ Prefiro não saber

___ Vejo a batalha com mais clareza

Convide os alunos a classificarem sua posição também e a explicarem suas razões.

Alguma vez você sentiu a presença do mal de maneira inconfundível?

Em que situações de sua vida você testemunhou a proteção dos anjos de Deus de maneiras difíceis de serem explicadas.

Em sua opinião, o que acontecerá à medida que nos aproximarmos do tempo do fim: A batalha espiritual se tornará mais óbvia? O engano se tornará cada vez mais discreto e sutil? Ou as pessoas se sentirão tão confortáveis que não se importarão muito em saber a respeito da atuação de anjos e demônios?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Juízes 9; 1 Reis 22; 1 Samuel 16, 18, 19; Atos 5:5-11; 1 Reis 19:5-8; 2 Reis 6:8-17; Marcos 1:9.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

A história do homem possuído pelo espírito imundo abre a oportunidade para uma discussão importante para a igreja hoje, especialmente para os jovens, sobre a natureza dos anjos e demônios e sua atuação em benefício dos reinos que defendem (Marcos 5 e Lucas 8).

No Novo Testamento são utilizadas duas palavras para fazer referência à possessão demoníaca. A palavra grega "daimonizomai", geralmente traduzida por "ser possuído por um demônio", é usada para descrever os efeitos da atuação dos agentes de Satanás sobre os seres humanos. De que maneira ocorre a possessão e até que ponto a pessoa está "possuída" ou completamente "controlada" são questões muito discutidas. Ao referir-se ao indivíduo possuído, essa palavra é traduzida por "endemoniado". Essa palavra foi utilizada treze vezes nos Evangelhos. Um assunto muito importante para ser ressaltado nesta lição é a forma como Satanás escraviza e controla os indivíduos sob seu poder em contraste com a atuação dos anjos de Deus encarregados de apresentar-nos a verdade, proteger-nos, encorajar-nos e orientar-nos.

Essa história ocorreu logo após Jesus ter miraculosamente alimentado milhares de pessoas e ter buscado refúgio da multidão viajando de barco até a região dos gerasenos. Essa região era habitada por pessoas de língua grega que, por não serem judias, não seguiam a fé judaica. Uma evidência disso é a presença de uma manada de porcos na região, algo considerado totalmente impuro pelos judeus. Além disso, os gerasenos rogaram que Jesus fosse embora ao manifestar tamanha demonstração de poder espiritual. Apesar de a história e a lição desta semana abordarem a libertação de um homem possuído por espírito imundo, é importante notar que, depois de sua libertação, o homem foi enviado a Decápolis (dez cidades) para contar ao povo o que Cristo fez em sua vida. É possível que Jesus tenha dado àquele homem essa missão a fim de que desenvolvesse a plena certeza de que fora restaurado e de que os demônios não voltariam a controlá-lo, mas também a fim de preparar uma testemunha para a ocasião em que Ele retornasse à região, conforme se encontra registrado nos três Evangelhos sinóticos:

Em Marcos 5:20, 21, lemos: "Então, aquele homem se foi e começou a anunciar em Decápolis o quanto Jesus tinha feito por ele. Todos ficavam admirados. Tendo Jesus voltado de barco para a outra margem, uma grande multidão se reuniu ao Seu redor, enquanto Ele estava à beira do mar." Alguns capítulos depois, observamos o impacto do testemunho do homem liberto da possessão demoníaca:

"A seguir Jesus saiu dos arredores de Tiro e atravessou Sidom, até o mar da Galileia e a região de Decápolis" (Marcos 7:31; ver também Lucas 8:26-40; Mateus 4:25).

A princípio, as pessoas ficaram apreensivas ao testemunharem a manifestação de poder espiritual de Jesus sobre as forças do mal. Mas, depois de o homem liberto do poder dos anjos maus contar sua história para os habitantes de Decápolis, elas receberam Jesus alegremente e o evangelho triunfou contra o reino de Satanás.

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Divida a classe em duplas ou trios e distribua papel e caneta. Peça aos alunos para anotarem todas as ocasiões que puderem se lembrar da atuação dos anjos conforme descritas na Bíblia. Instrua-os a pensarem em exemplos em que o Céu e a humanidade se encontraram e as forças sobrenaturais que não podem ser vistas tiveram uma atuação inconfundível. O objetivo é tentar fazer com que se lembrem do maior número possível de exemplos bíblicos.

À medida que os grupos partilharem a lista com a classe, escreva os exemplos na lousa. Pergunte: "O que estava em jogo nas ocasiões em que os anjos e os demônios apareceram nas histórias bíblicas? A batalha entre o reino do Céu e os agentes do mal é real? Até que ponto é necessário prestarmos mais atenção nessa guerra invisível que ocorre em nosso mundo hoje?"

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Estudos indicam que o veneno das serpentes é constituído basicamente de proteína. Apesar de todos nós termos a necessidade diária de uma fonte de proteína, não quer dizer que o veneno das serpentes seja uma fonte apropriada. Ninguém em sã consciência ingeriria veneno de serpente para obter uma dieta balanceada de proteína. No entanto, muitos têm

se tornado base de apoio para o inimigo de Deus ao pensar que o mundo invisível não é tão perigoso ou que são espertos o bastante para vencer Satanás. O inimigo trabalha arduamente para iludir, enganar e seduzir as pessoas a fim de escravizá-las. Deus, por outro lado, trabalha incansavelmente para convidar, convencer e conquistar Seus filhos por meio de Seu sacrifício e amor infinito. Deus prometeu enviar Seus anjos para ajudar-nos em nossa jornada espiritual.

Ao longo da Bíblia encontramos inúmeros exemplos de como os anjos ajudaram os fiéis em meio às dificuldades e provações. Em Atos 5:5-11, Pedro foi libertado da prisão por um anjo. Em 1 Reis 19:5-8, um anjo foi enviado para alimentar Elias no deserto. Em 2 Reis 6:8-17, os olhos do servo de Eliseu foram abertos a fim de contemplar o poderoso exército de anjos enviados para protegê-los. Os anjos também ministraram a Cristo depois de ter sido tentado por Satanás (Marcos 1:9). Eles também estão aqui para ajudar você. Saiba e creia nessa verdade.

Os anjos são enviados diretamente da sala do trono de Deus para assistir, proteger e lutar pelos direitos da humanidade de conhecer seu Criador e receber a salvação provida pelo Céu. É como se todas as forças celestiais estivessem ocupadas em levar a humanidade a decidir onde desejarão passar a eternidade. Qual é a sua escolha em relação a esse plano?

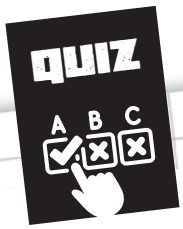
Dicas para ensinar

Processadores Internos e Externos

Nem todo mundo que participa ativamente das discussões em classe se preocupa em refletir antes sobre o assunto, como também nem todo mundo que permanece em silêncio está alienado ou mentalmente distante do que está ocorrendo. Alguns alunos são verdadeiros "processadores internos". Refletem sobre os temas abordados, as perguntas feitas e as respostas apresentadas sem proferir uma única palavra. Geralmente, quando resolvem falar, fazem comentários profundos e muito significativos. Muitas vezes, não falam porque além de naturalmente serem "processadores internos", os "processadores externos" inconscientemente não lhes concedem chance e espaço.

Os "processadores externos" são aqueles que não conseguem refletir e pensar sem parar de mexer os lábios. Expressam-se verbalmente com extrema facilidade e tendem a fazer comentários desconexos e até mesmo contraditórios durante o processo de raciocínio. Lutam com as palavras e na maioria das vezes atingem o objetivo, mas dominam o tempo e o espaço da discussão.

Ambas as características estão presentes em classe e precisamos aprender a lidar com elas. Os "processadores externos" tendem a apreciar o fato de confirmarmos os comentários que fazem resumindo-os e parafraseando suas palavras. Os "processadores internos" geralmente esperam para falar, preferem tomar mais tempo para refletir. Enquanto isso, muitas vezes, alguém interrompe ou até mesmo muda o tópico de discussão. Ao promover discussões em classe, lembre-se de que ambas as características, em graus variados, estão presentes em classe, pensando e aprendendo, mesmo que alguns não se expressem verbalmente.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro Os *Resgatados*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

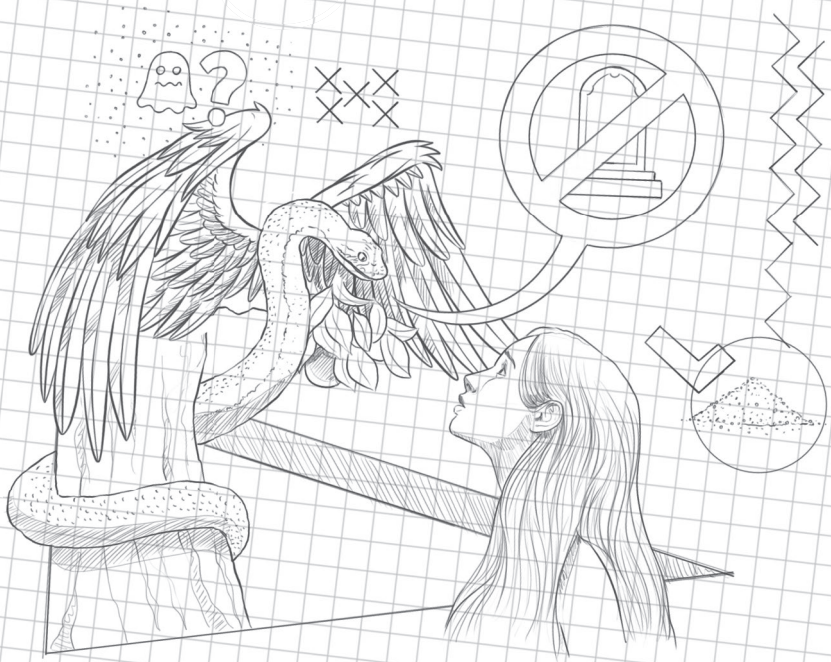
1. ( ) O homem possesso vivia entre os sepulcros e ninguém conseguia prendê-lo, nem mesmo com correntes.
2. ( ) O espírito maligno se identificou como "Legião", porque eram muitos espíritos no homem.
3. ( ) Jesus permitiu que os espíritos entrassem em uma manada de ovelhas, que depois fugiu para o deserto.
4. ( ) Após ser liberto, o homem foi encontrado vestido, em perfeito juízo, assentado aos pés de Jesus.
5. ( ) Jesus permitiu que o homem liberto o acompanhasse em sua viagem de barco.
6. ( ) Os anjos foram criados antes dos seres humanos e são superiores a eles.
7. ( ) Cada seguidor de Cristo tem um anjo da guarda designado pelo próprio Deus.
8. ( ) Quando Jesus veio à Terra, Ele colocou fim às possessões demoníacas.
9. ( ) Jesus permitiu que os espíritos maus destruíssem os porcos porque eles eram animais imundos.
10. ( ) Satanás sabe que todos aqueles que negligenciam a oração e a leitura da Bíblia serão vencidos por seus ataques.

Respostas do Quiz: 1V, 2V, 3F, 4V, 5F, 6V, 7V, 8F, 9F, 10V.

Texto Bíblico:
Gênesis 3:1-5;
Salmo 146:4;
Isaías 38:18, 29;
Apocalipse 16:13, 14

Comentário:
Os Resgatados, capítulos 33 e 34

Texto-Chave:
Salmo 146:4



ARMADILHA

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

A morte tem sido uma das questões mais controversas no meio cristão. Muitas pessoas acreditam que a alma é imortal, outras não creem em nenhuma forma de vida após a morte, ainda outras creem na ressurreição final; e por fim há outras que nem mesmo têm certeza do que acreditam.

A lição desta semana apresentará mais informações a respeito do que a Bíblia revela sobre a morte. Mostrará também de que maneira a crença na imortalidade da alma pode levar ao ocultismo, como o espiritualismo. A morte não é limbo, inferno, Céu ou purgatório, mas simplesmente "o deixar de existir". Não existe uma alma que vive fora do corpo e que tem uma personalidade ou a capacidade de pensar. Ao morrer, o ser humano simplesmente deixa de existir. Seu corpo se desintegra. O ser humano não possui uma alma; ele é uma alma, a junção do corpo com o fôlego de vida. Ao longo da Bíblia, encontramos exemplos dessa verdade. Muitos acreditam que o conceito da imortalidade da alma foi criado pelos antigos filósofos gregos.

Platão definitivamente creu nesse conceito. Ele se referiu ao corpo como uma casca, uma concha abandonada pela alma no momento da morte. A Bíblia, porém, claramente contradiz essa ideia. "Quem está entre os vivos tem esperança; até um cachorro vivo

é melhor do que um leão morto! Pois os vivos sabem que morrerão, mas os mortos nada sabem; para eles não haverá mais recompensa, e já não se tem lembrança deles. Para eles o amor, o ódio e a inveja há muito desapareceram; nunca mais terão parte em nada do que acontece debaixo do sol" (Eclesiastes 9:4-6, NVI, itálico acrescentado).

Objetivos

Os alunos deverão:

- Entender o que acontece no momento da morte. (Saber)
- Estar cientes do fato de que a maioria dos cristãos não partilha da mesma crença e precisam conhecê-la. (Sentir)
- Estar dispostos a partilhar essa verdade com outros. (Responder)

Para explorar

- Morte e ressurreição
- Ocultismo
- Céu

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Mensagens que Consumimos

Comece com uma pergunta curiosa: "Quantos filmes, séries ou músicas vocês já viram que mostram pessoas continuando conscientes depois da morte?" Deixe respostas rápidas surgirem.

Explique: "Muitas ideias que acreditamos ou achamos normais aparecem primeiro nas histórias que consumimos."

Entregue papel e caneta. Peça que anotem: Todos os exemplos que lembrarem em que aparece a ideia de que a pessoa continua vivendo como alma ou espírito após a morte.

Podem incluir: filmes, séries, músicas, desenhos animados, jogos, redes sociais, histórias populares.

Incentive a serem específicos (nomes de filmes ou músicas). Cada participante compartilha um exemplo por vez, enquanto você anota no quadro.

Normalmente a lista cresce rápido – isso gera surpresa e engajamento.

Depois pergunte:

- Vocês imaginavam que havia tantos exemplos?
- Por que essa ideia aparece tanto nas histórias?
- Será que repetição faz algo parecer automaticamente verdadeiro?
- Como a mídia pode influenciar o que acreditamos sem percebermos?

Conecte com pensamento crítico: "Nem toda ideia popular começou como verdade – algumas se tornam comuns porque são repetidas."

Finalize com algo como: "Aquilo que assistimos e ouvimos molda nossa maneira de pensar. Por isso é importante refletir não apenas no que sentimos ao ouvir uma mensagem, mas também de onde ela vem."

Peça que completem: "Uma coisa que aprendi hoje é que a mídia pode _____."

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Nos últimos anos, tem ocorrido um fenômeno conhecido como "Experiências de Quase Morte" em que ocorre uma parada respiratória ou o coração para de bater e o indivíduo é considerado morto. Entretanto, após tentativas de reanimação, o indivíduo volta à consciência e conta histórias fantásticas a respeito da vida após a morte. Relatos como esse fazem com que muitos acreditem que essas experiências sejam "provas" da veracidade do conceito da imortalidade da alma.

Por que será, então, que a maioria das pessoas que passou por essa experiência volta sem sentir a necessidade de Cristo ou de Sua graça salvadora? Se essas pessoas realmente foram levadas ao Céu, ou falaram com os anjos de Deus, ou com outros mortos (como alguns já alegaram), ou até mesmo com o próprio Deus, por que, então, os anjos, os mortos, ou até mesmo o Senhor não lhes contaram a mensagem mais fundamental da Bíblia – a necessidade de aceitarem Cristo para que seus pecados sejam perdoados? Muitas dessas pessoas não professavam ser cristãs antes de "morrerem" e raramente após essa experiência decidem abraçar a fé. Por quê? Porque, na maioria dos casos, nada aconteceu durante essa experiência que as motivou a aceitarem a Cristo.

Em vez disso (e devemos considerar isso como uma das evidências mais claras de ser um engano), alegam que esses seres espirituais proferiram palavras de conforto, amor, paz e bondade, mas nada sobre a salvação em Cristo, nada sobre o pecado e nada sobre o julgamento – mais uma vez, verdades bíblicas fundamentais. Poderíamos imaginar que, depois de sentirem o gostinho da vida em Cristo após a morte, essas pessoas devessem pelo menos sentir gosto pelas verdades fundamentais da Palavra de Deus. No entanto, as palavras que geralmente ouvem durante essa experiência assemelham-se aos dogmas da Nova Era (um tipo de espiritualidade alternativa) – o que pode explicar o motivo de, em muitos casos, voltarem dessa experiência menos inclinados ao cristianismo do que eram antes de "morrer".

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

A Bíblia ensina com palavras claras e diretas que os mortos não têm parte "em nada do que acontece debaixo do sol". Em nenhum lugar da Bíblia conseguimos encontrar um verso sequer que apoie a doutrina da imortalidade diretamente após a morte. Na verdade, a palavra "imortal" foi usada apenas uma vez na Bíblia em referência a Deus. Além disso, em 1 Timóteo 6:15 e 16, a palavra "imortalidade" foi usada para descrever Deus como o único Ser que a possui.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Muitas pessoas distorcem ou interpretam erroneamente as passagens bíblicas. Se alguém começar a ler a Bíblia com certa crença teológica em mente, fará o máximo para ler a Palavra de Deus de forma a ajustar o que está escrito à sua crença. Ao ler a Bíblia, certifique-se sempre de pedir que Deus revele Sua verdade – não o que você deseja que seja a verdade.

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Gênesis 2:7; 3:19; João 5:28, 29; Jó 7:21; 1 Coríntios 15:17-19.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

O conceito da imortalidade da alma é perigoso em vários aspectos. Muitas pessoas acreditam que seus queridos que já faleceram as estão observando do Céu e guiando a vida de seus amados aqui na Terra. Esse conceito está intimamente ligado ao pensamento das religiões ocultistas. Muitas pessoas alegam que os entes queridos falecidos as "visitam" em espírito. O fato de crer na imortalidade da alma abre a mente para receber outras crenças tais como a existência de fantasmas ou de espíritos desencarnados de seres humanos mortos. Em 1 Timóteo 4:1 (NVI) lemos: "O Espírito diz claramente que nos últimos tempos alguns abandonarão a fé e seguirão espíritos enganadores e doutrinas de demônios."

Muitos cristãos creem cegamente na doutrina da imortalidade da alma. Satanás tem enganado muitos a tal ponto que defendem crenças demoníacas associadas à Bíblia e a Jesus. Muitas pessoas alegam encontrar conforto nessa crença. No entanto, se refletirem seriamente sobre a questão, muitas perguntas começarão a surgir. Por exemplo, como um ente querido seria realmente feliz no Céu sabendo que os seus amados ainda permanecem num mundo de pecado? Será que seriam felizes observando o sofrimento de seus amados? Além disso, quem realmente gostaria que seu ente querido observasse cada um de seus movimentos? No início, essa crença parece confortadora; porém, quanto mais refletimos sobre ela, mais o pensamento começa a mudar. O conceito de ir para o Céu após a morte realmente não é tão confortador como parece. "Vocês pertencem ao pai de vocês, o Diabo, e querem realizar o desejo dele. Ele foi homicida desde o princípio e não se apegou à verdade, pois não há verdade nele. Quando mente, fala a sua própria língua, pois é mentiroso e pai da mentira" (João 8:44, NVI).

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Comente com os alunos que muitas pessoas se sentem consoladas com a ideia de ir para o Céu logo após a morte. À primeira vista, parece uma ideia confortadora e bonita. Instrua os alunos a pensarem em perguntas que levariam alguém a refletir sobre os aspectos negativos dessa mensagem. Alguns exemplos são: "Você acharia confortador pensar que as

pessoas que já faleceram estão observando todo o sofrimento aqui da Terra?" "Será que os falecidos são realmente felizes no Céu ao testemunharem as atrocidades que acontecem neste mundo de pecado?" "O conceito de Céu não perderia seu significado se essas coisas realmente acontecessem após a morte?" Utilize essas perguntas para dar início a uma breve discussão sobre o tema. Leia a seção "Apresentando o Contexto e o Cenário" para obter mais informações.

Resumo

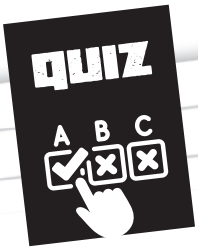
Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Satanás é astuto. Muito habilidoso ao preparar armadilhas e mestre na arte do engano. A Bíblia revela que muitas vezes ele se apresenta como um anjo de luz. É especialista em fazer com que o seu ser e as suas mentiras apelem aos nossos sentidos e emoções. A única maneira de conhecer a verdade é por meio de Jesus Cristo. Precisamos sempre dedicar tempo para estudar a Palavra de Deus e orar. Do contrário, estaremos cada vez mais sujeitos a ser enganados e iludidos. Devemos estar abertos para aprender a verdade e permitir que Deus a revele a nós – e não acreditar nas mentiras do inimigo. A Bíblia deve ser nosso guia, e não as tradições humanas ou nossos próprios desejos. Se nos submetermos plenamente a Deus com sinceridade de coração para aprender Sua verdade, Ele não permitirá que permaneçamos na ignorância. Ao apresentar a primeira mentira a Eva, Satanás sabia que a ideia de ser imortal como Deus atrairia sua atenção, mas ela estava prestes a conhecer uma dura realidade. O adversário ofereceu conhecimento. Adão e Eva precisavam de discernimento. Ele prometeu vida na desobediência. Apenas a obediência e o sacrifício de Jesus podem proporcionar a vida eterna. Não nos deixemos enganar. Escolhamos a verdade. Deus, "o Único que é imortal e habita em luz inacessível" (1Tm 6:16), que é digno de toda honra e adoração, cumprirá cada uma de Suas promessas. Aguarde e confie!

Dicas para ensinar

Desafiando os Alunos

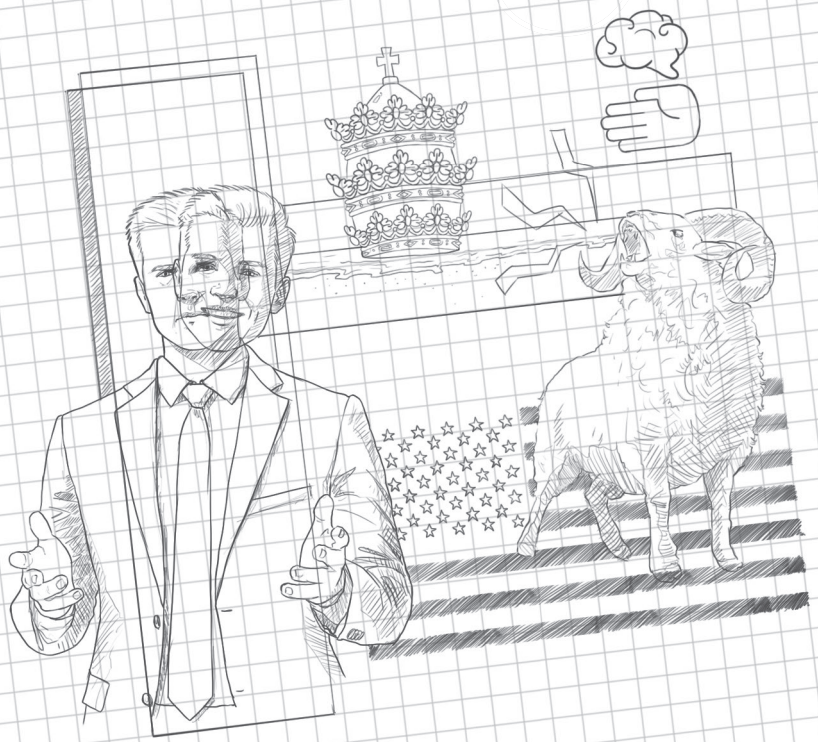
Não tenha medo de desafiar os alunos e questionar o que dizem. Isso os ajudará a aprender como sustentar seus argumentos. Se um aluno fizer uma afirmação a respeito do estado do homem após a morte, mesmo que óbvia, pergunte-lhe a razão de crer dessa forma e qual passagem bíblica pode ser usada para apoiar sua crença. Fazendo assim, além de incentivá-los a conhecerem mais a respeito das crenças fundamentais de nossa fé, também os motivará a estudarem mais a Bíblia a fim de apoiar suas afirmações e conhecer o fundamento de sua fé.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro Os Resgatados, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. ( ) Em Gênesis 3, a serpente afirmou que, ao comer do fruto, o ser humano não morreria e se tornaria semelhante a Deus, conhecendo o bem e o mal.
2. ( ) Segundo o Salmo 146, quando o homem morre, seus pensamentos e planos continuam ativos entre os vivos.
3. ( ) Em Isaías 38, é declarado que os mortos não louvam a Deus, mas os vivos é que podem fazê-lo.
4. ( ) Apocalipse 16 descreve três espíritos imundos semelhantes a rãs que saem para realizar sinais e enganar os reis da terra.
5 ( ) De acordo com Apocalipse 16, esses espíritos são enviados para promover paz entre as nações e evitar guerras.
6. ( ) A intenção de Lúcifer ao levar Adão e Eva a pecarem era tomar posse da Terra e estabelecer seu reino aqui.
7. ( ) O ser humano não se tornou para sempre imortal porque não pôde mais comer do fruto da árvore da vida.
8. ( ) A salvação universal é uma doutrina bíblica.
9. ( ) Como não pode salvar os pecadores em seus pecados, Deus deixa que o inimigo os destrua.
10. ( ) A Bíblia diz que os espíritos de pessoas mortas que se apresentam aos familiares são espíritos de demônios, ou seja, são os anjos caídos.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4V, 5F, 6V, 7V, 8F, 9F, 10V.



Texto Bíblico:
2 Tessalonicenses 2:3, 4
Apocalipse 13

Comentário:
Os Resgatados, capítulo 35

Texto-Chave:
2 Tessalonicenses 2:3, 4

QUEM É O ANTICRISTO

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

A lição desta semana requer sabedoria e habilidade para apresentar com equilíbrio a verdade conforme foi revelada em *O Grande Conflito*, por Ellen White, e ao mesmo tempo demonstrar sensibilidade às pessoas que não professam nossa fé. O tema abordado esta semana, sem dúvida, tem sido uma das razões principais para muitas tensões inamistosas entre os adventistas do sétimo dia e outras denominações. Com isso em mente, é importante pedir a orientação divina para apresentar esse assunto de maneira que não ofenda as pessoas de outra fé, mas que ao mesmo tempo não menospreze a mensagem vital da Igreja Adventista do Sétimo Dia de sermos firmes em nossas convicções pessoais, mesmo em meio à corrupção política, abuso de poder e contrafação da verdadeira adoração a Deus.

Uma maneira de apresentar o assunto aos alunos de forma apropriada é ressaltar que essa profecia se aplica à igreja e seus líderes e não aos fiéis seguidores que sinceramente creem que estão obedecendo à vontade de Deus. É importante lembrar os alunos de que há pessoas sinceras em todas as denominações, que são fiéis à luz que receberam. No momento certo, Deus as chamará para fazer parte

de Seu rebanho e demonstrar sua fidelidade a Ele em meio à maior provação de toda a história.

As profecias de Apocalipse 13 podem ajudar-nos a entender a estratégia do inimigo nos últimos dias ao trabalhar arduamente por meio do poder do Estado usando o nome de Deus. Por meio da união da igreja com o Estado, Satanás sabe que muitos serão enganados, que a falsa adoração será imposta e a liberdade religiosa negada. Esta lição oferece a oportunidade de abrir os olhos dos alunos quanto aos acontecimentos proféticos por trás das notícias mundiais. À medida que os eventos finais se desenrolam, aproveite essa oportunidade para lembrar os alunos de que a nossa única segurança é permanecer firme "em Cristo".

Objetivos

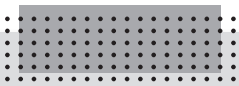
Os alunos deverão:

- Analisar os eventos atuais à luz da profecia bíblica. (Saber)
- Sentir que Deus sempre esteve e permanece no controle, mesmo que o mundo pareça descontrolado. (Sentir)
- Aceitar o desafio de viver em Cristo ao aguardarmos Sua breve volta. (Responder)

Para explorar

- Política
- Convicções pessoais
- Adoração

ENSINANDO



Aquecimento e quebra-gelo

Como atividade alternativa, providencie fontes de pesquisa em que os alunos possam encontrar eventos atuais que confirmem o cumprimento das advertências de Ellen White encontradas no capítulo 35 do livro *Os Resgatados*.

Discuta:

Quais exemplos vocês encontraram nos noticiários que revelam o abuso de poder por parte do governo?

O que os noticiários informam a respeito do papa? Vocês conseguiram encontrar informações que sejam um cumprimento direto das advertências de Ellen White sobre o papado?

Vocês conseguiram encontrar alguma informação a respeito da aprovação de leis dominicais? Ao verem essas notícias, vocês acham que há forças operando para eliminar a liberdade religiosa? Se sim, que forças são essas?

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Em seu livro *The Cure for the Last Daze*, Karl Haffner publicou uma carta que recebeu:

"Prezado Pastor:

Há uma semana, recebi uma correspondência da Igreja Adventista do Sétimo Dia. [...] Senti-me aborrecida e profundamente decepcionada ao ler o folheto. Talvez você esteja pensando que me senti assim por apoiar a mensagem que vocês apresentam como verdade e tenha ficado aborrecida ao ler as informações sobre a 'adoração ao papa' e o papa como a 'besta do Apocalipse'. Pelo contrário, fiquei profundamente decepcionada em ver que a sua denominação deu-se ao trabalho de enviar tais literaturas cheias de rancor numa época em que as denominações cristãs poderiam trabalhar juntas em paz para tornar o mundo mais semelhante ao que Cristo desejava."

Essa senhora continuou o discurso por mais duas páginas (espaçamento simples), mas já deu para você captar a ideia. Depois de refletir sobre a carta por alguns dias, Karl ligou para a mulher e explicou que não odiava os católicos.

– Sério? – a mulher parecia chocada.

Karl continuou:

– Não investiria um centavo de meu dinheiro ou de minha igreja local em folhetos ou cartazes desse tipo.

– Bem – ela gaguejou –, é bom saber disso.

Karl explicou sua visão do papel profético da igreja e aproveitou para dar um estudo bíblico improvisado sobre a marca da besta. Falou do sistema corrupto da igreja durante a Idade Média, mas sempre com a ênfase em Cristo como o meio de nossa salvação.

– Bem – suspirou a mulher –, acho que não me tornarei adventista, mas você com certeza mudou minha opinião sobre a sua igreja.

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Conceda aos alunos a oportunidade de partilhar de que maneira responderiam à carta acima.

Lembre-os do conselho de Ellen White, que nos advertiu a não agirmos com arrogância ao apontarmos o dedo profético às outras denominações. Leia com atenção as seguintes citações: "Podemos ter menos a dizer em alguns sentidos quanto ao poder romano e ao papado" (Ellen G. White, *Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos*, p. 112). A mensagem principal de Daniel e de Apocalipse é que "o agente humano deve ser conservado fora de vista, escondido em Cristo, e que o Senhor Deus dos Céus e Sua lei devem ser exaltados" (Idem). "Mas não sejais prontos demais a assumir uma atitude de controvérsia. [...] Deixemos que Daniel fale, que fale o Apocalipse e digam a verdade. Mas seja qual for o aspecto do assunto apresentado, elevai a Jesus como o centro de toda a esperança" (Idem, p. 118).

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, use o material a seguir para ajudar os alunos a se aprofundarem um pouco mais em alguns conceitos apresentados em Apocalipse 13.

A Marca da Besta

Partilhe as citações a seguir e discuta as questões propostas.

Em seu livro *The Pillars* [Os Pilares], Morris Venden escreveu:

"A marca da besta é a adoração própria. A marca da besta é a salvação pelas obras. A marca da besta é tentar salvar a si mesmo – seja de seus pecados do passado, de seus pecados atuais ou do mundo de pecado – por qualquer obra que possa fazer. O selo de Deus, que é o oposto da marca da besta, é a adoração a Deus, achegar-se a Ele, cair de joelhos diante Dele em total dependência, aprender a confiar Nele" (p. 38).

Discuta: Você concorda com as ideias de Morris Venden sobre a marca da besta e o selo de Deus? Justifique sua resposta.

Charles Scriven afirmou o seguinte em seu livro *The Promise of Peace* [A Promessa de Paz]:

"Na ocasião em que estava na oitava série em Spokane, um evangelista que nos visitava [...] fez menção especial aos católicos romanos ao pregar num domingo à noite sobre 'A Marca da Besta'. Spokane era uma cidade muito católica. Na semana que se seguiu, rumores sobre raiva e possíveis ameaças contra o evangelista começaram a vir à tona entre as pessoas da cidade. No domingo seguinte o tema do sermão foi 'O Anticristo'. Todo mundo estava ansioso para ver o que aconteceria. Fiquei espantado ao chegar ao local e ver oficiais da polícia em cada extremo do saguão de entrada observando a multidão.

"Ninguém perdeu o controle naquela noite, e nós adventistas deixamos o local aliviados e com a confiança renovada de nosso valor, nossa própria superioridade. Isso aconteceu há muito tempo. Hoje o simples fato de contar essa história já gera desconforto" (Página 134).

Discuta: Você se sente "incomodado" ao identificar as características da igreja romana e seus líderes como a descrição do poder da besta de Apocalipse 13 e o anticristo? Justifique sua resposta.

Como você entende o ensino claro de Ellen White contra o abuso de poder papal?

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

O que a Bíblia diz sobre o anticristo? Como na Palavra de Deus encontramos apenas algumas passagens que mencionam o anticristo, analisemos cada uma delas.

A primeira passagem em que se faz menção ao anticristo é 1 João 2:18, 22: "Filhinhos, esta é a última hora e, assim como vocês ouviram que o anticristo está vindo, já agora muitos anticristos têm surgido. Por isso sabemos que esta é a última hora. [...] Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo: aquele que nega o Pai e o Filho."

A segunda referência ao anticristo encontra-se em 1 João 4:2, 3: "Vocês podem reconhecer o Espírito de Deus deste modo: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne procede de Deus; mas todo espírito que não confessa Jesus não procede de Deus. Esse é o espírito do anticristo acerca do qual vocês ouviram que está vindo, e agora já está no mundo."

Observe que o espírito do anticristo já está presente no mundo. O anticristo não reconhece que Jesus procede de Deus. Em outras palavras, negar a Cristo é agir com espírito do anticristo.

Há mais uma referência ao anticristo em 2 João 1:7. Nessa passagem, lemos que o anticristo nega que Jesus veio em carne. "De fato, muitos enganadores têm saído pelo mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em corpo. Tal é o enganador e o anticristo."

Toda vez que a palavra anticristo aparece na Bíblia encontra-se no contexto de minar e menosprezar o ministério e a pessoa de Jesus. O anticristo nega três coisas em relação a Cristo: que Ele é o ungido, que procede de Deus e que veio em carne. Ou seja, o anticristo nega Jesus.

Portanto, quem será o anticristo?

Bem, há muitas teorias. Alguns dos teólogos mais influentes da história apontaram a perseguição dos cristãos encabeçada pela igreja de Roma e interpretaram esses eventos como a obra do anticristo. O historiador Michael de Semlyen declarou:

"Wycliffe, Tyndale, Lutero, Calvino, Cranmer; no século 17, Bunyan, os tradutores da Bíblia King James e os homens que publicaram as Confissões de Fé de Westminster e Batista; Sir Isaac Newton, Wesley, Whitfield, Jonathan Edwards; e mais recentemente, Spurgeon, Bispo J. C. Ryle e Dr. Martyn Lloyd-Jones; esses homens entre outros incontáveis, todos foram testemunhas da posição do papado como o anticristo" (*All Roads Lead to Rome?*, p. 197, 198).

Sem dúvida, o espírito do anticristo tem atuado neste mundo – até mesmo por meio da influência da igreja. Não se trata de criticar uma pessoa ou igreja. Não se trata de uma pessoa em especial, mas de um sistema político-religioso corrupto que menospreza Jesus.

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Desafie os alunos a colocarem em prática a ideia de viver "em Cristo". Viver em Cristo é exatamente o oposto de viver o espírito do anticristo. Assim, incentive os alunos a pensarem na rotina de um dia comum "em Cristo". No momento em que o despertador toca, como seria levantar da cama "em Cristo"?

Tomar o desjejum "em Cristo"? Ir à escola "em Cristo"? Ao conduzir os alunos a especificarem ações da vida em Cristo, você pode muni-los de ferramentas práticas para resistirem à tentação de viver no espírito do anticristo.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

O espírito do anticristo pode reinar no coração de qualquer cristão. A palavra anticristo literalmente significa "no lugar de Cristo". Geralmente pensamos no prefixo "anti" como "contra". Para ser mais preciso, esse prefixo significa "em vez de". Não estão todos os seguidores de Jesus sujeitos à tentação de viver "no lugar de" Cristo? Analise a pergunta da seguinte forma: "Quem estará no controle de minha vida? Eu ou Jesus?"

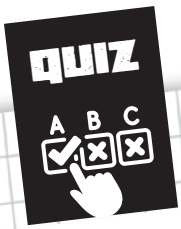
A pergunta fundamental que vem à tona ao estudarmos sobre o anticristo é esta: Viverei "em" Cristo ou "no lugar de" Cristo? Afinal, não se trata de um estudo sobre o papa, mas sim um estudo sobre você e eu. A pergunta não é "quem é o anticristo?", mas "viver em Cristo ou no lugar de Cristo?"

Dicas para ensinar

Aprendizado Indutivo

O método de aprendizado indutivo considera que o conhecimento é "construído principalmente pelas experiências do aprendiz e as interações com fenômenos. O instrutor que utiliza o método indutivo começa expondo os alunos a um exemplo concreto, ou exemplos, de determinado conceito. Os aprendizes são encorajados a observar padrões, fazer perguntas ou propor generalizações a partir de suas observações. A função do professor é criar oportunidades e contexto para que os alunos possam sem bem-sucedidos em fazer generalizações apropriadas, como também orientá-los conforme necessário". (Fonte: http://www.landmark.edu/institute/grants_research/biology_success/samples/inductivedeductive.pdf.)

Ao apresentar o material desta lição, em vez de dizer "a besta é..." ou "o anticristo é...", permita que os alunos façam as relações por si mesmos. Apresente as evidências bíblicas e o comentário de Ellen White. Em seguida, utilizando o método de aprendizado intuitivo, estimule os alunos a tirar as próprias conclusões.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Resgatados*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

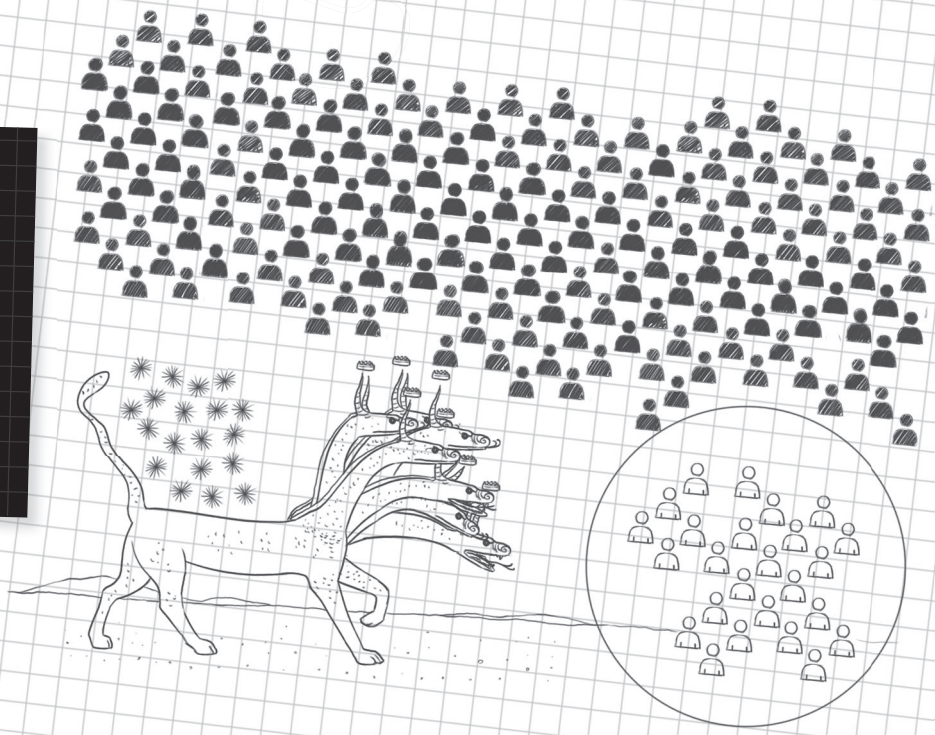
1. ( ) Em 2 Tessalonicenses 2, Paulo afirma que antes da vinda do Senhor ocorreria uma apostasia e seria revelado o "homem da iniquidade".
2. ( ) O homem descrito em 2 Tessalonicenses 2 se opõe a tudo o que é chamado Deus e chega a se assentar no santuário de Deus, querendo parecer Deus.
3. ( ) Em Apocalipse 13, a primeira besta sobe do mar e recebe poder, trono e autoridade do dragão.
4. ( ) Segundo Apocalipse 13, todos os habitantes da Terra se recusam a adorar a besta.
5. ( ) Apocalipse 13 menciona uma segunda besta que realiza sinais e induz as pessoas a adorarem a primeira besta.
6. ( ) Os protestantes não se simpatizam com o catolicismo porque ele difere muito dos pontos vitais sobre a fé.
7. ( ) A Igreja Católica não conseguiu unir o paganismo e o cristianismo.
8. ( ) As igrejas protestantes estão procurando a aprovação do mundo e assim veem o bem em tudo que é mal.
9. ( ) A observância do domingo é um costume que se originou com Roma, e a Igreja Católica a reivindica como sinal de sua autoridade.
10. ( ) O mundo protestante logo perceberá a armadilha de Roma e se desvencilhará dela.

Respostas do Quiz: 1V, 2V, 3V, 4F, 5V, 6F, 7F, 8V, 9V, 10F.

Texto Bíblico:
Apocalipse 12:17; 2 Timóteo 3:1-5; 2 Pedro 3

Comentário:
Os Resgatados, capítulo 36

Texto-Chave:
Apocalipse 12:17



OS DESCENDENTES

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Depois dos ataques de 11 de setembro de 2001, a palavra "terrorismo" entrou definitivamente para a história da humanidade. Cada vez é possível ver com mais frequência notícias relacionadas a novas modalidades de terrorismo.

De acordo com especialistas em combate ao terrorismo, ainda que as potências mundiais se encontrem fortalecidas contra atentados bem planejados, os maiores desafios são os ataques pequenos e caseiros. O mundo passou a ficar em constante estado de alerta. A Bíblia revela que um pouco antes da volta de Jesus haverá caos e confusão no mundo. O maligno incitará todos os ataques terroristas que puder para destruir o maior número possível.

A lição desta semana apresenta um tema superatual. O cenário predito por Ellen White há mais de um século tornou-se realidade em escala global. Por isso, nunca foi tão necessário falarmos de espiritualidade, autoridade, respeito e obediência quanto agora.

Os sinais indicam que a volta de Jesus está muito próxima. Você se considera pronto para esse evento? Tem mantido comunhão com Ele todos os dias e todas noites? Aguarda ansiosamente por esse encontro?

Objetivos

Os alunos deverão:

- Perceber a relevância da profecia bíblica nos eventos atuais. (Saber)
- Sentir que a segunda vinda de Jesus está às portas. (Sentir)
- Aceitar o desafio de preparar-se para o encontro com Jesus. (Responder)

Para explorar

- Espiritualidade
- Autoridade/Respeito
- Obediência

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

"Verdade ou Influência?"

Comece dizendo: "Ao longo da história, muitas ideias influenciaram a maneira como as pessoas pensam sobre Deus, o bem e o mal. Hoje vamos investigar como algumas dessas ideias aparecem no mundo atual."

Explique que será uma atividade de investigação, não debate.

Apresente de forma simples os pontos mencionados:

- Influência por meio da imprensa e comunicação pública
- Dois grandes enganos: imortalidade da alma e santidade do domingo
- Influência através do espiritismo
- Doenças e desgraças sendo usadas para gerar confusão e medo

(Use linguagem acessível, sem aprofundar ainda.)

Desafio: Pesquisar exemplos atuais que mostrem como essa ideia aparece hoje.

Eles podem procurar: notícias, filmes ou séries, tendências culturais, redes sociais, crenças populares.

Orientação importante: Não precisam provar nada – apenas encontrar exemplos de como o assunto aparece na sociedade.

Pergunte:

- Por que ideias espirituais continuam aparecendo em diferentes formas?
- É fácil perceber quando algo influencia nossa forma de pensar?
- Como podemos desenvolver discernimento hoje?

Conduza para a ideia: discernimento vem de conhecer bem aquilo em que acreditamos.

Finalize com algo como: "Nem toda influência é óbvia. Por isso, aprender a refletir e comparar ideias com princípios espirituais ajuda a fazer escolhas mais conscientes." Peça que cada participante diga: uma palavra que represente algo importante para proteger sua mente (ex.: sabedoria, atenção, fé, discernimento).

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Este relato ficou conhecido como a maior derrota da história olímpica. Em 27 de setembro de 2000, Rulon Gardner, de 29 anos de idade, criado numa fazenda em Wyoming, Estados Unidos, entrou no Salão de Exposição em Sydney, Austrália. Foi nesse momento que o "Milagre do Tatame" aconteceu – Gardner conquistou a medalha de ouro olímpica após derrotar o maior atleta de luta greco-romana de todos os tempos, o russo Alexandre Karelin.

Para você ter uma ideia, o atleta russo nunca tinha perdido nenhuma competição internacional. Em dez anos, não havia experimentado nenhuma derrota! Ele continuava lutando firmemente contra os oponentes apesar das costelas quebradas, dos músculos distendidos e dos técnicos dos oponentes que passavam anos criando estratégias para vencê-lo. Karelin foi considerado o lutador mais intimidador da história olímpica. Seus oponentes o temiam tanto que os dois finalistas anteriores desistiram da luta em vez de continuar suportando as pancadas.

Dizem que o atleta russo certa vez carregou uma geladeira da loja para a sua casa, cujo percurso contava com sete lances de escada.

Assim, ninguém esperava que Gardner conquistasse a vitória. Na verdade, o presidente do Comitê Olímpico Internacional até mesmo compareceu à luta para entregar ao atleta russo sua quarta medalha de ouro.

Após a derrota histórica, os repórteres cercaram Gardner.

– Em que momento você pensou que seria capaz de derrotá-lo? – perguntaram.

– Há dez minutos – respondeu Gardner. – Não parei de repetir para mim mesmo: "Acho que consigo. Acho que consigo." Mas foi apenas ao fim da luta que tive certeza.

Gardner utilizou uma estratégia bastante simples para vencer os golpes aterrorizantes e a pressão implacável de Karelin. Ele entrou na luta com apenas duas coisas em mente: não perder a concentração e não desistir. Durante nove minutos que mais pareceram uma eternidade, foi exatamente isso que Gardner fez.

Hoje, Gardner é considerado um grande herói.

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Se pensarmos bem, a estratégia de Gardner pode ser usada além do tatame de luta. Afinal, é muito fácil perder a concentração em meio à luta espiritual que todos nós devemos travar. O grande conflito entre Deus e Satanás atinge o mundo inteiro. Satanás está empenhado em destruir-nos. Mas, ao final, se não perdermos a concentração e não desistirmos de ficar ao lado de Jesus, conquistaremos a vitória.

Aplicando a História (Para Professores)

Compare 2 Pedro 3:8-17, apresentado no texto bíblico de domingo, com 1 Pedro 4:1-11.

O apóstolo Pedro afirmou que, ao testemunharmos o mundo imerso "na libertinagem, na sensualidade, nas bebedeiras, orgias e farras, e na idolatria repugnante" (1 Pedro 4:3) podemos estar certos de que "o fim de todas as coisas está próximo."

Jesus está voltando! Este mundo está envolto em trevas e na maldade, mas não se desespere, Jesus está voltando. O que devemos fazer ao aguardarmos a segunda vinda de Cristo?

Pedro fez essa pergunta na passagem apresentada no texto bíblico de domingo: "Visto que tudo será assim desfeito, que tipo de pessoas é necessário que vocês sejam? Vivam de maneira santa e piedosa, esperando o dia de Deus e apressando a Sua vinda" (2 Pedro 3:11, 12, NVI).

Em 1 Pedro 4:1-11, o apóstolo explicou o que significa viver de maneira "santa e piedosa". Pedro conclamou-nos a fazer três coisas ao aguardarmos a volta de Jesus.

Em primeiro lugar, Pedro aconselhou-nos a orar. "Portanto, sejam criteriosos e estejam alertas; dediquem-se à oração" (1 Pedro 4:7, NVI). Como cristãos, talvez não sejamos capazes de corrigir a corrupção moral de nosso mundo, mas podemos orar. A oração é a prática de viver em Cristo.

Em segundo, podemos amar. Pedro escreveu em seguida: "Sobretudo, amem-se sinceramente uns aos outros, porque o amor perdoa muitíssimos pecados" (1 Pedro 4:8, NVI). Ao aguardarmos a volta de Jesus, somos chamados não apenas a ser uma comunidade de oração, mas uma comunidade de amor.

Finalmente, Pedro conclamou-nos a servir. "Sejam mutuamente hospitaleiros, sem reclamação. Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas" (1 Pedro 4:9, 10, NVI). Ao aguardarmos a segunda vinda de Cristo, devemos servir aos outros, administrando fielmente a graça de Deus.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Em 28 de fevereiro de 2007, um dia depois de o mercado de ações Dow Jones cair quatrocentos pontos, um repórter da CNN entrevistou um especialista em finanças. O repórter perguntou aquilo que todo mundo queria saber:

– Com base na violenta instabilidade do mercado financeiro, o que devemos fazer com os nossos investimentos a essa altura? Devemos comprar? Vender? Esperar?

A resposta do especialista soou familiar aos adventistas – ou seja, àqueles que aguardam a volta de Jesus. Seu conselho foi muito simples:

– Espere e vigie.

Espere e vigie. Não entre em pânico. Não compre. Não venda. Apenas espere e vigie.

Jesus aconselhou-nos a fazer o mesmo ao predizer o caos em que o mundo estaria sujeito nos últimos dias. "Não temam", disse. Em Mateus 24, Ele revelou uma série de sinais que nos alertariam da proximidade de Sua volta – terremotos, guerras, aumento do conhecimento e assim por diante. Em seguida, proferiu as seguintes palavras: "Portanto, vigiem, porque vocês não sabem em que dia virá o seu Senhor" (Mateus 24:42, NVI). Novamente, em Mateus 25:13 (NVI), Jesus afirmou: "Portanto, vigiem, porque vocês não sabem o dia nem a hora!"

Observe que Jesus não disse apenas para "esperarmos", sugerindo, assim, uma atividade passiva. Ele ordenou: "esperem e vigiem".

Vigiar não é o mesmo que agir como mero

espectador. Como Oswald Chambers disse: "A única maneira de aguardarmos a segunda vinda é vigiarmos para fazer aquilo que devemos fazer. Assim, não fará diferença o dia de Sua volta. Assemelha-se à atitude de uma criança, certa de que Deus sabe o que está para fazer. Quando o Senhor voltar, será tão natural quanto respirar." (Ver Edythe Draper, *Draper's Book of Quotations for the Christian World*, citado em *Bible Illustrator*, Parsons Technology.)

O apóstolo Pedro fez uma observação semelhante: "O dia do Senhor, porém, virá como ladrão" (2 Pedro 3:10, NVI). Lembre-se de que Pedro estava juntamente com os outros discípulos na ocasião em que Jesus afirmou: "Mas entendam isto: se o dono da casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, ele ficaria de guarda e não deixaria que a sua casa fosse arrombada" (Mateus 24:43, NVI). Assim, Pedro lembra-nos de que o Senhor virá como um ladrão no meio da noite.

Pedro escreveu: "Os céus desaparecerão com um grande estrondo." Há uma comparação interessante associada à palavra grega traduzida como "estrondo". A mesma palavra, *roizedon*, é usada para descrever o som que a espada faz ao cortar o ar. A ideia transmitida aqui é que os céus desaparecerão mais rápido do que uma bala lançada por uma arma de fogo. "Os elementos serão desfeitos pelo calor, e a terra, e tudo o que nela há, será desnudada" (1 Pedro 3:10, NVI).

Pedro declarou que a segunda vinda apanhará muitos de surpresa. Assim, o apóstolo adverte-nos a esperarmos e vigiarmos. "Vivam de maneira santa e piedosa", afirmou, "esperando o dia de Deus e apressando a Sua vinda" (Versos 11 e 12, NVI).

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Encerre com a leitura de 1 Pedro 4:7-10. Instrua os alunos a fazerem uma lista de coisas específicas que eles podem realizar durante a semana para viver na prática os mandamentos: "amem-se sinceramente uns aos outros" (verso 8); "sejam mutuamente hospitaleiros" (verso 9), "cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros" (verso 10). Explique que eles deverão realizar essa atividade durante a semana e prepararem-se para, no próximo sábado, partilhar as experiências que tiveram ao colocar esses versos em prática.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Certamente há coisas específicas que devemos fazer enquanto aguardamos a volta de Jesus. Guilherme Miller, o fiel estudioso da Bíblia, que erroneamente interpretou Daniel 8:14 como representando a volta de Jesus à Terra, descobriu essa verdade em seus últimos anos de vida. Antes de sua morte, Miller confidenciou ao amigo, Hendrix: – Agora sei quando Jesus voltará.

– Sério? – o amigo respondeu. – Você errou da última vez. Quando acha que Jesus voltará?

O idoso Miller respondeu:

– Jesus voltará hoje, hoje, hoje, hoje... até Ele voltar.

Nós também sabemos quando Jesus voltará. Ele voltará hoje, por isso devemos orar. Hoje, por isso devemos amar. Hoje, por isso devemos servir. Hoje... até Ele voltar.

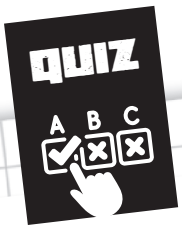
Precisamos conhecer as profecias relativas ao tempo do fim e estar preparados para cada momento da história deste mundo. Deus já revelou o maravilhoso desfecho para aqueles que O amam e que obedecem à Sua lei. Ele nunca desamparará Seus filhos. Todas as Suas promessas serão cumpridas. Acredite em Sua Palavra!

"Felizes os que lavam as suas vestes, e assim têm direito à árvore da vida e podem entrar na cidade pelas portas" (Ap 22:14 , NVI).

Dicas para ensinar

Esperança – Não Medo

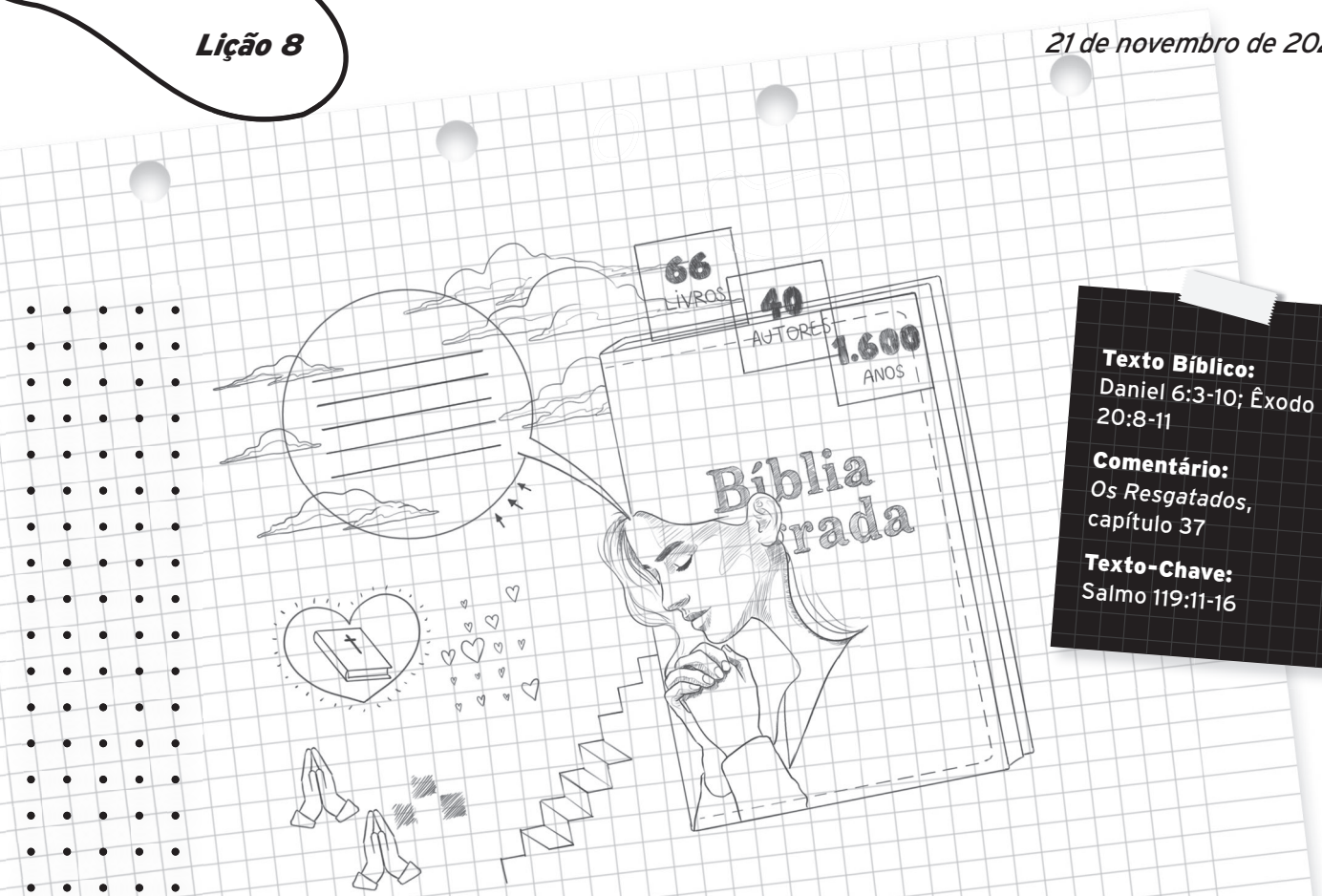
Ao abordar o tema dos acontecimentos dos últimos dias é importante ressaltar a esperança, não o medo. Cuide para não causar temor aos alunos ao dar as boas-novas da volta de Cristo! Sabemos que antes de Jesus voltar seremos perseguidos e torturados por causa de nossa fé. Muitos serão traídos por seus familiares e amigos. As guerras e a violência aumentarão. Mas a verdade é: não sabemos exatamente como serão os últimos dias da história da Terra. Assim, encoraje os alunos com as palavras de Jesus: "Não se perturbe o coração de vocês. [...] Vou preparar-lhes lugar." João 14:1-3.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Resgatados*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. ( ) Em Apocalipse 12:17, o dragão se ira contra a mulher e vai guerrear contra os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus.
2. ( ) Em 2 Timóteo 3, é dito que nos últimos dias as pessoas seriam amantes de si mesmas, do dinheiro e mais amantes dos prazeres do que de Deus.
3. ( ) Segundo 2 Timóteo 3:1–5, as pessoas dos últimos dias rejeitariam completamente qualquer aparência de religiosidade.
4. ( ) Em 2 Pedro 3, é ensinado que zombadores surgiriam questionando a promessa da volta de Cristo.
5. ( ) De acordo com 2 Pedro 3, o dia do Senhor virá como ladrão, e os céus e a terra atuais serão reservados para transformação segundo a promessa de novos céus e nova Terra.
6. ( ) Quem desconsidera a lei divina não tem dificuldade de obedecer à lei humana.
7. ( ) Satanás enganará as pessoas por meio de dois grandes erros: a imortalidade da alma e a santidade do domingo.
8. ( ) As pessoas reconhecerão o espiritismo como um disfarce de Satanás para convencer a humanidade sobre seu caráter.
9. ( ) Satanás estudou os segredos da natureza e usa todo o seu poder para controlar os elementos até onde Deus permite.
10. ( ) Nos últimos dias, quem honrar o sábado bíblico será exaltado diante da humanidade por sua fidelidade a Deus.

Respostas do Quiz: 1V, 2V, 3F, 4V, 5V, 6F, 7V, 8F, 9V, 10F.



Texto Bíblico:
Daniel 6:3-10; Êxodo 20:8-11

Comentário:
Os Resgatados, capítulo 37

Texto-Chave:
Salmo 119:11-16

COMUNICAÇÃO É O SEGREDO

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Poucos de nós recusariam um relacionamento duradouro e significativo com Deus. Ao menos, não conscientemente. O desafio, porém, é que, embora desejemos um relacionamento com Ele, parece que nunca conseguimos dedicar o tempo necessário para cultivarmos a amizade com Deus. Muitas vezes, as distrações se disfarçam traiçoeiramente de atividades essenciais. Somos viciados – não em drogas ou em álcool – mas em tarefas, trabalho e assim por diante.

Deus, no entanto, tem a solução para o nosso problema! Ele nos concedeu um meio de enraizar profundamente nossa vida Nele – a comunicação diária e o descanso do sábado. A oração é uma forma de comunicar-nos com Deus. Outras formas de fazer isso incluem a leitura de Sua Palavra, a reflexão sobre o que aprendemos na Bíblia, a lembrança de como Ele tem nos conduzido e assim por diante. A comunicação diária com Deus significa simplesmente dedicar tempo para falar, ouvir e refletir sobre Deus. Com o descanso do sábado, Deus nos convida a pararmos, reduzirmos a velocidade, centralizarmos nossos pensamentos Nele e recebermos a bênção de estar em Sua presença.

É muito importante lembrar que a comunicação diária e o descanso do sábado não foram criados com a intenção de serem apenas mais um item de nossa longa lista de tarefas e compromissos, mas sim a oportunidade de repensarmos nossa maneira

de viver cada dia. O hábito de dedicar tempo para comunicar-nos com Deus e a decisão de criar um momento especial para parar e sair da rotina de nossos afazeres contraria a natureza de nossa cultura agitada, especialmente se fazemos isso por nenhuma outra razão a não ser parar para sermos amados e amar. Esses momentos aprofundam nosso relacionamento com Deus e servem como um oásis no tempo para refletirmos e reordenarmos nossa vida.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Entender que para desenvolver um relacionamento autêntico com Deus é preciso dedicar tempo para comunicar-se com Ele diariamente. (Saber)
- Perceber que conhecer a verdade é apenas o primeiro passo. A comunicação diária com Deus (a oração e o estudo de Sua Palavra, por exemplo) é necessária para fortalecer os "músculos" psicológicos e emocionais que os habilitarão a resistir às oposições e às pressões. (Sentir)
- Aceitar o desafio de dar os passos necessários para fortalecer-se espiritualmente e enraizar-se na Palavra de Deus. (Responder)

Para explorar

- Autodisciplina
- Comunicação diária com Deus
- Sábado

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Peça que a classe forme duplas entre amigos. Será um teste para saber qual dupla de amigos conhece melhor um ao outro. Peça que um dos integrantes de cada dupla saia da sala. Pergunte aos alunos que permaneceram em classe que respostas o amigo daria ao seguinte questionário:

1. Se você ganhasse um jantar especial e pudesse escolher qualquer pessoa do mundo para acompanhá-lo, quem escolheria?

2. Certo de que iria colidir com algum obstáculo, qual dos dois meios de transporte preferiria usar: bicicleta ou *skate*?

3. Se pudesse escolher um dos dois lugares para viajar nas próximas férias, que local escolheria: praia ou camping?

Chame de volta os alunos que deixaram a classe e peça que respondam ao questionário sem ver a resposta dada anteriormente pelo amigo. Quais respostas foram iguais às do colega? Quais foram diferentes? Informe que as duplas terão cinco minutos para conversar. As duplas poderão conversar sobre qualquer assunto e em seguida será a vez dos alunos que deixaram a classe pela primeira vez tentarem adivinhar a resposta do amigo para as mesmas perguntas do questionário. O que foi mais fácil: conhecer mais sobre o amigo antes ou depois de passar algum tempo conversando com ele?

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Em seu livro *A Hidden Wholeness* [Totalidade Escondida], Parker Palmer narrou a história de fazendeiros do centro-oeste dos Estados Unidos que se preparavam para as nevascas amarrando a ponta da corda na porta da casa e a outra no celeiro para servir como guia e, assim, garantir o retorno em segurança para casa. As nevascas naquela região vinham de repente e eram altamente perigosas. As nevascas eram tão intensas que não era possível enxergar a palma da mão. Muitos fazendeiros congelavam até a morte durante o período de nevascas, pois não conseguiam enxergar o caminho de volta para casa. Se, por algum motivo, soltavam a corda, não conseguiam mais encontrar o caminho. Alguns congelavam até a morte apenas a alguns passos da porta de entrada, sem saber que estavam tão perto da segurança do lar.

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Muitos de nós vivemos em meio à nevasca – estamos perdidos em nossos afazeres, trabalho, lista de tarefas a cumprir, responsabilidades e compromissos. A capacidade de desempenhar várias tarefas ao mesmo tempo é considerada uma habilidade admirável hoje em dia. No entanto, assumimos tantas responsabilidades que ficamos sobrecarregados, esgotados, apressados, tensos e pressionados pelo tempo até que nossa alta produtividade torna- se improdutiva. Não temos tempo para cultivar o relacionamento com a família, os amigos e Deus.

Como resultado, ao surgirem inesperadamente problemas e provações em nossa vida, ficamos perdidos e não encontramos mais o caminho. Precisamos da corda para guiar-nos para casa em segurança.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Quem são os os personagens principais da história?

Em que situação Daniel se encontrava? O que o levou a essa situação? O que estava acontecendo com ele? Que função os outros personagens desempenharam?

Partilhe qualquer outro aspecto da história que seja novo para você.

O sábado é um momento em que Deus nos convida a parar, descansar, deleitar e apreciar Sua companhia por 24 horas a cada semana.

O que você está fazendo para desfrutar do descanso do sábado? Há alguma coisa que o está impedindo de desfrutar plenamente esse período de descanso e reflexão?

O que poderia ser mudado em sua vida após refletir sobre essas coisas?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Mateus 6:25-27; Gênesis 2:1-3.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

De acordo com o *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, o nome Daniel significa "Deus é o meu juiz" (v. 4, p. 759). Daniel nasceu em uma família nobre da linhagem do rei Davi.

Apesar de Daniel ser apenas um jovem na ocasião em que foi levado a Babilônia, suas habilidades de interpretação de sonhos e administrativas logo foram notadas e, por isso, ele foi chamado a ocupar uma posição elevada no governo babilônico por quatro dinastias.

A fidelidade de Daniel a Deus (e a bênção resultante de Deus sobre ele) fez com que fosse alvo de ataques e inveja de seus rivais. Cientes de sua fidelidade inabalável a Deus, seus inimigos arquitetaram um plano para jogarem-no na cova dos leões por adorar e honrar somente ao Deus verdadeiro.

O *Matthew Henry Bible Commentary* [Comentário Bíblico Matthew Henry] fala a respeito da persistência de Daniel em orar a Deus apesar de saber do decreto do rei Dario: "Leis de perseguição são sempre feitas com base em pretensões falsas, mas não compete aos cristãos reclamar amargamente ou envolver-se em brigas. É bom determinar horários para orar. Daniel orava aberta e declaradamente. Apesar de ser um homem de grandes responsabilidades, não pensou que isso lhe escusasse do exercício diário da devoção. Quão indesculpáveis são aqueles que têm pouco a fazer no mundo e, mesmo assim, não fazem nada por sua vida espiritual! Em tempos de prova, devemos tomar cuidado para que, sob a pretensão de sermos discretos, não sejamos culpados de covardia para com a causa de Deus. Todos os que desprezam a vida espiritual, como certamente fazem aqueles que vivem sem oração, mesmo que para salvar a própria vida, no fim verão sua tolice. Daniel não deixou de orar, ou de dar graças ou diminuiu o tempo de sua devoção para evitar o perigo, mas continuou prestando culto a Deus por completo. Em resumo, o dever da oração está fundamentado na qualidade de Deus como Criador e Redentor todo-poderoso e em nossa necessidade como criaturas pecadoras. Devemos voltar os olhos a Deus."

O *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia* diz: "Os conspiradores não precisaram aguardar muito tempo para ver Daniel violar a proibição do rei. Com decreto ou sem decreto, esse homem de Deus sentiu que deveria prosseguir com o hábito de orar regularmente. Para Daniel, Deus era a fonte de todo o seu conhecimento e sucesso na vida. O favor do Céu era-lhe mais precioso do que a própria vida. A sua conduta foi o resultado natural de sua confiança em Deus" (v. 4, p. 812).

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Coloque para tocar um hino no volume mais alto que puder suportar. Enquanto isso, leia um verso bíblico de sua preferência em voz baixa. Pause a música ao terminar a leitura. Pergunte aos alunos se conseguiram ouvir a leitura com clareza.

Muitas vezes, nossa vida encontra-se repleta de barulhos – seja o excesso de trabalho, o orgulho que nos impulsiona a fazer cada vez mais para provar que somos bons, e assim por diante. Se permitirmos que nossa vida permaneça assim e não tomarmos a decisão de pausar a "música", não conseguiremos ouvir a mansa e suave voz de Deus a falar ao nosso coração.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

A lição desta semana enfatizou a importância da comunhão com Deus por meio da Sua Palavra e da obediência à Sua lei, especialmente quanto à guarda do sábado. Há bênçãos especiais para quem considera a ordem divina.

Ellen White termina o capítulo 37 do livro *Os Resgatados* com uma adequada comparação dos cristãos com árvores no jardim de Deus. Veja que belo texto:

"No verão, não se nota a diferença entre os ciprestes e as outras árvores. Mas, quando vêm as tempestades do inverno, os ciprestes permanecem intactos, ao passo que as outras árvores perdem a folhagem. Quando a oposição surgir, a intolerância voltar a prevalecer e a perseguição se acender, os descomprometidos e hipócritas desistirão da fé. Mas os cristãos verdadeiros permanecerão firmes, sua fé será mais forte e sua esperança ainda mais brilhante do que nos tempos de prosperidade" (p. 304).

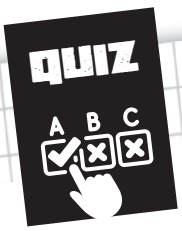
Que "árvore" você tem se tornado? Que você seja o tipo de cristão descrito em Jeremias 17:8: "Ele será como uma árvore plantada junto às águas e que estende as suas raízes para o ribeiro. Ela não temerá quando chegar o calor, porque as suas folhas estão sempre verdes; não ficará ansioso no ano da seca nem deixará de dar fruto."

Dicas para ensinar

Cativando os Alunos

Veja estas ideias de como cativar e envolver-se com seus alunos:

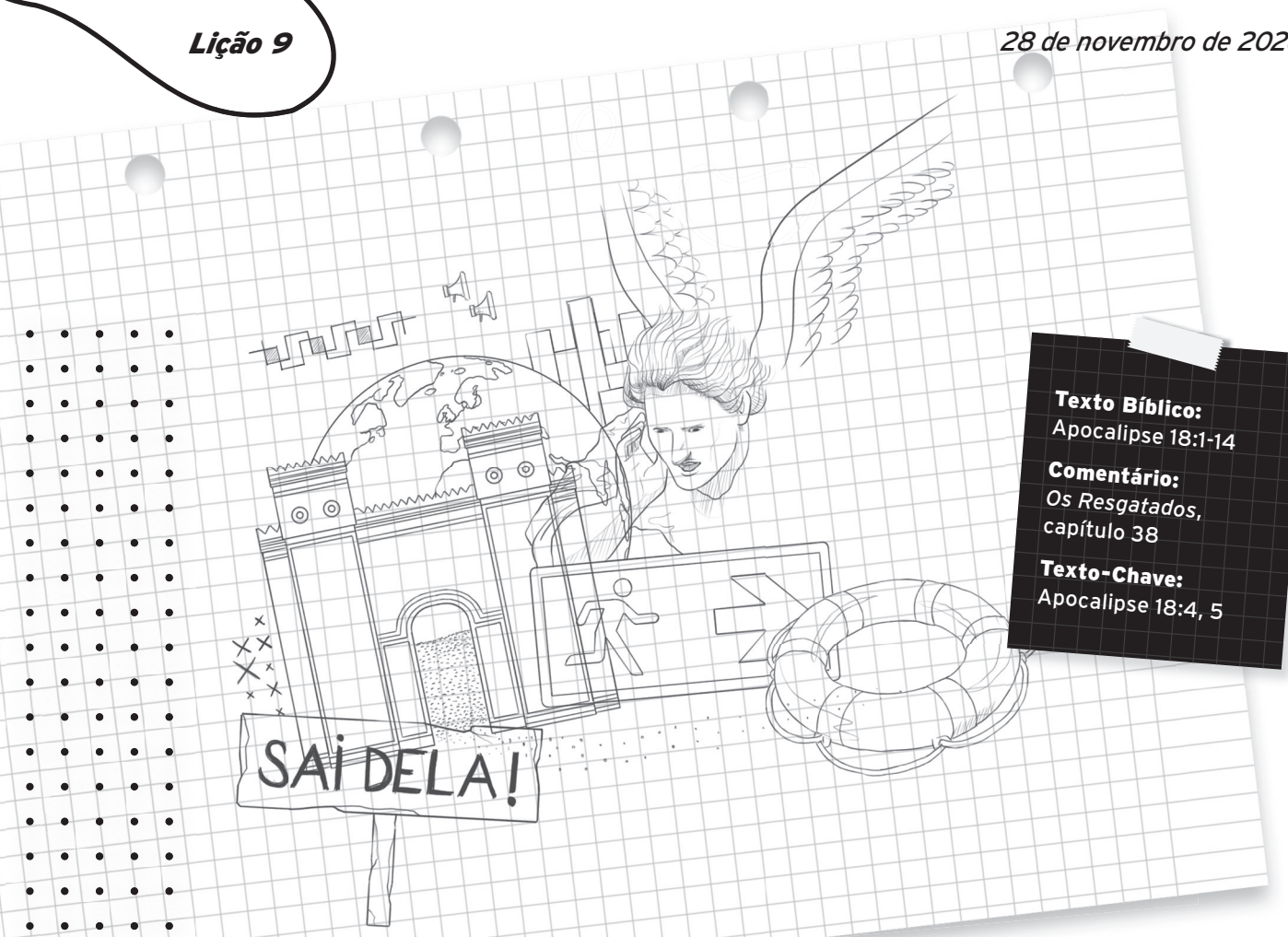
- À entrada, cumprimente-os pelo nome.
- Incentive os alunos a fazerem perguntas no início da classe.
- Observe quem está ausente. Entre em contato para incentivá-los a virem na próxima reunião.
- Durante a semana, ligue para conversar e orar com os alunos.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Resgatados*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. ( ) Em Daniel 6, Daniel se destacou entre os governadores porque nele havia um espírito excelente.
2. ( ) Os inimigos de Daniel encontraram falhas em sua administração do reino e o acusaram por corrupção.
3. ( ) O decreto assinado pelo rei proibia fazer petições a qualquer deus ou homem, exceto ao rei, durante trinta dias.
4. ( ) Mesmo sabendo do decreto, Daniel continuou orando a Deus três vezes ao dia, como costumava fazer.
5. ( ) Em Êxodo 20, o quarto mandamento orienta lembrar do sábado, guardando-o como dia santo, porque em seis dias Deus criou o mundo e descansou no sétimo.
6. ( ) Deus conduz Seus seguidores à Bíblia como proteção contra o poder dos espíritos maus.
7. ( ) Satanás procura impedir que as pessoas tenham conhecimento da Bíblia.
8. ( ) A Igreja Católica Romana ensina que qualquer pessoa pode interpretar as Escrituras sem orientação do clero.
9. ( ) O estudo da Bíblia deve ser feito sem necessidade de oração.
10. ( ) As tentações parecem irresistíveis quando a pessoa não se lembra das promessas de Deus nem usa as Escrituras para resistir.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4V, 5V, 6V, 7V, 8F, 9F, 10V.



Texto Bíblico:
Apocalipse 18:1-14

Comentário:
Os Resgatados, capítulo 38

Texto-Chave:
Apocalipse 18:4, 5

SALVE-SE QUEM PUDER

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Desde a ordem de Deus a Adão e Eva, que os proibiu de comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal (Gênesis 2:17), até a advertência proclamada em alta voz pelo anjo de Apocalipse 18, muita coisa aconteceu. Os conselhos de Deus foram ignorados por alguns, enquanto outros assumiram o dever de obedecer-lhes. A despeito do registro passado da obediência ou desdém da humanidade às ordens divinas, Apocalipse 18 revela o fim da paciência de Deus para com o pecado.

O anjo que João viu em visão ilumina a Terra inteira com seu esplendor. A mensagem trazida por ele é semelhante à mensagem do segundo anjo de Apocalipse 14:6-13, que declara que o sistema mundial de confusão – Babilônia – caiu e despedaçou-se sem possibilidade de conserto. O anjo de Apocalipse 18 vai ainda além. Babilônia não apenas caiu, mas tornou-se "habitação de demônios e antro de todo espírito imundo, antro de toda ave impura e detestável" (verso 2) e os seres humanos estão presos nela.

Os alunos precisam saber que a progressão de Apocalipse 14 a 18 descreve o estado terrível do mundo ao nos aproximarmos da volta de Cristo. Ao contrário das previsões humanas, o anjo de Apocalipse 18 declara que o mundo não se tornará melhor.

A verdade, revelada por Jesus, será completamente rejeitada. A mente e o coração humano serão endurecidos pelo pecado, e aqueles que decidirem defender a verdade estarão sujeitos a terríveis privações – e até mesmo à morte – especialmente ao defenderem a verdade sobre a santidade do sábado de Deus.

À medida que o mundo se aproximar cada vez mais de seu final, o Espírito Santo concederá poder especial para a proclamação da advertência final ao mundo, representada pelo anjo de Apocalipse 18. Os alunos precisam saber que Deus aguarda sua decisão. Hoje é o tempo de atender à advertência divina de sair do sistema mundial de confusão, renunciar ao pecado e preparar-se para encontrar Jesus em paz.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Saber que Deus não permitirá que o sistema mundial de pecado e confusão permaneça para sempre. (Saber)
- Aceitar o chamado de Deus para sair de Babilônia e seu sistema de pecado. (Sentir)
- Partilhar a mensagem de advertência de Deus com os familiares e amigos. (Responder)

Para explorar

- Ato de tomar decisões
- Guarda do sábado
- Perdão de Deus

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Quando desastres naturais deixam um rastro de destruição e vidas arruinadas, uma das primeiras perguntas que as pessoas fazem é: Houve suficiente advertência? Essa é uma pergunta que nunca poderá ser feita a Deus quando Ele submeter os seres humanos ao julgamento. Ele sempre oferece uma alternativa.

Peça que os alunos relacionem a pessoa ou lugar com o texto bíblico em que se encontra a advertência dada por Deus.

___ Noé
___ Faraó
___ Ló
___ Nínive

1. Gênesis 41:30-31
2. Gênesis 19:12-15
3. Jonas 3:4, 5
4. Gênesis 6:5

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Eu estava no norte da Inglaterra em 1881 quando uma terrível tempestade varreu aquela parte do país. Um amigo meu, que era pastor em Evemouth, tinha alguns dos pescadores locais em sua congregação. A tempestade custou a passar e os pescadores foram impedidos de zarpar do porto por uma semana. Certo dia, porém, o sol voltou a brilhar no céu azul. Parecia que a tempestade realmente tinha ido embora. Assim, os barcos zarparam do porto rumo ao local de pesca. Quarenta e um barcos deixaram o porto aquele dia.

Antes de partirem, o comandante da zona portuária acionou o alarme de tempestade, advertindo a todos de que ela estava a caminho. Insistiu para que os pescadores não zarpassem, mas eles não deram atenção às advertências do comandante e saíram mar adentro. Não havia nenhum sinal de tempestade. Em algumas horas, porém, caiu outra terrível tempestade e poucos pescadores conseguiram voltar. Havia cinco a seis homens em cada barco e quase todos perderam a vida naquele dia. Entre os pescadores que morreram, três frequentavam a igreja que meu amigo pastoreava.

Aciono o sinal de tempestade neste momento para adverti-lo a escapar do julgamento iminente de Deus! (*Moody's Anecdotes and Illustrations*, p. 115, 116).

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Se formos sinceros, teremos que admitir ser difícil acreditar que uma tempestade está a caminho quando o sol brilha no céu azul. Os meteorologistas já se enganaram diversas vezes pelas variações abruptas do clima; por isso, temos tanta resistência em acreditar na previsão do tempo.

Você já parou para pensar que muitas vezes fazemos o mesmo com Deus? A ideia de sermos

ameaçados e perseguidos por causa de nossa fé parece irreal, especialmente nos países democráticos do Ocidente. Devemos lembrar-nos de que Deus conhece o futuro e sabe das dificuldades que um dia teremos que enfrentar. Por isso, Ele enviou mensagens de advertência para nos separarmos do mundo, isto é, se não quisermos participar de sua punição (Apocalipse 18:4).

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

- O anjo de Apocalipse 18 possui características específicas. Ele possui "grande autoridade" e ilumina o mundo com seu esplendor. Essas características especiais também serão notadas na vida do remanescente do tempo do fim que proclamará a mensagem de advertência final de Deus.
- Babilônia, a grande meretriz, seduziu "todas as nações". Os reis da Terra se prostituíram com ela. Ela também enriqueceu os negociantes da Terra "à custa de seu luxo excessivo". Vemos essas práticas no mundo hoje? Se Babilônia representa o sistema mundial de corrupção e rebelião declarada contra Deus, a quais práticas em particular Deus Se refere nesta passagem? Ressalte algumas delas em classe.

A partir do verso 9 de Apocalipse 18, vemos pessoas do mundo lamentando-se por Babilônia. Ao observarmos a reação às altas e baixas do mercado financeiro mundial, percebemos que a maior parte da humanidade depositou sua confiança nas coisas deste mundo – especialmente no dinheiro.

O pecado de Babilônia foi visto por Deus. Em Apocalipse 18, notamos que os pecados de Babilônia acumularam-se ao longo do tempo e foram meticulosamente classificados por Deus. O anúncio do julgamento pelo anjo vem acompanhado de muitos detalhes dos crimes da grande meretriz. O que isso nos diz sobre a maneira que Deus enxerga o pecado?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Apocalipse 14:6-12; 7:1-8; Efésios 6:10-19; Isaías 48:20.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. *O Contexto*. A compreensão de Apocalipse 18 torna-se mais fácil ao lermos Apocalipse 17. No capítulo 17, Babilônia é descrita como uma mulher vestida de azul e vermelho, segurando um cálice de ouro e montada numa besta. Apocalipse 18 acrescenta detalhes a essa descrição e transporta a narrativa para o período em que ela é julgada pelos prejuízos que causou ao mundo.

2. *Possessão Demoníaca*. Muitos têm a tendência, em especial os jovens, de acreditar que a possessão demoníaca demonstra-se pelo espumar da boca, gritos agudos e outros fenômenos dessa espécie. Babilônia contraria essa ideia. O anjo descreve Babilônia como uma mulher sensual que atrai a humanidade com seus encantos e luxo excessivo. Isso não se parece nenhum pouco com a imagem de possessão demoníaca disseminada entre as pessoas.

Apocalipse 18:2, porém, descreve Babilônia como habitação de demônios, local a que "espíritos imundos" chamam de lar. A imagem é de perversão e apostasia total, mas aqueles que estão envolvidos com ela não parecem perceber nada disso. Estão simplesmente desfrutando os prazeres de Babilônia.

Apocalipse 18 é um capítulo muito importante, pois nele encontramos a descrição da verdadeira identidade do sistema mundial de corrupção e maldade. Deus deseja salvar o Seu povo da destruição de Babilônia.

3. *Paralelo Histórico*. Leia Isaías 48:20; Jeremias 50:8; 51:6, 45. *O Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia* afirma que: "Assim como o povo de Deus no passado saiu da Babilônia literal a fim de retornarem para Jerusalém, o Seu povo hoje é chamado para sair da Babilônia mística a fim de serem achados dignos de entrar na Nova Jerusalém. Aparentemente, todos os que forem Seus verdadeiros seguidores ouvirão a Sua voz e atenderão ao Seu chamado" (v. 7, p. 861).

4. *Instrumentos Humildes*. "Ao chegar o tempo para que ela seja dada com o máximo poder, o Senhor operará por meio de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão antes qualificados pela unção de Seu Espírito do que pelo preparo das instituições de ensino. Homens de fé e oração serão constrangidos a sair com zelo santo, declarando as palavras que Deus lhes dá. Os pecados de Babilônia serão revelados. Os terríveis resultados da imposição das observâncias da igreja pela autoridade civil, as incursões do espiritismo, os furtivos mas rápidos progressos do poder papal – tudo será desmascarado" (Ellen White, *O Grande Conflito*, p. 606).

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Encerre a lição desta semana instruindo os alunos a fazerem uma oração silenciosa pedindo que Deus revele as áreas em sua vida em que os valores e as características de Babilônia foram desenvolvidos. Quem sabe seja no tipo de diversão escolhido, no teor de suas conversas virtuais ou nas amizades cultivadas.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

As cenas finais da história deste mundo serão terríveis. Jesus revelou muitos detalhes do que acontecerá antes de Sua volta em Mateus 24 e 25. Apesar de os discípulos não terem entendido plenamente o significado das palavras de Jesus, Ele os advertiu do que aconteceria, mesmo que milhares de anos após Sua morte.

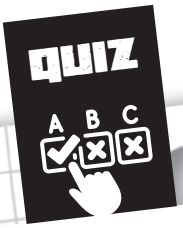
Apocalipse 18 revela um Deus muito firme e coerente, que sofre juntamente com os seres humanos e concede a cada um a oportunidade de ser salvo. O sistema mundial de confusão e pecado um dia será exterminado. Jesus voltará para salvar aqueles que permanecerem fiéis a Ele. Enquanto isso, os verdadeiros seguidores de Cristo têm uma obra muito importante a fazer. Eles devem desmascarar os pecados de Babilônia para que homens e mulheres possam tomar sua decisão contra ou a favor de Deus.

Iluminados pelo poder do Santo Espírito, os fiéis permanecerão firmes na Palavra de Deus, preferindo a morte e as privações em vez de profanar o sábado ou desobedecer qualquer outro mandamento da lei de Deus. Seu sacrifício influenciará inúmeros outros a aceitarem o chamado para sair de Babilônia.

Que honra recebermos a missão de proclamarmos essa mensagem tão importante! Que façamos nosso melhor e peçamos o poder de Deus para cumprir fielmente nosso chamado.

Dicas para ensinar

Normalmente os alunos têm pouco conhecimento a respeito do livro do Apocalipse, e muitas das imagens que vêm à mente estão relacionadas ao que os filmes retratam. Esclareça o significado da palavra "apocalipse" e leve os alunos à reflexão quanto à descrição feita em Apocalipse 17 e 18 da mulher que representa Babilônia.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Resgatados*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. ( ) Em Apocalipse 18, um anjo desce do céu com grande autoridade, e a terra é iluminada com a sua glória.
2. ( ) A grande Babilônia é descrita como morada de demônios e esconderijo de todo espírito imundo.
3. ( ) Uma voz do céu convida o povo de Deus a permanecer em Babilônia para ajudá-la a se arrepender.
4. ( ) Os reis da terra são descritos como tendo se corrompido ao participar da imoralidade de Babilônia.
5. ( ) Os mercadores da terra lamentam porque ninguém mais compra suas mercadorias após a queda de Babilônia.
6. ( ) Algumas pessoas aparentarão ser religiosas, mas usarão a religião como disfarce para o mal.
7. ( ) A crença no espiritismo é apresentada como algo que protege as igrejas da influência de anjos maus.
8. ( ) O sábado é descrito como um grande teste de lealdade que tem recebido ataques especiais.
9. ( ) Deus trabalhará principalmente por meio de pessoas altamente instruídas em escolas.
10. ( ) O sucesso da mensagem dependerá mais da convicção produzida pelo Espírito de Deus do que de argumentos humanos.

Respostas do Quiz: 1V, 2V, 3F, 4V, 5V, 6V, 7F, 8V, 9F, 10V.

Texto Bíblico:
João 20:1-18

Comentário:
Os Resgatados, capítulo 39

Texto-Chave:
Daniel 12:1



O TEMPO DE ANGÚSTIA

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

O tempo de angústia é um período que amedronta muitos adventistas do sétimo dia, como também pessoas de outra fé que aguardam a volta de Jesus. Mesmo que estejamos em paz com Deus, não podemos desconsiderar as cenas terríveis que se desenrolarão no fim da história deste mundo.

Ao serem proclamadas as palavras de Apocalipse 22:11, a decisão de toda humanidade estará selada. O injusto continuará praticando a injustiça e o santo será selado em sua santidade. Jesus concluirá o ministério de mediação da humanidade e Satanás estará livre para usar todo o seu poder para perseguir os seguidores de Deus e conduzir o mundo caído ao precipício da destruição. Conforme Daniel 12:1, haverá, então, um tempo de angústia como nunca houve antes.

Ao preparar-se para abordar esse tema, saiba que muitos adolescentes em sua classe provavelmente sentem muito medo ao ouvirem falar do tempo do fim e do tempo de angústia. Quem pode culpá-los? Por muitos anos, os eventos que precederão a volta de Jesus têm sido ensinados com o intuito de forçar as pessoas a se tornarem seguidoras de Cristo. Certamente, os jovens de sua classe já passaram por isso. Evite o sensacionalismo em relação ao tempo de angústia simplesmente como uma forma de

pressionar os alunos a seguirem o caminho de Deus. Talvez o medo os motive a tornarem-se seguidores de Cristo, mas certamente não os manterá fiéis.

Os jovens precisam saber que, apesar do tempo de prova futuro, um pequeno grupo remanescente de seguidores fiéis de Cristo, do qual poderão fazer parte, resistirá até o fim. Esse grupo não profanará o sábado nem a fé em Jesus Cristo. Assim como Jacó na noite em que lutou com o anjo do Senhor (Gênesis 32:24-30), orarão fervorosamente rogando pela misericórdia de Deus e humilhando-se perante Ele. Ao avaliarem sua vida, encontrarão poucas obras boas e muitos erros. Porém, terão se arrependido, confessado e abandonado todos os pecados cometidos.

O mais importante a ser enfatizado na lição desta semana é "a grande urgência do agora". Agora é o tempo de ficar em paz com Deus. Agora é o tempo de abandonar o pecado e submeter-se ao Senhor – antes de o tempo de angústia chegar.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Aprender que o tempo de angústia está se aproximando mais do que nunca. (Saber)
- Sentir a certeza de que podem defender a verdade em Cristo, a despeito do que acontecer neste mundo. (Sentir)
- Aceitar seu papel como fiéis membros do povo remanescente de Deus. (Responder)

Para explorar

- Perseguição
- O remanescente e a sua missão

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

"Como eu me sinto ao pensar no tempo de angústia?"

Pergunte ao grupo: "O que você sabe ou já ouviu sobre o tempo de angústia?"

Permita respostas rápidas e espontâneas.

Não corrija nem aprofunde ainda – o objetivo é apenas ativar o pensamento.

Entregue uma folha ou mostre as palavras no quadro:

Palavras:

Nenhum sentimento; Medo; Alegria; Aliviado; Estressado; Esperançoso; Agradecido; Aflito; Preparado; Despreparado

Peça que cada aluno: Organize as palavras da emoção que mais sente para a que menos sente ao pensar no tema. Numere de 1 a 10, sendo: 1 = sentimento mais comum; 10 = sentimento menos comum

Perguntas para conduzir:

- Qual sentimento apareceu mais vezes em primeiro lugar?
- Alguém teve uma escolha bem diferente?
- Por que as pessoas podem reagir de maneiras diferentes ao mesmo assunto?
- O que influencia nossos sentimentos: experiências, crenças, informações?

Dica para tornar mais interativo

Você pode pedir que os alunos:

- Levantem a mão quando você disser uma emoção.
- Ou se posicionem em lados diferentes da sala conforme o sentimento predominante.

Isso aumenta movimento e engajamento.

Finalize dizendo algo como: "Nossas emoções mostram como cada pessoa vive sua própria jornada. Hoje vamos aprender mais para entender melhor esse tema e nos sentirmos mais preparados."

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

No início de 1900, surgiu na China um movimento conhecido como "Rebelião dos Boxeadores". O território chinês era muito cobiçado por nações ocidentais poderosas, como os Estados Unidos, por exemplo. À medida que as nações ocidentais invadiam a China, a imperatriz Tsu Hsi contou com a ajuda de uma sociedade secreta chamada "Punhos Harmoniosos e Justiceiros" para livrar a nação da influência estrangeira. A sociedade secreta ficou conhecida como "Boxeadores" porque praticavam uma forma de artes marciais e não acreditavam que as armas ocidentais pudessem detê-los.

Os boxeadores atacaram diplomatas estrangeiros e dignitários, mas no processo também

perseguiram os cristãos. A seguir, encontra-se uma história desse período:

"Durante a Revolta dos Boxeadores na China em 1900, os rebeldes invadiram a sede de uma missão, bloquearam todas as entradas, exceto uma, onde colocaram uma cruz deitada ao chão. Em seguida, avisaram aos reféns que todos aqueles que pisassem na cruz seriam libertados com vida, mas aqueles que se recusassem a fazê-lo morreriam a tiros. Morrendo de medo, os primeiros sete alunos pisaram na cruz e foram libertados, mas a oitava, uma jovem, recusou-se a cometer o sacrilégio. Ajoelhando-se ao lado da cruz em oração, rogando forças do alto, levantou-se e caminhou cuidadosamente ao redor da cruz e posicionou-se em frente aos atiradores. Fortalecidos pelo seu exemplo, todos os noventa e dois alunos restantes fizeram o mesmo e posicionaram-se em frente ao pelotão de fuzilamento" (*Today in the Word*, fevereiro de 1989, p. 17).

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Martinho Lutero declarou: "O homem que não está disposto a morrer por um ideal não é digno de viver." Essa simples declaração exemplifica o espírito do remanescente fiel que viverá durante o tempo de angústia. Assim como a jovem que preferiu enfrentar o pelotão de fuzilamento a sacrificar a fé, o povo remanescente do tempo do fim amará a Deus tão profundamente que não consentirá em atender as exigências deste mundo.

Devemos lembrar-nos de que tal posição não é o resultado de um instante. Para permanecer firme ao lado de Deus em tempos de crise, é preciso primeiro permanecer fielmente ao lado Dele em tempos de paz.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Três passagens bíblicas compõem a seção Roteiro Original. Cada uma delas oferece uma riqueza de informações a respeito do tempo de angústia. Analise uma a uma com os seus alunos.

- Apocalipse 22:11. Esse verso revela claramente o final do tempo da graça de Deus para a humanidade. Os alunos precisam saber que a misericórdia de Deus terá fim e que, embora Ele nos ame, também odeia o pecado. Enfatize que, ao pronunciar a sentença final, Deus está simplesmente confirmando a decisão tomada individualmente pelos seres humanos. Os que permanecerão santos escolheram há muito tempo buscar a santificação em sua vida diária. Os injustos escolheram a injustiça em vez de Deus. É importante lembrar que Deus respeita nossas escolhas.
- Gênesis 32:24-30. Parte do tempo de angústia também é conhecida como tempo de angústia de Jacó. Esse período refere-se à angústia que Jacó sentiu ao saber que Esaú se aproximava após muitos anos de separação. Jacó, o enganador, estava prestes a ficar face a face com os pecados do passado. Almejava ser perdoado, ser abençoado por Deus e receber a promessa de que Deus faria dele uma grande nação. A noite de luta de Jacó com Deus representa a angústia mental que caracterizará o remanescente de Deus no tempo do fim.
- Salmo 91:1-8. Incentive os alunos a ler o final deste capítulo em suas Bíblias. O rei Davi sabia muito bem como era ser perseguido. Por quase vinte anos, ele foi perseguido pelo rei Saul antes de assumir o trono de Israel. Escondido em tendas e cavernas, faminto e cansado, Davi aproximou-se mais e mais de Deus e aprendeu a depender plenamente Dele para satisfazer as suas necessidades. Essa é a certeza que encontramos no Salmo 91. Embora duramente perseguido e correndo risco de morte, Deus protegerá Seu povo. Ele nos conduzirá, se depositarmos Nele a nossa fé.

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Hebreus 13:5, 6; Apocalipse 16; Mateus 24; Mateus 25:1-13.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. *O Início*. O livro de Apocalipse começa com a definição clara do tema a ser apresentado: "Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos Seus servos o que em breve há de acontecer. Ele enviou o Seu anjo para torná-la conhecida ao Seu servo João" (Apocalipse 1:1). O livro de Apocalipse é a revelação de mistérios futuros que culminarão no retorno triunfante de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. O primeiro livro apocalíptico da Bíblia é de Daniel, escrito no período do cativeiro babilônico no século VI a.C. Em Daniel 12:1 encontramos a referência a um tempo de angústia como nunca

houve antes. Essa mensagem misteriosa é revelada no livro de Apocalipse, especialmente no capítulo 16.

2. *A Questão da Adoração*. O apóstolo João, escritor do livro de Apocalipse, viveu durante o tempo de Domiciano, imperador romano. A questão da adoração provou ser um elemento decisivo em seu reinado. Nas províncias romanas da Ásia, não era comum a construção de templos aos generais romanos. Entretanto, nenhum outro imperador até então havia exigido que os súditos o adorassem como fez Domiciano. Os cristãos que viveram na época do reinado desse imperador (81-96 d.C.) não contavam com a proteção do império. De acordo com os estudiosos, Domiciano tentou estabelecer sua aclamação como divindade enviando cartas cuja introdução era: "Nosso Mestre e nosso Deus ordena que isto seja feito."

Domiciano executou muitos que se recusaram a adorá-lo e exilou outros em terras distantes. Acredita-se que João tenha sido um dos perseguidos por causa de sua fé durante o reinado de Domiciano. Não é de admirar que a questão da adoração tenha destaque especial no livro de Apocalipse! João foi perseguido porque se recusou a deixar de adorar ao Deus verdadeiro. Aqueles que viverem no tempo de angústia enfrentarão as mesmas provas por causa da mesma questão – adoração.

3. *Liberdade de Escolha*. Quando Deus criou Adão e Eva, Ele os dotou com a liberdade de escolha de obedecer-Lhe ou não. Gênesis 2:17 é um exemplo disso. Deus deixou bem claro quais seriam as consequências se o casal escolhesse desatender à Sua ordem. Deus trata com seriedade a questão da liberdade de escolha.

"A liberdade de escolha do homem não pode ser interferida. Ao homem é permitido viver a vida que escolher para que seu verdadeiro caráter torne-se aparente. Cada pessoa de todas as idades deixará manifesto a qual classe pertence na ocasião da segunda vinda de Cristo" (*Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, v. 7, p. 896).

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

"Leônidas, rei de Esparta, preparava as tropas gregas para enfrentar o exército persa em 480 a.C. quando um mensageiro do exército inimigo chegou. O homem tentou convencer Leônidas da inutilidade de resistir ao avanço do imenso exército persa. 'Nossos arqueiros são tão numerosos', disse o mensageiro, 'que o alçar de suas flechas escurece o sol.' 'Que bom', respondeu Leônidas, 'as combateremos na sombra.'

"Leônidas permaneceu firme e pereceu juntamente com as 300 tropas sob seu comando" (*Today in The Word*, agosto de 1989, p. 7).

O mais importante em permanecer firme ao lado de Jesus no tempo do fim é a determinação de permanecer firme ao lado Dele hoje, agora, onde estamos. Peça a Deus para conceder a você e aos alunos o desejo solene de permanecer firme até o grande dia da volta de Cristo.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

O tempo de angústia será um período difícil para todos os seres humanos vivos na ocasião. Além de Satanás exercer ao máximo sua crueldade, os anjos de Deus derramarão pragas sobre a Terra que assolarão o mundo inteiro.

Em meio ao caos mundial, um pequeno grupo de fiéis corajosos se recusará a ceder às pressões de Satanás. A santidade do sábado será a questão mais importante na demonstração de fidelidade a Deus, mas certamente não será a única. Os líderes religiosos culparão esse pequeno grupo de serem os responsáveis pelo sofrimento e confusão no mundo.

Esse grupo será rigorosamente perseguido e alguns serão presos. Apesar da perseguição, do sofrimento e das privações, esse grupo sobreviverá. Seu sacrifício influenciará milhares a aceitarem Jesus Cristo como Senhor e Salvador de sua vida. Não há como amenizar as terríveis cenas que em breve se desenrolarão na Terra, mas nossa esperança deve estar firmemente enraizada nas seguintes palavras de Jesus: "Eis que venho em breve! A Minha recompensa está comigo, e Eu retribuirei a cada um de acordo com o que fez" (Ap 22:12).

Você está preparado para enfrentar o tempo de angústia? Está colocando a armadura oferecida por Deus para proteger-se do inimigo nesta batalha de dimensões extraordinárias?

Cheque em Efésios 6:10-19 quais são os acessórios indispensáveis nesta guerra e assegure-se de estar usando todos eles.

Lembre-se: A vitória está garantida!

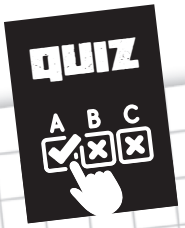
Dicas para ensinar

A Verdade na Prática

Muitos alunos talvez não compreendam o que significa enfrentar circunstâncias realmente difíceis. Há alguém em sua igreja que enfrentou um "tempo de angústia" pessoal? Por que não convidá-lo para visitar a classe e testemunhar da direção de Deus durante esse período difícil de sua vida?

Há muitas informações "pesadas" na lição desta semana. Alguns alunos as assimilarão melhor estudando-as na Bíblia, mas outros – como os alunos auditivos e sinestésicos do grupo – serão altamente beneficiados por um exemplo vivo de vitória e fé.

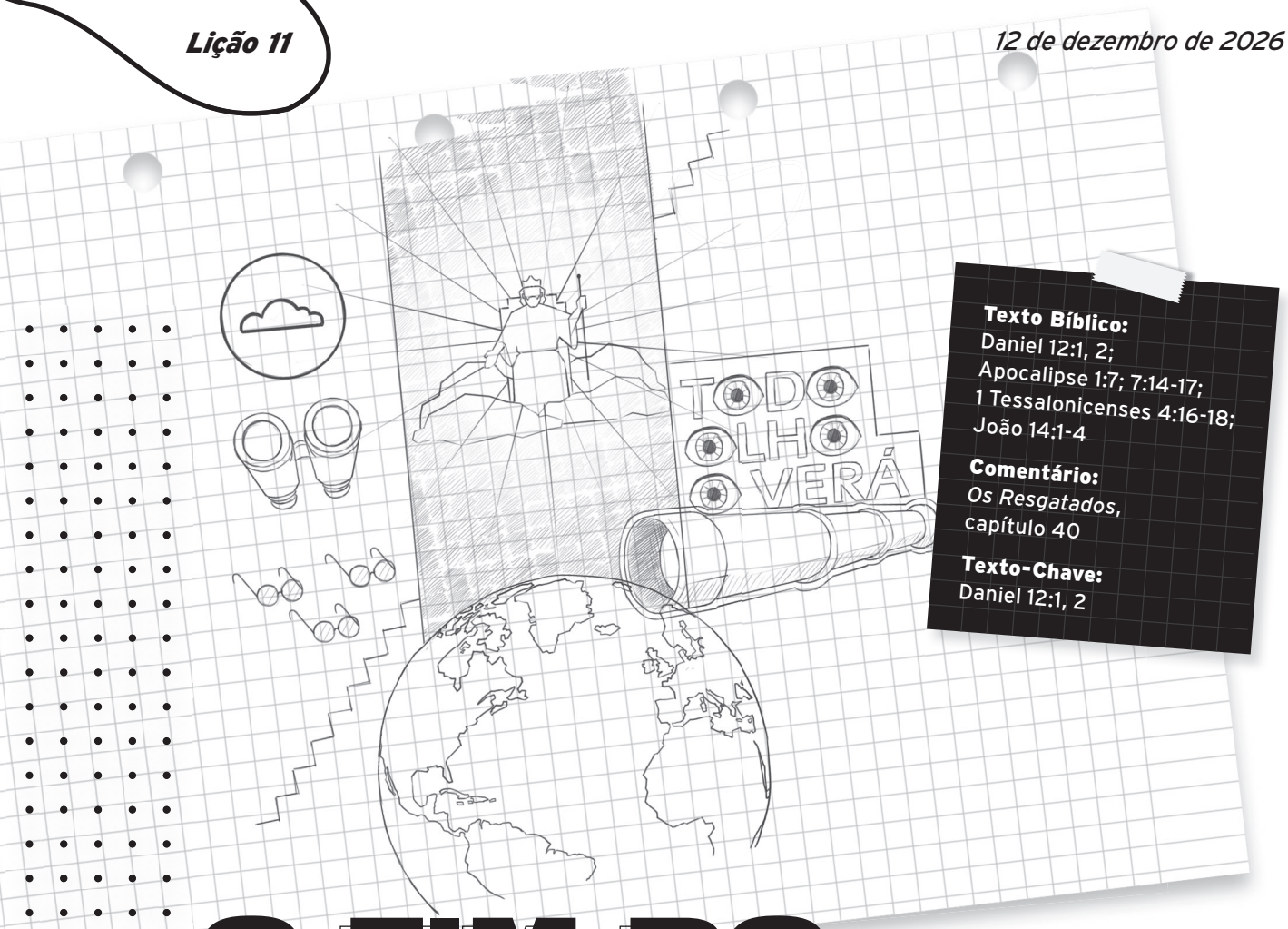
Talvez alguém entre os alunos tenha uma história assim para contar. Ofereça-lhes a oportunidade de partilhar com a classe, se o tempo permitir.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro Os Resgatados, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. ( ) Maria Madalena foi ao sepulcro ainda escuro, no primeiro dia da semana, e viu que a pedra havia sido removida.
2. ( ) Pedro chegou ao sepulcro antes do outro discípulo e entrou primeiro para examiná-lo.
3. ( ) Os discípulos encontraram os lençóis funerários no sepulcro, mas o corpo de Jesus não estava ali.
4. ( ) Maria reconheceu imediatamente Jesus quando Ele apareceu no jardim.
5. ( ) Jesus pediu a Maria Madalena que anunciasse aos discípulos que Ele havia ressuscitado e que subiria para o Pai.
6. ( ) Quando a terceira mensagem angélica terminar, o povo de Deus terá concluído sua obra.
7. ( ) Após Jesus sair do santuário, haverá luz espiritual abundante sobre todos os habitantes da Terra.
8. ( ) A expressão "tempo da angústia de Jacó" tem origem na angústia de Jacó ao saber que Esaú vinha ao seu encontro.
9. ( ) No clímax do engano final, Satanás aparecerá fingindo ser Cristo.
10. ( ) Deus enviará dez pragas novamente, assim como ocorreu no Egito antes da saída de Israel.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4F, 5V, 6V, 7F, 8V, 9V, 10F.



Texto Bíblico:
Daniel 12:1, 2;
Apocalipse 1:7; 7:14-17;
1 Tessalonicenses 4:16-18;
João 14:1-4

Comentário:
Os Resgatados,
capítulo 40

Texto-Chave:
Daniel 12:1, 2

O FIM DO MUNDO

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

O tempo de angústia será um período terrível para aqueles que não conhecem a Deus, mas para o Seu povo será um momento de vitória. Deus protegerá Seu povo. Muitas vezes, nos concentramos nas grandes dificuldades do tempo do fim e nos esquecemos de enfatizar o infinito poder de Deus para libertar e proteger Seus fiéis!

Ter medo dos acontecimentos do tempo do fim é natural. Na verdade, até mesmo os que não professam nenhuma religião ficam nervosos ao observar os sinais ao nosso redor. Muitas pessoas depositam a fé em antigos calendários que predizem a data do fim do mundo. Outras criam teorias da conspiração para explicar os sinais da volta de Jesus. Outras ainda afirmam que este mundo será destruído por alienígenas ou que o próprio ser humano se autodestruirá com uma guerra nuclear. Algumas creem que um asteroide atingirá nosso planeta e destruirá a vida por completo. Por que há tanta especulação sobre o fim do mundo? Porque Deus colocou algo em nosso coração para nos advertir. Ao olharmos para Deus, sabemos que Ele virá para nos libertar da miséria e da dor. Quando não olhamos para Deus, nosso coração se enche de temor do desconhecido e de um terrível senso de impotência e falta de controle.

Deus protegerá o Seu povo. Ele o libertará. Precisamos sempre nos lembrar disso! Não estamos sozinhos, mas seguros nos braços poderosos de Deus.

Objetivos

Os alunos deverão:

Entender que não precisamos temer o fim do mundo. (Saber)

- Confiar na fidelidade de Deus e em Sua Palavra. (Sentir)
- Decidir cultivar a amizade com Deus, que trará como resultado confiança e segurança em Seu poder e amor para conceder-nos a vitória. (Responder)

Para explorar

- Experiência da salvação (*Nisto Cremos*, nº 10)
- Segunda vinda de Cristo (*Nisto Cremos*, nº 25)
- Morte e ressurreição (*Nisto Cremos*, nº 26)

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Quebra-gelo: "Como me sinto sobre a volta de Jesus?"

Pergunte ao grupo: "Quando você pensa na volta de Jesus, como você se sente?"

Explique que todos podem ter sentimentos diferentes – e tudo bem.

Mostre ou entregue a lista:

- Com medo
- Desinteressado
- Inseguro
- Confuso
- Feliz
- Confiante
- Ansioso
- Tranquilo

Leia cada emoção em voz alta.

Os alunos: levantam a mão, OU dão um passo à frente. Isso ajuda o grupo a perceber que não está sozinho em seus sentimentos.

Aqui estão perguntas guiadas que funcionam muito bem com adolescentes:

Sobre emoções

- Qual sentimento apareceu mais no grupo?
- Por que algumas pessoas sentem alegria e outras medo?
- Nossos sentimentos sempre vêm do que sabemos ou do que imaginamos?

Sobre dúvidas

- O que causa confusão quando pensamos na volta de Jesus?
- Existem coisas que você já ouviu que parecem assustadoras?
- Como a falta de informação pode influenciar nossos sentimentos?

Sobre perspectiva espiritual

- A volta de Jesus deveria trazer medo ou esperança? Por quê?
- O que muda quando pensamos nesse evento como uma promessa e não como uma ameaça?
- Como conhecer melhor Jesus pode mudar nossos sentimentos sobre esse tema?

Sobre vida prática

- Se Jesus voltasse hoje, o que você acha que as pessoas mais pensariam?
- O que significa estar "preparado" no dia a dia?
- Preparação é sobre medo ou relacionamento?

Conclusão sugerida

Você pode encerrar dizendo: "Nossos sentimentos mostram como entendemos esse assunto hoje. Durante nosso estudo, vamos descobrir por que a volta de Jesus foi apresentada na Bíblia como uma esperança e não como algo para assustar."

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Charles Blondin (1824-1897) foi um acrobata francês especialista em equilibrismo sobre cordas. Aos cinco anos de idade, Blondin começou a frequentar uma escola de acrobacias em Lyon, França. Seis meses mais tarde, Blondin fez a sua primeira apresentação.

Em junho de 1859, foi o primeiro acrobata a atravessar as Cataratas do Niágara, nos Estados Unidos, servindo-se de uma corda suspensa de mais de 330 metros, 50 metros acima das quedas de água. Uma multidão veio para assisti-lo. Blondin fez vários tipos de acrobacias inimagináveis. Realizou o percurso completo com pernas de pau e em seguida vestido

de saco. Chegou até mesmo a carregar um fogareiro e uma frigideira até o meio do percurso, sentou-se, fritou e comeu uma omelete! A multidão vibrou com a ousadia e coragem de Blondin.

Finalmente, o incrível acrobata pegou um carrinho de mão e realizou o percurso com os olhos vendados. Ao voltar sob os aplausos ensurdecedores dos espectadores, perguntou se a plateia acreditava ser ele capaz de carregar uma pessoa no carrinho de mão ao realizar o percurso.

– Sim, sim, sim! – a multidão gritou entusiasmada.

Afinal, ele era o maior equilibrista de todos os tempos. A multidão não tinha a menor dúvida de sua capacidade!

– Há algum voluntário? – Blondin perguntou.

Ouviu-se um burburinho entre a multidão e todos começaram a olhar uns para os outros. Estavam ansiosos e animados, mas ninguém teve coragem de aceitar o desafio.

Em agosto do mesmo ano, o empresário de Blondin atravessou as cataratas do Niágara nas costas do grande equilibrista.

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Muitas vezes, dizemos que acreditamos em Deus e em Sua Palavra, mas ao chegarem as provações e os momentos difíceis nos recusamos a confiar Nele. Assim como as pessoas que assistiram Blondin cruzar as Cataratas do Niágara sobre cordas, afirmamos que confiamos em Deus, mas não aceitamos dar um passo à frente e entrar no "carrinho de mão"!

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

- Que versos descrevem o tempo de angústia?
- Que trechos apresentam promessas da proteção de Deus ao Seu povo?
- Quais versos se aplicam ao povo de Deus e quais se aplicam àqueles que O rejeitaram?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Mateus 6:25-34; 25:31-46.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

É importante lembrar que Deus sempre cuidou de Seu povo ao longo da história. Embora tenha permitido que os santos perecessem, isso não quer dizer que Ele os abandonou. Por sermos mortais, todos nós morreremos em algum momento. Quando esse dia chegar, descansaremos de nossos fardos e da dor para ressuscitarmos para a imortalidade por ocasião da volta de Jesus. A morte não é o fim, mas um descanso.

Em muitas ocasiões, Ellen White falou a respeito do livramento do povo de Deus durante o tempo de angústia. Anjos do Céu serão comissionados para ajudar os fiéis. Embora seja um período muito difícil, o remanescente contará com o poder de Deus para sustê-los. Durante o tempo de angústia, a morte dos santos não será mais necessária, pois a decisão de Deus já terá sido tomada e ninguém mais será convertido pelo sacrifício do povo de Deus.

Podemos entender o livramento de Deus como Sua providência em tempos de grande tribulação. Mas o livramento mais importante ocorrerá após o tempo de angústia – na volta de Jesus.

A vida na América do Sul é razoavelmente confortável. Não passamos fome. Não enfrentamos guerras em solo nacional. Até mesmo o mais pobre dos pobres vive uma vida mais digna do que muitas pessoas de outras nações menos privilegiadas. Temos água limpa e em abundância para beber, por exemplo. As pessoas comuns vivem com relativo luxo comparado às pessoas de muitos países ao redor do mundo. Por vivermos assim, muitas vezes falhamos em sentir a necessidade da libertação que a segunda vinda de Cristo proverá.

Se acompanharmos os noticiários, porém, veremos a dor da guerra, da fome e da corrupção. Veremos os resultados das epidemias que se alastram cada vez mais, dos tsunamis, dos terremotos e dos furacões. Até mesmo em nosso país, sofremos a perda de entes queridos, a dor de lares desfeitos, a tristeza da solidão e rejeição. Mesmo que nossa situação seja estável e relativamente prazerosa, a dor e a miséria deste mundo de pecado nos atingem de certa forma.

Quando Jesus voltar, seremos libertados não apenas do tempo de angústia, mas também da morte, do pecado, da solidão, da depressão, da violência, da tristeza, da dor... Seremos libertados da maldade, da saudade dos queridos que já faleceram, dos sonhos não realizados... Seremos libertados da prisão deste mundo e levados de volta a uma relação de profunda amizade com Deus.

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Chame a atenção dos alunos novamente à lista de sentimentos associados ao tempo de angústia e à volta de Jesus. Juntos, observem a lista e discutam quais sentimentos se destacam após o estudo da lição. Desenhe uma estrela ao lado dos sentimentos escolhidos. Novamente, não julgue as respostas. Não há respostas certas ou erradas nessa atividade. O objetivo é ajudar os alunos a identificarem e reconhecerem as próprias reações emocionais quanto ao tema abordado na lição. Certamente, eles terão algo para refletir pelo restante do dia.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Muitas vezes, ao pensarmos no tempo de angústia e nas coisas que sobrevirão aos que escolheram confiar no Senhor e guardar Seus mandamentos, ficamos tomados de medo e pavor. Pensamos nas dificuldades e duras provações que teremos que enfrentar. Ficamos ansiosos ao imaginar as cenas que precederão a volta de Jesus. Mas não precisamos sentir-nos assim. Deus prometeu cuidar de Seu povo durante esse período crítico.

Se lermos as promessas ao longo da Bíblia a respeito de como Deus cuidará de Seu povo sem permitir que pereçam, se lermos as descrições do Espírito de Profecia de como Deus protegerá Seu povo e o libertará, perceberemos que não temos nada a temer.

A libertação de Deus vai muito além desse tempo difícil. Ele nos libertará deste mundo de pecado e nos dará um lar em que não mais haverá dor ou morte. Ele nos libertará da tristeza, da ansiedade e do medo. Todo sofrimento será esquecido.

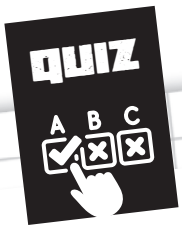
Qual será a reação a tanto amor? Aqui está a resposta: "O Criador de todos os mundos abriu mão de Sua glória por amor à humanidade – isso inspirará a admiração do Universo para sempre. Quando as nações dos salvos olham para o Redentor com a certeza de que Seu reino jamais terá fim, irrompem em canção: 'Digno é o Cordeiro que foi morto e nos redimiu diante de Deus com Seu tão precioso sangue!'" (*Os Resgatados*, p. 326).

Acredite: Vale a pena confiar em Deus!

Dicas para ensinar

Administrando a Classe

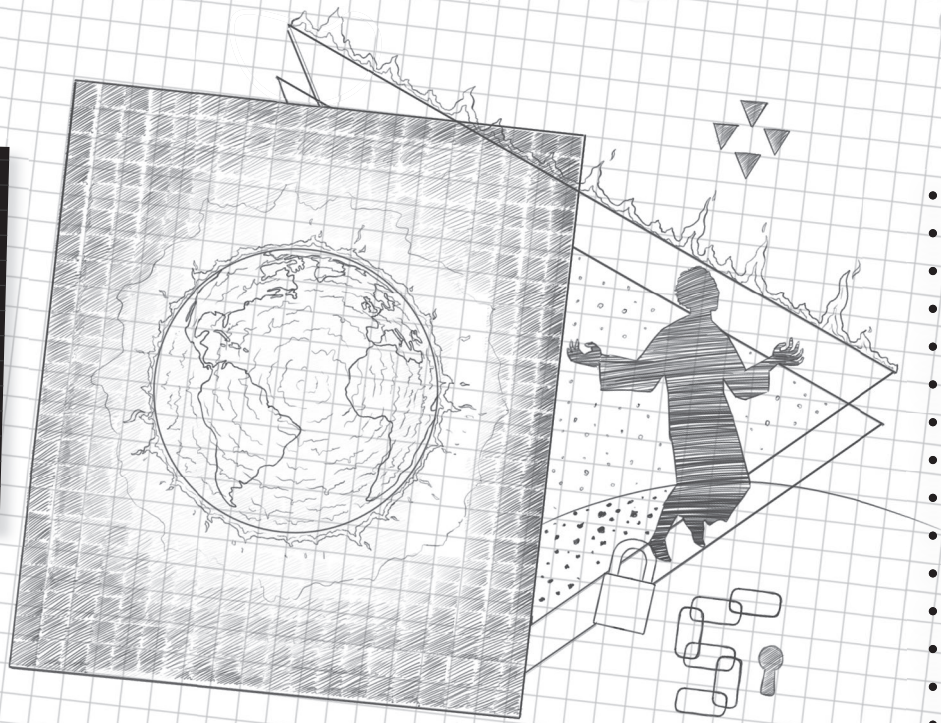
Administrar a classe significa exercer controle do que ocorre durante o período de aula. As regras devem ser aplicadas de forma justa. Cuide para não se exaltar, perder a cabeça ou levar para o lado pessoal comportamentos inadequados por parte dos alunos. Se os comportamentos inadequados forem tratados com raiva e rigidez em excesso, os alunos perderão o respeito por você. Lembre-se de que você está lidando com adolescentes e, portanto, as expectativas de comportamento devem ser compatíveis com essa faixa etária. Exigir disciplina militar em sala de aula não é algo realista. Ao tentar fazer isso, você será colocado em desvantagem.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Resgatados*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. ( ) Daniel 12 afirma que muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna e outros para vergonha e desprezo eterno.
2. ( ) Apocalipse 1:7 declara que somente os justos verão a volta de Cristo.
3. ( ) Em Apocalipse 7, a grande multidão é descrita como vinda da grande tribulação e servindo a Deus diante do Seu trono.
4. ( ) Segundo 1 Tessalonicenses 4, os mortos em Cristo ressuscitarão depois que os vivos forem arrebatados.
5. ( ) Em João 14, Jesus promete preparar lugar e voltar para levar Seus seguidores para onde Ele estiver.
6. ( ) Quando a proteção das leis humanas for retirada, haverá um movimento simultâneo em vários países para destruir os que honram a lei de Deus.
7. ( ) O povo de Deus enfrentará dificuldades, mas não precisará buscar proteção divina.
8. ( ) No momento mais extremo de perigo, Deus intervirá para livrar Seu povo.
9. ( ) À meia-noite, Deus manifestará Seu poder para libertar os fiéis.
10. ( ) A voz do Filho de Deus chamará os santos que morreram, e eles ressuscitarão.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4F, 5V, 6V, 7F, 8V, 9V, 10V.



Texto Bíblico:
2 Pedro 3:10; Apocalipse 20

Comentário:
Os Resgatados, capítulo 41

Texto-Chave:
2 Pedro 3:10

TERRA PURIFICADA

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Depois do milênio, a Terra será renovada, mas nessa ocasião também os ímpios serão destruídos. Esse não é um tema fácil de ser abordado. A destruição dos ímpios não é uma imagem ou ideia agradável. No entanto, esse ato é necessário para que o pecado seja erradicado de uma vez por todas, permitindo, assim, que vivamos em paz e felicidade por toda a eternidade.

O sentimento de pena é natural ao conhecermos o fim dos ímpios. Ellen White, porém, concedeu-nos uma visão singular do que passará na mente dos ímpios antes de serem destruídos. Não haverá arrependimento pela dor e sofrimento que causaram, mas decepção e tristeza pela vitória e triunfo de Deus. São irredimíveis.

O amor de Deus por nós, e pelo ímpio irredimível, é muito maior do que podemos imaginar. Deus não deseja destruir ninguém e por isso tem esperado tanto para que todos tenham a oportunidade de arrepender-se e mudar. Deus ama cada um de nós infinitamente mais do que amamos a pessoa mais querida de nossa vida. Seu coração sente saudades de nossa companhia. Aguarda ansiosamente nossa volta ao lar e dar fim à dor e ao pecado, mas também deseja salvar o perdido.

O milênio será um período em que comprovaremos a bondade e a justiça de Deus ao julgar os seres humanos. Teremos a oportunidade de fazer perguntas, entender o motivo da decisão divina e testemunhar Deus provar Sua bondade ao Universo.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Entender o milênio e o motivo da destruição dos ímpios. (Saber)
- Sentir o desejo de Deus de desenvolver uma amizade pessoal conosco. (Sentir)
- Escolher cultivar um relacionamento pessoal com Deus em preparação para a Sua vinda. (Responder)

Para explorar

- Conhecendo Deus
- O milênio e o fim do pecado (Nisto Cremos nº 27)
- Pecado/mal/diabo

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

"Quão justo é Deus?"

Pergunte:

"Quão justo você acha que Deus é?" "Você já questionou a justiça de Deus alguma vez?"

Peça respostas rápidas (uma palavra ou frase curta).

Diga antes: "Hoje não estamos procurando respostas perfeitas, apenas opiniões sinceras."

Apresente as situações (no quadro ou em folhas):

- Um adolescente embriagado morre em um acidente automobilístico.
- Uma pessoa considerada boa ganha na loteria.
- Um magnata corrupto fica ainda mais rico.
- Um país pobre enfrenta uma fome terrível e milhões morrem.
- O mal não foi destruído imediatamente.

Peça que os alunos classifiquem cada situação usando uma escala simples:

- Parece justo
- Não tenho certeza
- Parece injusto

Outras perguntas que podem ser discutidas:

- **Sobre percepção de justiça**

O que normalmente usamos para definir se algo é justo?

Justiça significa que coisas ruins nunca acontecem?

Existe diferença entre justiça humana e justiça divina?

- **Sobre dúvidas comuns**

Por que pessoas boas sofrem?

Por que pessoas más às vezes prosperam?

A ausência de punição imediata significa falta de justiça?

- **Sobre tempo e perspectiva**

Algo pode parecer injusto agora, mas fazer sentido depois?

Nossa visão é limitada comparada à visão de Deus?

Justiça sempre precisa ser imediata?

- **Aplicação pessoal**

Como reagimos quando a vida parece injusta conosco?

Questionar Deus enfraquece ou pode fortalecer a fé?

Finalize com algo como:

"Muitas pessoas na Bíblia também fizeram perguntas difíceis sobre justiça. Questionar não significa falta de fé – pode ser o começo de uma compreensão mais profunda."

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Na ocasião em que Calvin Coolidge (1872-1933) foi vice-presidente dos Estados Unidos, tinha a reputação de ser um homem de poucas palavras. Foi um orador muito eloquente, mas, na vida particular, era calado. Por isso, recebeu o apelido de "Cal silencioso". Certa vez, durante um banquete, uma senhora sentou- se ao lado de Calvin e disse ter apostado ser capaz de arrancar mais do que duas palavras dele. A resposta de Calvin foi: "Você perdeu". Calvin era dotado de uma perspicácia e humor memorável, mas se sentia muito desconfortável em situações formais. Ao ser perguntado por que frequentava jantares formais que o faziam sentir-se tão desconfortável, a resposta foi: "Porque tenho que comer em algum lugar..."

Os debates no Senado muitas vezes são inflamados. Cada senador, cada partido, enxerga a política

de maneira muito pessoal. Durante uma reunião do Senado presidida por Calvin Coolidge, os senadores discutiam exaltadamente entre si até chegar ao ponto de um deles gritar a um dos colegas: "Vá para o inferno!"

O colega tratado de maneira desrespeitosa voltou-se enraivecido para Calvin e reclamou do insulto.

Calvin olhou por cima do livro que estava folheando e disse: "Estive lendo o 'regulamento'. Você não precisa ir."

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Apesar de Calvin Coolidge ter respondido de forma bem-humorada ao senador, suas palavras expressaram a verdade. O inferno é uma experiência muito real reservada para o tempo do fim, ocasião em que Deus purificará a Terra. Trata-se, no entanto, de uma experiência que pode ser evitada. Deus não deseja que ninguém se perca. Ao lermos o "regulamento", a Bíblia, compreendemos que não precisamos passar por essa experiência terrível. Cristo concedeu-nos a oportunidade de escolhermos a recompensa da vida eterna ao Seu lado.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

O que acontecerá aos salvos?

Qual é a esperança para aqueles que depositaram sua confiança em Deus?

O que acontecerá aos perdidos?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Lucas 16:19-31; Mateus 18.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

É importante lembrar que, literalmente, por milhares de anos as pessoas têm sido ensinadas erroneamente a respeito do inferno. O inferno é retratado por muitos como um terrível lugar de tormento eterno em que os piores pesadelos se tornam realidade. Outros, porém, já transmitem uma visão cômica desse lugar. Ambas as visões são perigosas.

Ao analisarmos o conceito de inferno como um lugar de horror, teremos dificuldade em ver o amor de Deus por trás dessa ideia. Se o inferno é um lugar em que o mal reina e onde as pessoas são torturadas das formas mais cruéis, como é possível crer que Deus é amor? Além disso, ao crer nessa ideia, a decisão de seguir a Deus será tomada por medo, não por amor.

Os adolescentes são bombardeados por divertimentos que exaltam a natureza assustadora do inferno. Filmes de terror abordam o tema repetidas vezes, assim como a indústria do *video game* lucra cada vez mais lançando jogos com esse conceito. Se simplesmente aceitarmos as ideias de inferno da forma como nos são apresentadas, teremos uma ideia distorcida a respeito de Deus e Seu amor.

Por outro lado, é igualmente perigoso nutrir uma ideia cômica e humorada sobre o inferno. Os desenhos animados, filmes, fantasias de Halloween e até mesmo a filosofia moderna retratam o inferno com humor. Todos nós já vimos imagens de diabinhos com chifres e tridentes em meio às chamas. Eles são descritos de forma divertida enquanto os anjos são retratados como chatos e "desmancha-prazeres". Transmitem a ideia de que, apesar de todo mundo tentar evitar o inferno, é justamente ali em que se encontram prazer e diversão sem medida. De acordo com essa ideia, o Céu é chato e restritivo, e o inferno repleto de oportunidades de curtir os vícios prediletos.

A visão cômica do inferno também é muito prejudicial. Com ela, o inferno deixa de ser um lugar a ser evitado e torna-se um eterno "parque de diversão". As pessoas se imaginam "vivendo eternamente" curtindo os vícios e os prazeres que mais lhes agradam. Mas esse conceito está muito longe da realidade. O inferno não será um local de tormento e fogo eterno. O fogo consumirá esse planeta purificando-o do pecado e seu resultado. Os que não forem salvos serão consumidos também. Eles não viverão para sempre.

O inferno, de acordo com a Bíblia, é uma situação temporária. O fogo queimará o tempo suficiente para consumir o pecado até que deixe de existir. A única lembrança que teremos do resultado do pecado serão as cicatrizes nas mãos de Jesus.

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Instrua os alunos a pensarem em algo que desejam que seja erradicado da Terra quando for purificada pelo fogo divino. Escreva as respostas de um lado da lousa sem nenhuma sequência em especial. Em seguida, incentive os alunos a falar coisas que desejam fazer na eternidade com Cristo. Escreva-as do outro lado da lousa. Quais itens de ambos os lados da lousa fazem parte de sua vida hoje?

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Pense na pessoa que você mais ama no mundo. Pense em seu sentimento mais sincero por ela, e em como você se sentiria triste diante da ideia de perdê-la. O amor que você sente por ela é pequeno demais comparado ao amor que Deus sente por você. É o mesmo amor que Deus sente pela pessoa mais ímpia, a pior pessoa que já viveu.

Alguém certa vez disse que o "lago de fogo" mencionado na Bíblia é uma prova do amor de Deus. Se Deus não nos amasse tanto, Ele não nos daria a chance de escolher. Se Deus não nos respeitasse tanto, Ele não permitiria que nos separássemos Dele. O amor de Deus é tão forte que permitiu que Seu próprio coração fosse entristecido pela escolha do ser humano pelo mal.

Os ímpios não serão destruídos pelo desejo de Deus de causar dor aos seres desobedientes. Os ímpios serão destruídos porque a glória de Deus, que traz conforto àqueles que se mantiveram ligados a Ele, é insuportável para os rebeldes a ponto de consumi-los.

Na ocasião em que Deus destruir o pecado e purificar a Terra, o Universo será finalmente libertado da dor, da frustração, da raiva, da depressão; enfim, do resultado da desobediência à lei de Deus. Viveremos sem medo, aprendendo e nos desenvolvendo por toda a eternidade. A melhor parte, porém, será estar ao lado de Deus e nunca mais nos separarmos Dele.

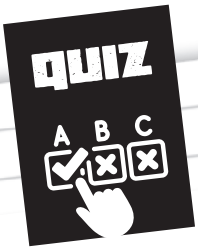
Lembre-se: Estar no Céu ou no lago de fogo é uma escolha que está sendo feita dia a dia.

"O vencedor será igualmente vestido de branco. Jamais apagarei o seu nome do livro da vida, mas o reconhecerei diante do Meu Pai e dos Seus anjos" (Ap 3:5 , NVI).

Dicas para ensinar

Vamos fazer um acordo?

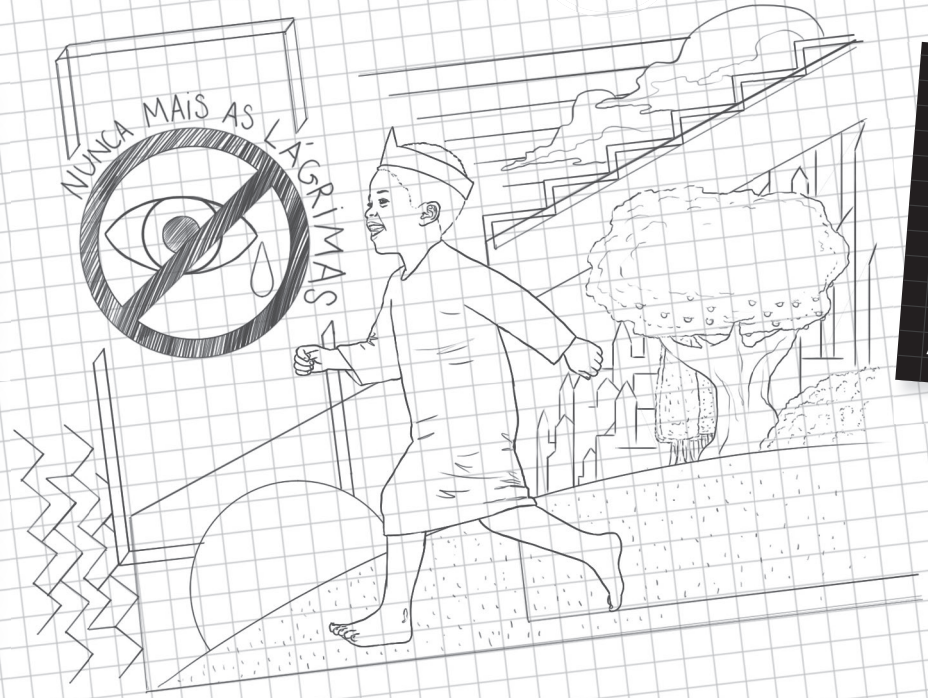
O que você faz após lançar uma pergunta e ninguém se interessar em respondê-la? Uma maneira de evitar esse tipo de situação é fazer um acordo com os alunos no início da classe. Nada que disserem sairá dali. Nada que disserem será usado contra eles. Nada que disserem será criticado, pois se trata da opinião deles. Lembre-se de manter sua parte do acordo. Desenvolver um ambiente seguro de discussão é mais importante do que extrair "respostas corretas" dos alunos.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Resgatados*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. ( ) Segundo 2 Pedro 3:10, o Dia do Senhor virá de maneira inesperada, como um ladrão.
2. ( ) Em Apocalipse 20, Satanás é preso por mil anos para que não engane mais as nações durante esse período.
3. ( ) Apocalipse 20 ensina que todos os mortos ressuscitam ao mesmo tempo, sem distinção.
4. ( ) De acordo com 2 Pedro 3:10, os céus e a terra permanecerão exatamente como estão no Dia do Senhor.
5. ( ) Em Apocalipse 20, após os mil anos, Satanás é solto por um breve período antes do juízo final.
6. ( ) Os ímpios lamentarão as consequências de seus atos, mas não se arrependerão de suas maldades.
7. ( ) Os pastores que buscaram aprovação popular reconhecerão depois a influência de seus próprios ensinos.
8. ( ) Na volta de Cristo, os ímpios continuarão vivendo normalmente na Terra.
9. ( ) Durante os mil anos entre a primeira e a segunda ressurreições ocorrerá o julgamento dos ímpios.
10. ( ) Ao fim do milênio, os ímpios ressuscitarão para receber a execução da sentença divina.

Respostas do Quiz: 1V, 2V, 3F, 4F, 5V, 6V, 7V, 8F, 9V, 10V.



Texto Bíblico:
Apocalipse 15:1-4; 20:7-15; 21; 22

Comentário:
Os Resgatados, capítulo 42

Texto-Chave:
Apocalipse 21:2-4

TERRA RENOVADA

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

O que acontecerá depois do milênio? Cristo voltará novamente à Terra, mas agora estará acompanhado não só dos anjos, mas também dos resgatados. A história precisa ser concluída. Os maus ainda não receberam sua punição.

Satanás tentará seu ataque final contra Deus. Ele não estará sozinho. Comandará um exército de milhões incontáveis. De acordo com Ellen White, haverá nesse grupo reis e generais que nunca perderam uma única batalha. As armas de guerra serão construídas por engenheiros com muita habilidade. Líderes militares formarão companhias e divisões. Mas quando essa multidão inumerável avançar em direção à Cidade Santa, algo surpreendente acontecerá.

A lição desta semana apresenta o desfecho maravilhoso do plano da salvação. Tudo o que estava na mente da Trindade quando este mundo foi originalmente criado se concretizará. O ser humano – objeto do maior amor que o Universo já conheceu – viverá no lugar que Deus idealizou desde o início. Teremos o privilégio de ver a Terra renovada. Aqui será não apenas a nossa morada, mas o lugar onde o próprio Deus escolheu habitar (Ap 21:3). Agora é o tempo de assumir um compromisso real com Deus, de viver como um verdadeiro herdeiro do Rei.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Aprender sobre o Céu. (Saber)
- Sentir a certeza de que um dia viverão na Nova Terra. (Sentir)
- Aceitar a oportunidade de viver a paz de Cristo enquanto aguardam e vigiam a segunda vinda de Cristo. (Responder)

Para explorar

- O grande conflito (*Nisto Cremos* nº 8)
- Nova Terra
- Felicidade/paz

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Como atividade alternativa, com antecedência, embrulhe vários presentes de Natal. Distribua os presentes entre os alunos e discuta as seguintes perguntas:

- Qual foi o melhor presente de Natal que você já recebeu? Por quê?
- Seja honesto: Você prefere dar ou receber presentes? Explique.
- Qual presente de Deus é maior – vir à Terra como um bebê nascido numa manjedoura ou voltar para levar-nos para o Céu? Por quê?
- Com base no consumismo do Natal, de que maneira podemos ficar perfeitamente contentes com aquilo que temos?
- O que você mais deseja fazer assim que chegar ao Céu?

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Conta-se a história fictícia de que certo dia um lindo cisne pousou próximo à margem de um lago em que uma garça andava à procura de lesmas. Por alguns minutos a garça observou o cisne e intrigada perguntou:

– De onde você veio?

– Vim do Céu! – respondeu o cisne.

– Onde é o Céu? – perguntou a garça.

– Céu! – respondeu o cisne. – Céu! Você nunca ouviu falar do Céu?

A linda ave começou a descrever a grandeza da Cidade Eterna. Contou das ruas de ouro e dos portões e muros de pedras preciosas. Descreveu a beleza do rio da vida, cujas águas são transparentes como cristal. O cisne contou detalhadamente a respeito da árvore da vida e dos seres perfeitos. Mesmo diante de tamanha descrição, o cisne não atraiu o menor interesse da garça.

Finalmente, a garça perguntou:

– Há lesmas lá?

– Lesmas!? – exclamou o cisne. – Não! Claro que não.

– Então – respondeu a garça recomeçando a procura minuciosa às margens do lago –, pode ficar com o seu Céu. Prefiro as lesmas!

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Comente com os alunos, usando suas próprias palavras:

Quantas vezes nos distraímos com as coisas deste mundo – mesmo que sejam meras "lesmas" comparadas às maravilhas do Céu! Ouça as conversas que circulam em qualquer escola de Ensino Médio. Muitas vezes parece que o assunto é altamente importante; mas, na verdade, não passa de mera "lesma".

"Olha só meu novo celular!"

"Essa blusa faz você parecer mais gorda."

"Cara! Marquei três gols no jogo de futebol."

Encaremos: muitas vezes o tema principal de nossas conversas neste planeta é totalmente fútil comparado às coisas do porvir. Paulo nos lembra, em 1 Coríntios 2:9, que o que está para vir não é deste mundo. Em realidade, não podemos nem mesmo imaginar o que Deus preparou para nós no Céu.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça a seguinte atividade:

Divida a classe em três grupos e distribua entre eles os seguintes capítulos e atividades.

(Se a sua classe for pequena, escolha uma das atividades abaixo ou realize as três juntas.) Após dez minutos, peça para os grupos partilharem o que fizeram com o restante da classe.

Apocalipse 20

Instrua o grupo a preparar uma encenação deste capítulo. Incentive-os a ser criativos. Se preferirem, os alunos poderão fazer uma leitura dinâmica revezando-se entre si para a leitura dos versos ou de certas palavras.

Podem também reescrever o capítulo utilizando uma linguagem mais moderna. Ao fazer a leitura, o grupo poderá selecionar alguns integrantes para encenar o que for lido.

Apocalipse 21

Peça para este grupo representar os pontos principais deste capítulo por meio de desenhos. Devem imaginar que estão escondidos numa caverna antes da volta de Jesus, mas não conseguem se comunicar com vários estrangeiros que também estão escondidos fugindo para salvar a vida. Essas pessoas não conhecem a grande esperança da volta de Cristo. Utilizando papel e caneta, os alunos devem transmitir a mensagem de esperança a essas pessoas por meio de desenhos e esquemas.

Apocalipse 22

Desafie este grupo a "anunciar" a crença da volta de Jesus. Os alunos deverão selecionar frases e versos desse capítulo e preparar um comercial que fará com que as pessoas almejem o Céu.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para esclarecer alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

O Início

O grande conflito entre Deus e Satanás, envolvendo os seres humanos, começou no Jardim do Éden na ocasião em que Adão e Eva desobedeceram a Deus. Deus disse à serpente: "Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e a sua descendência; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar" (Gênesis 3:15).

Satanás é o nosso inimigo. Ele fará tudo o que puder para que aceitemos o seu caminho, que conduz à morte. As palavras "tu lhe ferirás o calcanhar" referem-se às repetidas tentativas de Satanás em anular o plano de salvação, tanto ao maltratar Jesus como na tentativa de derrotar os seguidores de Cristo na Terra. As palavras "esta te ferirá a cabeça" revelam a derrota de Satanás na ocasião em que Jesus ressuscitou vitorioso dentre os mortos. O ferimento no calcanhar não é mortal, mas sim o ferimento na cabeça. No Jardim do Éden Deus já revelou Seu plano de derrotar Satanás e oferecer a salvação por meio de Seu Filho, Jesus Cristo (*Life Application Bible, New International Version*, p. 12).

O Drama

Ellen White resumiu o drama da história humana logo nas primeiras linhas de *O Desejado de Todas as Nações*: "'Ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco)' [Mt 1:23]. O brilho do 'conhecimento da glória de Deus' vê-se 'na face de Jesus Cristo'. Desde os dias da eternidade o Senhor Jesus Cristo era um com o Pai; era 'a imagem de Deus', a imagem de Sua grandeza e majestade, 'o resplendor de Sua glória'. Foi para manifestar essa glória que Ele veio ao mundo. Veio à Terra entenebrecida pelo pecado, para revelar a luz do amor de Deus, para ser 'Deus conosco'" (p. 19).

O Final

O site angelfire.com publicou um comentário a respeito do final do livro de Apocalipse: "O livro de Apocalipse conclui a história humana da mesma forma que o livro de Gênesis a iniciou – no paraíso. Contudo, há uma grande diferença em Apocalipse – o mal está erradicado para sempre. Gênesis descreve Adão e Eva caminhando e conversando com Deus. Apocalipse descreve o povo adorando a Deus face a face. Gênesis descreve o jardim com uma serpente maligna. Apocalipse descreve uma cidade perfeita sem nenhuma maldade. O Jardim do Éden foi destruído pelo pecado, mas o paraíso é recriado na Nova Jerusalém.

"O livro de Apocalipse termina com um pedido urgente: 'Vem, Senhor Jesus!" Em um mundo de problemas, perseguição, maldade e imoralidade, Cristo nos conclama a ficarmos firmes na fé. Nossos esforços para melhorar o mundo são importantes, mas os resultados não podem ser comparados com a transformação que Jesus fará após a Sua volta. [...]

"Apocalipse é, acima de tudo, um livro de esperança. Ele revela que, a despeito do que acontecer na Terra, Deus está no controle.

Promete que o mal não perdurará para sempre. Descreve a recompensa maravilhosa que está aguardando todo aquele que crê em Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor" (Fonte: http://www.angelfire.com/sd/firstbaptistchurch/hope.html).

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Instrua a classe a fazer uma lista de filmes e programas de televisão que abordem o tema de Céu e inferno. Inicie uma discussão sobre a forma de Hollywood retratar o Céu e o inferno.

Para os alunos, essas são representações reais do Céu ou do inferno? Por quê? Os alunos já ouviram coisas diferentes a esse respeito na igreja ou na escola? Se sim, o quê?

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Tem gente que pensa que viver no Céu e depois na nova Terra será sem graça e monótono. Imaginam os santos com vestes brancas voando de um lado para o outro e tocando harpa. Não é essa a visão que a Bíblia apresenta. Veja apenas alguns lances do que acontecerá na Terra renovada, conforme descritos no último capítulo do livro *Os Resgatados*:

- Os salvos construirão casas e nelas habitarão. Também plantarão e comerão do seu fruto (Is 65:21).
- Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor (Ap 21:4).
- Os resgatados vão poder interagir livremente com o Pai e o Filho. Também ouvirão da boca dos fiéis de todas as eras o testemunho de sua salvação.
- A mente dos imortais estudará as maravilhas do poder criador, os mistérios do amor redentor. Os remidos poderão desenvolver as mais grandiosas iniciativas, alcançar seus mais elevados objetivos e cumprir suas mais nobres ambições.
- Sem a limitação da mortalidade, voarão incansavelmente para mundos distantes.
- Com a visão livre de impedimentos, contemplarão a glória da criação – sóis, estrelas e sistemas, todos em sua ordem designada, circulando o trono de Deus.

Ellen White diz que quanto mais aprendermos sobre Deus, mais admiraremos Seu caráter. "Quando Jesus abrir para os remidos as riquezas da redenção e as conquistas extraordinárias obtidas no grande conflito com Satanás, o coração dos salvos se alegrará com devoção e miríades de miríades de vozes vão se unir em um poderoso coro de louvor" (p. 341).

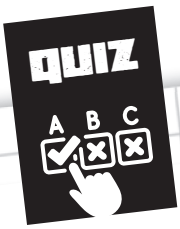
Você não pode ficar fora disso tudo. Deus prometeu que nossa história terá um verdadeiro final feliz!

"Àquele que está assentado no trono e ao Cordeiro sejam o louvor, a honra, a glória e o poder, para todo o sempre!" (Ap. 5:13).

Dicas para ensinar

Encerrando

Nesta última lição do ciclo de quatro anos baseado na série *O Grande Conflito*, seria apropriado fazer uma revisão de toda série desde a primeira página de *Os Escolhidos* até a última página de *Os Resgatados*. Em Dicas de Ensino: Atividades de Ensino e Aprendizagem, os mestres em educação aconselham: "planeje a revisão". Para encerrar a longa jornada por meio da Bíblia, planeje uma breve revisão do grande confl ito que começou com a rebelião de Lúcifer no Céu e que terminará no paraíso com Deus. Isso possibilitará que os alunos encerrem o ciclo com uma perspectiva celestial.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro Os Resgatados, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. ( ) Em Apocalipse 15:1-4, os vencedores cantam o cântico de Moisés e do Cordeiro diante de Deus.
2. ( ) Apocalipse 20:7-15 afirma que, após ser solto, Satanás reúne as nações para a batalha, mas é finalmente lançado no lago de fogo.
3. ( ) Em Apocalipse 21, a Nova Jerusalém desce do céu, preparada como uma noiva adornada para o seu esposo.
4. ( ) Apocalipse 21 ensina que ainda haverá morte, tristeza e dor na nova criação.
5. ( ) Em Apocalipse 22, é descrito um rio de água da vida e a árvore da vida, cujas folhas servem para a cura das nações.
6. ( ) Ao fim do milênio, Cristo voltará à Terra acompanhado pelos remidos e pelos anjos.
7. ( ) Os ímpios mortos permanecerão mortos após o milênio e não ressuscitarão novamente.
8. ( ) Satanás liderará um ataque contra a Cidade Santa junto com reis e guerreiros poderosos.
9. ( ) Satanás sofrerá apenas por sua própria rebelião.
10. ( ) As marcas da crucifixão permanecerão como lembrança eterna da obra do pecado.

Respostas do Quiz: 1V, 2V, 3V, 4F, 5V, 6V, 7F, 8V, 9F, 10V.

A LUZ DO MUNDO

SUMÁRIO

Tema 1 • Um Mundo Caído 76
Tema 2 • Intolerância 77
Tema 3 • Agressão 78
Tema 4 • Pornografia 79
Tema 5 • Pão e Água 80
Tema 6 • Consequências do Pecado 81
Tema 7 • Direito de Viver 82
Tema 8 • Homossexualidade 83
Tema 9 • Meio Ambiente 85
Tema 10 • Verdadeira Liberdade 86
Tema 11 • Recompensa 87
Tema 12 • Boas Ações 88
Tema 13 • Vamos Comemorar 89

FICHA TÉCNICA
Coordenação Geral:
Glaucia Clara Korkischko
Divisão Sul-Americana

Autoria
Nidélci Lima Bronze

Revisão textual
Mara Moraes

TEMA 1

UM MUNDO CAÍDO

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

Nosso mundo foi criado perfeito, mas depois do pecado, a natureza humana passou a ser a fonte principal dos problemas. A exploração do pobre, a corrupção dos governos, o ódio, violência, doenças, guerras e muitas outras questões como a criação do rico e do pobre, os que têm e os que não têm, as gigantes indústrias e os desempregados....

A nossa esperança sempre estará no Senhor, mas temos que agir e cumprir com o nosso papel de cristãos em todas as oportunidades que surgem.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Gênesis 1:28

"Então Deus os abençoou e disse: 'Sejam férteis e multipliquem-se. Encham e governem a terra. Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam pelo chão'."

Ezequiel 18:26

"Se os justos se afastarem da sua justiça e cometerem pecados, morrerão por causa disso. Sim eles morrerão por causa disso."

João 8:44

"Pois são filhos de seu pai, o diabo, e gostam de fazer as coisas perversas que ele deseja. Ele foi assassino desde o princípio. Sempre odiou a verdade, pois não há verdade alguma nele. Quando ele mente, age de acordo com seu caráter, pois é mentiroso e pai da mentira."

Tiago 2:8

"Sem dúvida vocês fazem bem quando obedecem à lei do reino conforme dizem as Escrituras: 'Ame seu próximo como a si mesmo'."

Apocalipse 11:18

"As nações se enfureceram, mas agora chegou o tempo de Tua ira. É tempo de julgar os mortos e de recompensar Teus servos, os profetas, assim como Teu povo santo e todos que temem o Teu nome, desde os pequenos até os grandes. É tempo de destruir todos que causaram destruição na Terra."

Lucas 20:25

"Então deem a César o que pertence a César, e deem a Deus o que pertence a Deus."

Tiago 1:27

"A religião pura e verdadeira aos olhos de Deus, o Pai, é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades e não se deixar corromper pelo mundo."

3.2 Ellen G. White explica

"Não seria benéfico para o cristianismo o Senhor remover da Terra a pobreza. Assim fechar-se-ia uma porta que está agora aberta para o exercício da fé, um meio pelo qual o coração dos aflitos pode ser alcançado pelo evangelho da beneficência. Mediante a liberdade cristã são alcançadas almas que não o seriam de outra maneira. Ela é a mão ajudadora do evangelho" (*Beneficência Social*, p. 177).

"Ensina-nos a palavra de Deus que se um homem não quer trabalhar, também não deve comer. O Senhor não exige que o homem que trabalha arduamente sustente os que não são diligentes. Há um desperdício de temo, uma falta de esforço, que leva à pobreza e necessidade. Caso essas faltas não sejam vistas e corrigidas pelos que com elas condescendem, tudo o que se poderia fazer em seu favor seria como por um tesouro num cesto furado. Mas há uma pobreza inevitável; e devemos manifestar ternura e compaixão para com os desafortunados" (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 122).

4. Comentário

Deus não cumpre com as obrigações que competem a nós. Portanto, temos a oportunidade de sermos colaboradores de Deus e é por meio dos seres humanos cristãos que Deus age de infinitas maneiras.

5. Entre amigos

Como os cristãos devem se portar com as questões mundiais referente a pobreza, fome, poluição racismo, criminalidade perversão moral e corrupção?

Será que temos algum tipo de responsabilidade que possa trazer benefícios às pessoas?

6. Escreva

Como Jesus lidaria com a questão da pobreza e corrupção

_____

_____

7. Meu compromisso com Deus:

Qual o meu compromisso com Deus referente a pessoas que sofrem com a pobreza e racismo?

_____

_____

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Que Deus perdoe as nossas negligências e nos oriente a mudar de vida diante de tantos problemas humanos.

TEMA 2

INTOLERÂNCIA

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

Um ser intolerante é insuportável. Julga a todos com opiniões de forma precipitada, com sentimento hostil e sem análise do assunto, gerando puro preconceito. E isso foi o que Jesus vivenciou quando esteve entre os humanos. Os intolerantes se acham "superiores" como se fossem de outro mundo, mas se esquecem que morrerão como todos e vão para o mesmo local. Ah... e tem mais, não vão poder levar nada! Nem uma mochila...

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Marcos 9:38

"João disse a Jesus: 'Mestre, vimos alguém usar Seu nome para expulsar demônios; nós o proibimos, pois ele não era do nosso grupo'."

Lucas 9:53

"Contudo, os habitantes do povoado não receberam Jesus, porque parecia evidente que Ele estava a caminho de Jerusalém."

Lucas 19:7

"Ao ver isso, o povo começou a se queixar: 'Ele foi se hospedar na casa de um pecador!'"

Atos 26:11

"Muitas vezes providenciei que fossem castigados nas sinagogas, a fim de obrigá-los a blasfemar. Eu me opunha a eles com tanta violência que os perseguia até em cidades estrangeiras."

3.2 Ellen G. White explica

"Devemos trabalhar como médicos evangélicos para curar corações enfermos do pecado, dando-lhes a mensagem da salvação. Esta obra destituirá os preconceitos como nada o faria" (*Beneficência Social*, p. 298).

"A intriga começou no céu porque Satanás não pôde ter o lugar cobiçado. Intriga e desconfiança nunca antes se haviam introduzido em qualquer coração. Quando Satanás começou sua obra maligna, não percebeu a que ela o conduziria. Mas os pensamentos que alimentou, após algum tempo foram expressos em sugestões malignas e se espalharam entre anjos, levando à grande rebelião que foi o início de todo sofrimento e miséria que tem sobrevivido à humanidade" (*Olhando Para o Alto*, MM 1983, p. 108).

4. Comentário

Quem nunca foi vítima de uma intriga ou popularmente falando: uma fofoca? Vivemos num mundo onde pessoas destroem pessoas, se sentem superiores sem justa causa. São psicologicamente doentes por inveja de não ser o que outros são. Não aceitam as condições em que se encontram, não desenvolvem os dons e talentos doados por Deus... e o pior: perseguem os filhos de Deus cristãos com sua língua venenosa. Essa questão de criar intrigas começou no céu. Mas temos um Deus libertador que faz justiça. Vale a pena esperar!!

5. Entre amigos

Por que o preconceito ou intolerância não combina com o modo de viver de um cristão?

Você já sofreu com o preconceito religioso ou racial? Conhece alguém que sofre com esse mal? Qual conselho você daria para a vítima e para os culpados?

6. Escreva

Quais as áreas da sua vida que você se sente intolerante ou se comporta com preconceito?

_____

_____

_____

7. Meu compromisso com Deus:

O que você quer dizer a Deus quanto a sua decisão de respeitar as diferenças de todos os Seus filhos?

_____

_____

_____

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Orar a Deus em busca de sensibilidade e respeito quanto às diferenças entre pessoas.

TEMA 3

AGRESSÃO

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

Não sei quem disse que ter dinheiro, mais idade ou maior tamanho é ser superior ao outro. Superior mesmo é ter um cérebro e uma mente superior quando consegue ter domínio próprio e não sai por aí agredindo as pessoas. A agressão nem sempre é física. Muitas vezes é psicológica, causadores de muita dor emocional. Deus odeia a violência, maldade e o pecado da agressão. Ser perverso é o caminho mais rápido para se chegar à desgraça. Pesquise o que a Bíblia diz a respeito.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Gênesis 4:8

"Caim sugeriu a seu irmão: 'Vamos ao campo'. E, enquanto estavam lá, Caim atacou seu irmão Abel e o matou."

Salmo 7:16

"Sua maldade se volta contra ele; sua violência lhe cai sobre a cabeça."

Salmo 11:5

"O Senhor põe à prova tanto o justo como o perverso; Ele odeia quem ama a violência."

Romanos 12:9

"Amem as pessoas sem fingimento. Odeiem tudo que é mau. Apeguem-se firmemente ao que é bom."

Tiago 3:17

"Mas a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura. Também é pacífica, sempre amável e disposta a ceder a outros. É cheia de misericórdia e é o fruto de boas obras. Não mostra favoritismo e é sempre sincera."

3.2 Ellen G. White explica

"A influência de Satanás é constantemente exercida sobre os homens para perpetuar os sentidos, dominar a mente para o mal, incitar à violência e ao crime. Enfraquece o corpo, obscurece o intelecto e corrompe a alma. Sempre que os homens rejeitam o convite do Salvador, estão se entregando a Satanás. Em todos os estados da vida – no lar, nos negócios e mesmo na igreja – há multidões fazendo assim hoje em dia. É por isso que a violência e o crime se têm alastrado na Terra, e a treva moral, como um sudário, envolve a habitação dos homens. Por meio de suas sedutoras tentações, o maligno conduz os homens a males cada vez piores, até que o resultado seja a depravação e a ruína.

A única salvaguarda contra seu poder encontra-se na presença de Jesus. Em face dos homens e dos anjos, foi Satanás revelado como inimigo e destruidor da humanidade; Cristo como seu amigo e libertador. Seu espírito desenvolverá no homem tudo quanto enobreça o caráter e dignifique a natureza. Ele edificará o homem para a glória de Deus, tanto no corpo, como na alma e o espírito. 'Pois Deus não vos deu o espírito de timidez, mas de força, de prudência' (2 Tm1:7) (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 341).

4. Comentário

Satanás é o rei do engano, mentira e maldade. Se fortalecer em Deus é uma das armas mais poderosas contra as pessoas do mal que carregam violência em suas atitudes. As agressões verbais cumprem o papel de quem trabalha para o inimigo. Quando você perceber que uma determinada pessoas não tem Deus no coração e suas atitudes verbais ou físicas estão embasadas na inveja, ciúmes e corrupção, eu aconselho que você mantenha uma certa distância para não ser vítima das influências malignas. E como diz a Bíblia: ore pelos seus inimigos! A oração é um bom repelente contra a violência física, mental, espiritual, psicológica e verbal.

5. Entre amigos

O que faz com que uma pessoa passe do limite da raiva e agrida outros com tanta violência?

Por que uma pessoa violenta não se preocupa com a pessoa a quem está ferindo ou consigo mesma?

6. Escreva

De que maneira a violência tem afetado a sua vida? Quais as causas?

_____

7. Meu compromisso com Deus:

O que vou fazer para renovar a minha convicção de não promover a violência e quando possível resolver conflitos?

_____

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Pedido a Deus pela sabedoria e proteção contra pessoas violentas e contra os maus hábitos que podemos possuir.

TEMA 4

PORNOGRAFIA

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

O pecado leva à desgraça e todo pecado começa na mente. Ninguém passa de uma vida abençoada para a prática do pecado, do dia para a noite. É algo alimentado dentro do ser humano embasado no mal que somente vem de Satanás. Ele não quer se perder sozinho quando Deus vier buscar seus filhos amados. O inimigo quer segurar com ele o maior grupo de pessoas. Fujam da pornografia e de outros pecados sexuais por ser pecado contra o próprio corpo, o qual pertence a Deus.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

1 Coríntios 6:18-20

"Fujam da imoralidade sexual! Nenhum outro pecado afeta o corpo como esse, pois a imoralidade sexual é um pecado contra o próprio corpo. Vocês não sabem que seu corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vocês e lhes foi dado por Deus? Vocês não pertencem a si mesmos, pois foram comprados por alto preço. Portanto, honrem a Deus com seu corpo."

Gênesis 1:28

"Então Deus os abençoou e disse: 'Sejam férteis e multipliquem-se. Encham e governem a Terra. Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam pelo chão'."

Gênesis 2:7

"Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra. Soprou o fôlego da vida em suas narinas, e o homem se tornou ser vivo."

Levítico 20:7

"Portanto, consagrem-se e sejam santos, pois Eu sou o Senhor, seu Deus."

Mateus 5:29 e 30

"Se o olho direito o leva a pecar, arranque-o e jogue-o fora. É melhor perder uma parte do corpo que ser todo ele lançado no inferno. E, se a mão direita o leva a pecar, corte-a e jogue-a fora. É melhor perder uma parte do corpo que ser todo ele lançado no inferno."

Mateus 22:37 e 38

"Jesus respondeu: 'Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de toda a sua mente'. Este é o primeiro e o maior mandamento."

3.2 Ellen G. White explica

"A mente de um homem ou de uma mulher não desce num momento da pureza e santidade para a depravação, corrupção e crime. Leva tempo transformar o humano no divino, ou degradar os que foram formados à imagem de Deus em brutais ou satânicos. Pela contemplação embora formados à imagem do seu criador, o homem pode de tal modo educar a sua mente que o pecado que uma vez lhe apareceu repulsivo, tornar-se lhe á aprazível. Ao cessar de vigiar e orar, cessa de guardar a cidadela, o coração. [...] É preciso manter guerra constante contra a mente carnal; e precisamos ser ajustados pela refinadora influência da graça de Deus, a qual atrairá a mente para o alto e habituá-la-á a meditar no que é puro e santo" (*Testemunhos Para a Igreja*, vol. 2, p. 478, 479).

4. Comentário

O pecado da sexualidade fora do casamento, seja quais forem as diferentes formas, podem ser praticados tanto em ações como em pensamento. A Bíblia chama essa falta de domínio próprio de escravidão do pecado, e muitas pessoas chamam as atitudes ilícitas de vicio sexual. A pornografia vicia, aumenta, torna a pessoa insensível, leva as pessoas a um mundo falso. Não permita que a sua mente cristã seja alterada.

Não faça teste e não experimente comer a isca do anzol do inimigo. Porque você pode ser fisgado e morto.

5. Entre amigos

Como se libertar dos vícios sexuais ilícitos e condenados por Deus?

Como lidar com a tentação da pornografia e de outros vícios sexuais que retiram a visão que temos do Criador?

6. Escreva

Como posso me informar mais a respeito desse assunto para me proteger dos perigos dos vícios sexuais?

_____

_____

_____

7. Meu compromisso com Deus:

O que vou fazer para me afastar dos anzóis do inimigo e me manter firme na palavra de Deus?

_____

_____

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Que Deus preserve a nossa mente pura e saudável para nos afastar de todas as tentações sexuais.

TEMA 5

PÃO E ÁGUA

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

Não é nada fácil dormir com fome. Mas eu nunca vi sobre a minha casa anjos voando pelo céu carregando cestas de frutas e comidas, já viu?

Pois bem, uma das frases quem mais se ouvem nas orações e essa: "Dá aos pobres e necessitados". Como assim; dá aos pobres?

Deus dá para a gente, para a gente dar aos pobres. Está entendendo?

Mas muitos dizem que não dão dinheiro na rua, no farol de trânsito e não abrem suas portas para estranhos, por medidas de segurança. Compreendo. Nesse caso seria muito legal e justo destinar uma oferta/pacto para a ADRA/ASA assim a nossa igreja terá condições de comprar alimentos para os necessitados sem mexer no orçamento da manutenção do templo. #Ficaadica.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Neemias 9:15

"Providenciaste-lhes pão do céu quando tiveram fome e água da rocha quando tiveram sede. Ordenaste que fossem e tomassem posse da terra que juraste lhes dar."

Salmo 107:9

"Pois Ele sacia o sedento e enche de coisas boas o faminto."

Salmo 146:7

"Faz justiça aos oprimidos e alimenta os famintos. O Senhor liberta os prisioneiros."

Provérbios 6:30, 31

"Pode-se encontrar desculpa para o ladrão que rouba porque está com fome. Ainda assim se for apanhado, terá que pagar sete vezes o que roubou."

Isaías 49:10

"Não terão fome nem sede, e o sol ardente não os atingirá. Pois o Senhor, em Sua misericórdia, os guiará; Ele os conduzirá a águas frescas."

Mateus 5:6

"Felizes os que têm fome e sede de justiça, pois serão saciados."

Mateus 25:35

"Pois tive fome e vocês me deram de comer. Tive sede e me deram de beber. Era estrangeiro e me convidaram para a sua casa."

João 6:35

"Jesus respondeu: 'Eu sou o pão da vida. Quem vem a Mim nunca mais terá fome. Quem crê em Mim nunca mais terá sede.'"

Apocalipse 7:16

"Pois o Cordeiro que está no centro do trono será seu Pastor. Ele os guiará às fontes de água viva, e Deus enxugará de seus olhos toda lágrima".

Lucas 3:11

"João respondeu: 'Se tiverem duas vestimentas, deem uma a quem não tem. Se tiverem comida, dividam com quem passa fome'."

3.2 Ellen G. White explica

"Para aquele que 'anda em justiça' é esta promessa: 'O seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas. Os aflitos e necessitados buscam águas, e não as há, e a sua língua se seca de sede; mas Eu, o Senhor, os ouvirei. Eu, o Deus de Israel, os não desampararei.' Isaías 33:16;41:17" (*O Grande Conflito,* p. 629).

"O Senhor permitiu que escasseasse o suprimento de alimentos e que as dificuldades os rodeassem, para que seu coração se voltasse Àquele que até ali os ajudara, e Nele cressem. Estava pondo para ser-lhes um auxílio presente. Se em sua necessidade O invocassem, Ele lhes manifestaria sinais de Seu amor e contínuo cuidado" (*História da Redenção*, p. 127).

4. Comentário

Deus facilita situações para que todos comprem seus alimentos, mas os que não possuem condições ideais, devem ser ajudados pelos irmãos na fé. São muitas as causas da fome no mundo: baixa renda, desastres naturais, falta de terras, deficiência física ou mental, pobreza, habitação inexistente... Essas são algumas das situações que geram em nós oportunidades de fazer o bem aos outros. Por essas razões a fome é determinante para o exercício da fé e do amor entre os cristãos.

5. Entre amigos

Quais são as oportunidades que no dia de hoje vocês têm de diminuir a fome de alguém?

6. Escreva

O que você tem feito pelos menos afortunados nas últimas semanas?

_____

_____

7. Meu compromisso com Deus:

Pense e escreva como realizar um plano com Deus em benefício das pessoas sem alimento e roupas.

_____

_____

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Que Deus abra o coração de todos e nos dê oportunidades para transformar vidas através dos alimentos.

TEMA 6

CONSEQUÊNCIAS DO PECADO

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

Como sabemos, as consequências do pecado é a morte, mas nem por isso devemos apressar a nossa morte de sã consciência. No caso de vírus e doenças sexualmente transmissíveis podemos obter grande conhecimento com médicos ou especialistas da área. Embora existam outras formas de contaminação como transfusão de sangue, agulhas e objetos contaminados, a abstinência sexual é a única forma 100% segura de não se adquirir o vírus do HIV e outros. Nem sempre uma pessoa com AIDS está doente o tempo todo, portanto não se deve usar a palavra "vítima" porque essa palavra tira toda dignidade e esperança...

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Êxodo 15:26

"Ele disse: 'Se ouvirem com atenção a voz do Senhor, seu Deus, e fizerem o que é certo aos olhos dele, obedecendo a seus mandamentos e cumprindo todos os seus decretos, não os farei sofrer nenhuma das doenças que enviei sobre o Egito, pois Eu sou o Senhor que os cura'."

Êxodo 20:14-16

"Não cometa adultério. Não cobice a casa do seu próximo. Não cobice a mulher dele, nem seus servos ou servas, nem seu boi ou jumento, nem qualquer outra coisa que lhe pertença."

Romanos 1:25, 26, 27, 32

"Trocaram a verdade sobre Deus pela mentira. Desse modo, adoraram e serviram coisas que Deus criou, em lugar do Criador, que é digno de louvor eterno! Amém. Por isso, Deus os entregou a desejos vergonhosos. Até as mulheres trocaram sua forma natural de ter relações sexuais por práticas não naturais. E os

homens, em vez de ter relações sexuais normais com mulheres, arderam de desejo uns pelos outros. Homens praticaram atos indecentes com outros homens e, em decorrência desse pecado, sofreram em si mesmos o castigo que mereciam. Sabem que, de acordo com a justiça de Deus, quem pratica essas coisas merece morrer, mas ainda assim continuam a praticá-las. E, o que é pior, incentivam outros a também fazê-lo."

Levítico 18:22

"Não pratique a homossexualidade, tendo relações sexuais com outro homem como se fosse com uma mulher. Isso é detestável."

3.2 Ellen G. White explica

"Os que se empenham em visitar casas de prostituição colocam-se em terrível tentação. Esse trabalho é sempre perigoso. É um planejamento do diabo para levar pessoas à tentação e a práticas lascivas. 'Pelo que sai do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo'" (*Beneficência Social,* p. 254).

4. Comentário

Deus foi muito claro em abominar vícios e qualquer prática sexual ilícita. Ele apresenta as consequências e desgraças como resultado do pecado. Deve-se aumentar o conhecimento das consequências de uma vida promiscua, e valorizar a beleza da sexualidade no aspecto da existência humana, na forma como o próprio Deus criou.

5. Entre amigos

Estamos envolvidos em práticas que glorificam a Deus em meu corpo e espírito?

Como podemos vencer as armadilhas de Satanás em busca de uma vida pura e cristã?

6. Escreva

Como você pode reforçar o seu conhecimento referente as doenças sexualmente transmissíveis?

_____

_____

_____

7. Meu compromisso com Deus:

O pecado pode ser perdoado e esquecido por Deus. Como vou me comprometer com Ele e afastar das tentações?

_____

_____

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Gratidão a Deus pelas orientações bíblicas e que nos de forças para vencer o pecado.

TEMA 7

DIREITO DE VIVER

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

A vida é o nosso maior bem. Devemos agradecer a Deus todos os dias pelo privilégio de ter nascido. Mas Deus, por ser o Dono e Criador do Universo, determinou certas normas para que a benção do nascimento fosse completa para os pais. Muitos, por diversas razões, se sentem no direito de decidir pela prática de interromper uma vida ainda em formação (aborto). Deus não nos dá esse direito que é só dEle, e as consequências desse pecado (assassinato) são extremamente cruéis para quem os pratica.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Salmo 139:13-16

"Tu formaste o meu interior e me teceste no ventre de minha mãe. Eu Te agradeço por me teres feito de modo tão extraordinário; Tuas obras são maravilhosas, e disso eu sei muito bem. Tu me observavas quando eu estava sendo formado em segredo, enquanto eu era tecido na escuridão. Tu me viste quando eu ainda estava no ventre; cada dia de minha vida estava registrado em Teu livro, cada momento foi estabelecido quando ainda nenhum deles existia."

Isaías 44:24

"Assim diz o Senhor, seu Redentor e Criador: 'Eu sou o Senhor, que fiz todas as coisas; sozinho estendi os céus. Quem estava comigo quando criei a terra?'"

Jeremias 1:5

"Eu o conheci antes de formá-lo no ventre de sua mãe; antes de você nascer, Eu o separei e o nomeei para ser Meu profeta às nações."

Jó 31:15

"Pois o mesmo Deus que me criou, também criou meus servos; formou no ventre materno tanto eles como eu."

Salmo 71:6

"Sim, de Ti dependo desde meu nascimento; cuidas de mim desde o ventre de minha mãe. Sempre Te louvarei!"

3.2 Ellen G. White explica

"A juventude confia demais no impulso. Não deve entregar-se demasiado facilmente, nem deixar-se cativar muito depressa pelo atraente exterior do pretendente. O namoro, tal como é seguido hoje, é um artificio de engano e hipocrisia, com o qual o inimigo das almas tem muito mais que ver do que o Senhor. Se há coisa em que seja necessário o bom senso, é essa; mas o fato é que ele é pouco exercitado nesse assunto" (*Fundamentos da Educação Cristã*, p. 105).

"O hábito de ficarem acordados até tarde da noite é costume; porém, isto não agrade a Deus, ainda que sejam ambos cristãos. Essas horas impróprias são prejudiciais à saúde, incapacitam a mente para os deveres do dia seguinte, e tem aparência do mal. Meu irmão espero que tenha suficiente respeito próprio para evitar essa forma de namoro. Se tiver unicamente em vista a glória de Deus, seus passos serão dados com estudada cautela. Não permitirá que o sentimentalismo amoroso o cegue de tal maneira a visão que não possa discernir os elevados direitos de Deus sobre você como cristão" (*O Lar Adventista,* p. 56).

4. Comentário

Em todos os casos de tentações, devemos fazer a nossa parte para evitá-las. As vezes parece simples vencer o mal, mas Satanás não dorme, e atinge a sua vítima no ponto fraco. E o processo é sempre o mesmo: pequenas ideias, imaginações, descuido, tentação frequente, desconexão com Deus, queda, consequências choro e desgraça....

5. Entre amigos

Com base nos textos bíblicos, se vocês tivessem que dar um conselho a alguém ou tomar uma decisão referente ao aborto, que conselhos vocês dariam ou que decisão tomariam?

6. Escreva

Com ter um namoro responsável e cristão?

_____

_____

_____

7. Meu compromisso com Deus:

Existem muitos traumas emocionais de pais que fizeram abortos. Como você pretende dirigir a sua vida, dentro do livre arbítrio que Deus lhe dá, para que nunca seja responsável por uma vida interrompida?

_____

_____

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Gratidão a Deus por ter cuidado de nós desde o ventre materno, e que Ele nos dê foças para nunca praticarmos ou incentivarmos um aborto.

TEMA 8

HOMOSSEXUALIDADE

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

Desobedecer aos decretos de Deus é pecado, mas mudar o que Ele criou, além de pecado é uma afronta. Quando alguém afronta Deus, está mostrando que pouco se importa com Seus decretos e com as consequências. Mas sempre há tempo de arrependimento e perdão. Deus não criou o terceiro sexo, mas definiu muito bem a beleza do sexo entre homem e mulher casados e de forma correta para a união e procriação da espécie humana. Por falta de espaço colocamos somente algumas passagens bíblica aqui, mas se você quiser complementar esse estudo e saber quais são as práticas sexuais que Deus proíbe, leia também Levítico 18.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Gênesis 1:26

"Então Deus disse: 'Façamos o ser humano à nossa imagem; ele será semelhante a nós.'"

Gênesis 2:20-25

"Então o Senhor Deus o fez cair num sono profundo. Enquanto o homem dormia, tirou dele uma das costelas e fechou o espaço que ela ocupava. Dessa costela o Senhor Deus fez uma mulher e a trouxe ao homem."

Levítico 20:7,8,13,15,16

"Portanto, consagrem-se e sejam santos, pois Eu sou o Senhor, seu Deus. Guardem meus decretos pondo-os em prática, pois Eu sou o Senhor, que os santifica. Se um homem adotar práticas homossexuais e tiver relações sexuais com outro homem como se fosse com uma mulher, os dois cometem um ato detestável e serão executados; decretaram a própria morte. Se um homem tiver relações sexuais com um animal, ele deverá ser executado, e o animal será morto. Se uma mulher se entregar a um animal macho para ter relações sexuais com ele, tanto ela como o animal serão executados. Matem ambos; decretaram a própria morte."

Romanos 1:26, 27

"Por isso, Deus os entregou a desejos vergonhosos. Até as mulheres trocaram sua forma natural de ter relações sexuais por práticas não naturais. E os homens, em vez de ter relações sexuais normais com mulheres, arderam de desejo uns pelos outros. Homens praticaram atos indecentes com outros homens e, em decorrência desse pecado, sofreram em si mesmos o castigo que mereciam."

Colossenses 3:5-8

"Portanto, façam morrer as coisas pecaminosas e terrenas que estão dentro de vocês. Fiquem longe da imoralidade sexual, da impureza, da paixão sensual, dos desejos maus e da ganância, que é idolatria. É por causa desses pecados que vem a ira de Deus. Vocês costumavam praticá-los quando sua vida ainda fazia parte deste mundo, mas agora é o momento de se livrarem da ira, da raiva, da maldade, da maledicência e da linguagem obscena."

3.2 Ellen G. White explica

"Deus vê o que os cegos olhos dos educadores não discernem – que a imoralidade de toda espécie está lutando pela supremacia operando contra as manifestações do poder do Espírito Santo. A mais vulgar conversação e as ideias baixas e pervertidas são entretecidas na textura do caráter e contaminam a alma" (*Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 367).

"Todas as espécies de imoralidade são claramente delineadas na Palavra de Deus, e seus resultados nos são apresentados. A condescendência com as paixões baixas é -nos apresentada em seu caráter mais revoltante. Ninguém, por obscuro que seja o seu entendimento, precisa errar. Mas foi-me mostrado que este pecado é acariciado por muitos que professam andar em todos os mandamentos de Deus. Deus por Sua palavra julgará todos os homens" (*Testemunhos Seletos,* vol. 1, p. 510).

4. Comentário

Deus condena e promete a morte para todos os tipos de pecados sexuais. O homossexualismo está no topo da lista. A partir do momento que a pessoa faz do pecado um vício, cada vez mais se acostuma e tem dificuldades para o arrependimento e consagração a Deus. Ele fala abertamente quais os tipos de pessoa que não entrarão no céu. "Fora ficam os cães, os que praticam feitiçaria os que cometem imoralidade sexuais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira" (Apocalipse 22:15).

E aqui vai um conselho: "Não imitem o comportamento e os costumes deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma mudança em seu modo de pensar, a fim de que experimentem a boa, agradável e perfeita vontade de Deus para vocês" (Romanos 12:2).

5. Entre amigos

O que vocês entenderam das mensagens dessa lição?

6. Escreva

Qual o primeiro passo para se afastar da tentação das práticas sexuais imorais?

_____

_____

_____

7. Meu compromisso com Deus:

Nesse momento faça uma oração silenciosa e peça a Deus forças para vencer o pecado.

_____

_____

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Pedido de força a Deus para afastar o pecado

TEMA 9

MEIO AMBIENTE

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

As obras da criação de Deus testificam do seu amor. Deus fala com seus filhos através das suas obras expressas pela Natureza. Ao observar os astros, as cores e formas das flores, os detalhes dos animais, as características das arvores e peixes, podemos compreender um pouco mais sobre a grandeza da criação de Deus e seu amor pelas Suas criaturas.

Conforme o dicionário, ecologia é a ciência que estuda as relações entre os seres vivos e o meio ambiente onde vivem. Cabe a nós preservarmos o espaço que nos acolhe e nos sustem vivos.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Gênesis 2:15

"O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cultivá-lo e tomar conta dele."

Deuteronômio 20:19

"Quando cercarem uma cidade e a guerra se prolongar, não cortem as árvores com machados. Comam dos frutos, mas não cortem as árvores. Acaso as árvores são inimigos para que vocês as ataquem?"

Deuteronômio 25:4

"Não amordacem o boi para impedir que ele coma enquanto debulha os cereais."

Salmo 89:11

"Os céus são Teus, a terra é Tua, tudo que há no mundo pertence a Ti; Tu fizeste todas as coisas."

Mateus 10:29

"Quanto custam dois pardais? Uma moeda de cobre? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o conhecimento de seu Pai."

3.2 Ellen G. White explica

Embora o pecado tenha manchado a beleza e forma das coisas da natureza, embora nela se vejam traços do trabalho do príncipe das trevas, ainda assim ela fala de Deus. Os cardos, nos espinhos, nas ervas daninhas, ainda podemos ler a lei da condenação; mas na beleza das coisas naturais e em sua maravilhosa adaptação às nossas necessidades e felicidade, podemos aprender que Deus ainda os ama, que Sua misericórdia ainda é manifestada ao mundo" (*Testemunhos Para a Igreja,* vol. 8, p. 256, 257).

4. Comentário

O meio ambiente é um presente de Deus para nós. Só é possível a vida porque temos ar puro para respirar e água para beber. Deus espera que seu povo não explore a natureza para satisfazer seus propósitos egoístas. Mas infelizmente os gases, lixos, queimadas, petróleo, máquinas, motores, resíduos químicos poluem a nossa atmosfera, rios, mares e solo; eliminando animais, danificando plantas e alimentos, trazendo doenças aos seres humanos... As atitudes das pessoas irresponsáveis tornam o nosso mundo um deposito de lixo.

5. Entre amigos

Como podemos fiscalizar e preservar o meio ambiente onde vivemos?

Quais os fatores que prejudicam o meio ambiente a ponto de desencadear doenças nos seres humanos?

6. Escreva

Qual a ações sobre a natureza que você não admite porque lhe que parece um crime ecológico grave?

_____

_____

_____

7. Meu compromisso com Deus:

Como pretendo me comprometer com os cuidados ecológicos por onde eu passar?

_____

_____

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Gratidão a Deus por nos presentear com o meio ambiente, e pedimos sabedoria para poder cuidar das obras das suas mãos.

TEMA 10

VERDADEIRA LIBERDADE

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

Não nascemos para a escravidão, mas para a liberdade. Somos seres inteligentes, pensantes e criativos. Essa é a diferença entre humanos e animais irracionais. Deus não criou robôs e deu a todos livre-arbítrio, porque para Ele é fundamental sentir o nosso amor, liberdade de escolha, obediência e adoração.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

João 14:6

"Jesus disse: 'Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém pode vir ao Pai senão por Mim'."

2 Coríntios 3:17

"Pois o Senhor é o Espírito, e onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade."

Gálatas 5:13

"Porque vocês, irmãos, foram chamados para viver em liberdade. Não a usem, porém, para satisfazer sua natureza humana. Ao contrário, usem-na para servir uns aos outros em amor."

Efésios 1:7

"Ele é tão rico em graça que comprou nossa liberdade com o sangue de seu Filho e perdoou nossos pecados."

Colossenses 1:14

"Que comprou nossa liberdade e perdoou nossos pecados."

Tiago 1:25

"Se, contudo, observarem atentamente a lei perfeita que os liberta, perseverarem nela e a puserem em prática sem esquecer o que ouviram, serão felizes no que fizerem."

Tiago 2:12

"Portanto, em tudo que disserem e fizerem, lembrem-se de que serão julgados pela lei que os liberta."

3.2 Ellen G. White explica

"Não é proposito de Deus coagir a vontade. O homem foi criado como um ser moral livre. Como os habitantes de todos os outros mundos, devia ser juízo à prova da obediência; mas nunca é levado a uma posição tal em que render-se ao mal se torne coisa forçosa. Nenhuma tentação ou prova se permite vir aquele que é incapaz de resistir. Deus nos proveu de tão amplos recursos, que o homem jamais ter-se-ia encontrado na contingência de ser derrotado no conflito com Satanás" (*Patriarcas e Profetas*, p. 331 e 332).

"É nosso dever amar Jesus como nosso Redentor. Ele tem direito de exigir o nosso amor, mas nos convida a dar-lhe o coração. Ele nos convida a andar com Ele no caminho de humildade e sincera obediência. Seu convite a nós é um chamado para uma vida pura, santa e feliz - uma vida de paz e descanso, de liberdade e amor – e para uma rica herança na futura vida imortal" (*Exaltai-O!* MM 1992, p. 99).

4. Comentário

Não devemos nos esquecer que a liberdade tão falada pelo mundo não é acompanhada por valores cristãos. A real liberdade está embasada em uma vida fiel ao Criador do Universo, o qual nos dotou de livre arbítrio. A liberdade dos enganos de Satanás oferece álcool, drogas, fumo, prostituição e outras situações que aprisionam os seres humanos com seus efeitos, mas a liberdade que Deus realmente nos oferece, vem através de um genuíno arrependimento, conversão, amor a Deus e obediência. Temos liberdade para escolher a obediência ou desobediência, além de decidir a favor ou contra a nossa salvação.

5. Entre amigos

Por que foi tão alto o custo da nossa liberdade?

O que fazer quando a nossa liberdade magoa outras pessoas?

6. Escreva

Como você pode aumentar a liberdade recebida dos seus pais e professores?

---

7. Meu compromisso com Deus:

Vou mudar minha vida para fortalecer a liberdade que Deus me deu, e esse é o primeiro passo:

---

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Gratidão a Deus pela inteligência e liberdade para fazer escolhas.

TEMA 11

RECOMPENSA

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

Como é bom ser recompensado por algo. Ser reconhecido é algo realmente fantástico. Explicando melhor, a palavra recompensa quer dizer uma retribuição recebida pelo merecimento de um ato, ou então um prêmio de agradecimento... Agora, ser recompensado pelo próprio Deus, o Criador do Universo é algo inexplicável. Tem que realmente experimentar para entender.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Provérbios 19:17

"Quem ajuda os pobres empresta ao Senhor; Ele o recompensará."

Hebreus 13:1 e 2

"Continuem a amar uns aos outros como irmãos. Não se esqueçam de demonstrar hospitalidade, porque alguns, sem o saber, hospedaram anjos."

Mateus 25:35, 36

"Pois tive fome e vocês me deram de comer. Tive sede e me deram de beber. Era estrangeiro e me convidaram para a sua casa. Estava nu e me vestiram. Estava doente e cuidaram de mim. Estava na prisão e me visitaram."

Atos 9:36

"Havia em Jope uma discípula chamada Tabita (que em grego é Dorcas). Sempre fazia o bem às pessoas e ajudava os pobres."

Tiago 1:27

"A religião pura e verdadeira aos olhos de Deus, o Pai, é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades e não se deixar corromper pelo mundo."

Tiago 2:16, 17

"E vocês disserem: 'Até logo e tenha um bom dia; aqueça-se e coma bem', mas não lhe derem alimento nem roupa, em que isso ajuda? Como veem, a fé por si mesma, a menos que produza boas obras, está morta."

3.2 Ellen G. White explica

"Aqueles que trabalham para o bem dos outros, fazem-no em união com os anjos celestiais. Têm sua constante companhia, seu incessante ministério. Anjos de luz e poder e acham sempre perto para proteger, confortar, sarar instruir, inspirar. A eles pertence a mais elevada educação a mais verdadeira cultura, o mais exaltado serviço ao alcance de seres humanos neste mundo" (*Obreiros evangélicos*, p. 515).

"Se por um lado, a recompensa final será dada por ocasião da vinda de Cristo, o serviço sincero a Deus traz recompensas mesmo nesta vida. O Obreiro terá que enfrentar obstáculos, oposições e amargo desânimo. Ele poderá não ver o fruto do seu labor. Mas, diante de tudo isso, encontrará no trabalho um abençoado galardão" (*Advent Rewiew and Sabbath Herald*, 11 de julho, 1912).

4. Comentário

5. Entre amigos

Em que espécie de atividade diária podemos apresentar o caráter de Cristo aos outros?

Quais as ideias de serviço que podemos desenvolver em benefício da nossa comunidade?

6. Escreva

Quando morremos, que coisas nos tornam mais conhecidos? Por que coisas você gostaria de ser lembrado?

_____

_____

7. Meu compromisso com Deus:

Você já experimentou a felicidade de fazer algo por outras pessoas? Conta pra Deus em que você gostaria de ajudar alguém e escreva abaixo.

_____

_____

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Que Deus abra as portas das oportunidades para ajudarmos pessoas necessitadas em diferentes situações

TEMA 12

BOAS AÇÕES

1. Louvor e Oração

Você já se sentiu bem em ter feito uma boa ação? É maravilhosa a sensação de saber que algo que deveria ser feito, foi feito por nós.

2. Dica de hoje

Devemos ter a noção que o ato de nos doar, valorizar a Deus e aos outros, é muito mais importante do que bens materiais.

Muitas vezes temos medo da pobreza e dificuldade de confiar na bondade de Deus e nos planos que Ele tem para o nosso futuro. Vejamos o que a Bíblia informa a esse respeito.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Mateus 6:19-21

"Não ajuntem tesouros aqui na terra, onde as traças e a ferrugem os destroem, e onde ladrões arrombam casas e os furtam. Ajuntem seus tesouros no céu, onde traças e ferrugem não destroem, e onde ladrões não arrombam nem furtam. Onde seu tesouro estiver, ali também estará seu coração."

Mateus 6:4

"Deem sua ajuda em segredo, e seu Pai, que observa em segredo, os recompensará."

Mateus 6:25, 26

"Por isso Eu lhes digo que não se preocupem com a vida diária, se terão o suficiente para comer, beber ou vestir. A vida não é mais que comida, e o corpo não é mais que roupa? Observem os pássaros. Eles não plantam nem colhem, nem guardam alimento em celeiros, pois seu Pai celestial os alimenta. Acaso vocês não são muito mais valiosos que os pássaros?"

2 Coríntios 9:6-11

"Lembrem-se: quem lança apenas algumas sementes obtém uma colheita pequena, mas quem semeia com fartura obtém uma colheita farta. Cada um deve decidir em seu coração quanto dar. Não contribuam com relutância ou por obrigação. 'Pois Deus ama quem dá com alegria.' Deus é capaz de lhes conceder todo tipo de bênçãos, para que, em todo tempo, vocês tenham tudo de que precisam, e muito mais ainda, para repartir com outros. Como dizem as Escrituras: 'Compartilha generosamente com os necessitados; seus atos de justiça serão lembrados para sempre'."

Mateus 6:33 e 34

"Busquem, em primeiro lugar, o reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão dadas."

Mateus 7:12

"Em todas as coisas façam aos outros o que vocês desejam que eles lhes façam. Essa é a essência de tudo que ensinam a lei e os profetas."

3.2 Ellen G. White explica

"As boas ações são bençãos duplas, beneficiando tanto o que pratica como o que é objeto da bondade. A consciência de proceder bem é um dos melhores medicamentos para corpos e mentes enfermos. Quando a mente está livre e satisfeita por um sentimento de dever cumprido e o prazer de proporcionar felicidade a outros, a animadora influencia traz vida a todo o ser" (*Mente, Caráter e Personalidade,* vol.2, p. 405).

"A Bíblia pouco tem a dizer em louvor ao homem. Pouco espaço é concedido para se narrarem as virtudes, mesmo dos melhores homens que já viveram. Esse silencio não é sem motivo; não é destituído de ensinos. Todas as boas qualidades que os homens possuem são dons de Deus; suas boas ações são realizadas pela graça de Deus mediante Cristo" (*Cristo Triunfante*, MM 2002, p. 146).

4. Comentário

Se estamos nas mãos de Deus podemos nos sentir seguros em qualquer situação. Não sei se você já percebeu, mas as pessoas mais liberais e desprendidas financeiramente são aquelas que são muito abençoadas profissionalmente. Portanto a vida me ensinou que Deus chega aos necessitados através dos doadores e abençoadas pessoas que não temem em compartilhar os bens que recebem de Deus.

Simplificando um pouco, eu diria que aquela pessoa de coração endurecido, que não ajuda ninguém, quase não dá ofertas e pactos para ajudar os pobres e as despesas da igreja, estarão sempre reclamando por falta de dinheiro. Como experiencia pessoal, eu afirmo que depois que comecei a dar meu pacto para ajudar nas ações missionarias da minha igreja, eu nunca mais tive minha conta bancária sem um bom saldo positivo.

5. Entre amigos

Como vocês foram abençoados em um momento da vida em que compartilharam suas bençãos com os mais necessitados?

Por que Deus pede que nossas doações fiquem em segredo? (Mat. 6:4)

6. Escreva

Anote a seguir as bençãos que você recebe de Deus a cada dia

_____

_____

_____

7. Meu compromisso com Deus:

Qual o propósito da sua vida em compartilhar suas bênçãos com sua igreja e pessoas necessitadas**.**

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Que Deus nos oriente como, onde e com quem compartilhar Suas bênçãos.

TEMA 13

VAMOS COMEMORAR

1. Louvor e Oração

2. Dica de hoje

Conforme o dicionário, a palavra memorial é referente a algo digno de ficar na memória, pode ser um monumento erguido em homenagem a aguem ou fato importante a ser lembrado pelo resto da vida. E isso não é diferente quando Deus instituiu o Sábado; o "memorial da criação". Esse é o dia em que a criatura adora o seu Criador, com o coração transbordando de alegria e gratidão por ter sido criado à imagem do Criador.

3. Reflexões

1. Leia; 2. Sublinhe; 3. Fale; 4. Escreva – (O que você achou importante nos textos de hoje)

3.1 A Bíblia ensina

Êxodo 20:8-11

"Lembre-se de guardar o sábado, fazendo dele um dia santo. Você tem seis dias na semana para fazer os trabalhos habituais, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, seu Deus. Nesse dia, ninguém em sua casa fará trabalho algum: nem você, nem seus filhos e filhas, nem seus servos e servas, nem seus animais, nem os estrangeiros que vivem entre vocês. O Senhor fez os céus, a terra, o mar e tudo que neles há em seis dias; no sétimo dia, porém, descansou. Por isso o Senhor abençoou o sábado e fez dele um dia santo."

Levítico 23:44

"Dê as seguintes instruções ao povo de Israel. No primeiro dia do sétimo mês, tenham um dia de descanso absoluto. Será uma reunião sagrada, uma celebração memorial comemorada com toques de trombeta."

2 Crônicas 6:41

"E, agora, levanta-te, ó Senhor Deus, e entra neste teu lugar de descanso, junto à arca, o símbolo do Teu poder. Estejam Teus sacerdotes, ó Senhor Deus, vestidos de salvação; alegrem-se Teus servos leais em Tua bondade."

Mateus 5:12

"Alegrem-se e exultem, porque uma grande recompensa os espera no Céu. E lembrem-se de que os antigos profetas foram perseguidos da mesma forma."

Filipenses 4:4

"Alegrem-se sempre no Senhor. Repito: alegrem-se!"

3.2 Ellen G. White explica

"O sábado foi dado a toda humanidade para comemorar a obra da criação. O grande jeová, quando lançou os fundamentos da Terra, quando revestiu o mundo inteiro de beleza e criou todas as maravilhas da Terra e do mar, instituiu o dia do Sábado e o santificou. Quando as estrelas da alva juntas cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus, o sábado foi posto à parte como memorial de Deus. O Senhor santificou e abençoou o dia em que descansara de toda a Sua maravilhosa obra. E esse sábado, santificado por Deus, devia ser guardado como concerto perpetuo. Era um monumento comemorativo que devia permanecer de século a século, até o fim da história terrestre" (*Exaltai-O!,* MM 1992, p. 53).

"Nossos aniversários natalícios e festa de Natal e de Ações de Graça frequentemente são devotados à satisfação do eu, quando a mente devia ser dirigida para a misericórdia e a amorável benignidade de Deus. Deus Se desagrada de que Sua bondade, Seu constante cuidado, Seu incessante amor não sejam trazidos à lembrança nessas ocasiões de aniversário" (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 295).

4. Comentário

Faça do sábado o dia da alegria. Adore o seu Deus no seu coração, na igreja, na família, em meio a natureza e entre os amigos. Que esse dia seja especial para você, saia do convencional

da sua rotina, cuide com suas palavras, não veja no celular o que não é puro, não pratique atividades corriqueiras (comuns, habituais), adore o Seu Deus de forma criativa e viva esse dia de forma leve e feliz, alegrando-se sempre no Senhor!

5. Entre amigos

Como fazer do sábado um dia diferente e feliz?

O que podemos e devemos fazer a cada sábado?

Como testemunhar a minha fé através do sábado, no meio onde vivo?

6. Escreva

Como me relaciono com Deus no dia do sábado?

_____

_____

7. Meu compromisso com Deus:

O que vou mudar na minha rotina diária para fazer do sábado um dia de adoração a Deus?

_____

_____

8. Esse texto se refere a qual fruto do Espírito?

(Gl 5:22-26)

Amor	Alegria	Paz
Paciência	Gentileza	Bondade
Fidelidade	Mansidão	Domínio próprio

9. Cântico e oração de encerramento

Gratidão a Deus pelo dia do descanso que nos dá, e pela oportunidade de estar na Sua presença a cada sábado.

Estamos chegando ao fim de mais um ano. Nossa caminhada com Deus nos mostrou a importância de estar sempre ao lado Dele, e a importância de estarmos realmente conectados à Sua vontade. Não abandone nunca a sua Bíblia. Leia com calma, reflita e escute a voz do Espírito Santo lhe falando ao coração. Use esse guia de estudos da Bíblia com calma e atenção, e sinta quantas bençãos Deus ainda tem reservado para você pelo restante da vida.

E jamais se esqueça: uma luz não foi feita para estar debaixo da cama, portanto brilhe por Jesus onde estiver porque através da sua luz muitas outras pessoas serão levadas aos pés do Salvador. Você faz parte da nova geração de líderes da nossa igreja, saiba que você é "A LUZ DO MUNDO", e essa é a sua missão!

Fica com Deus!
Nidélci